



Número: **5001608-50.2019.8.13.0290**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano**

Última distribuição : **26/03/2019**

Valor da causa: **R\$ 722.941.807,46**

Assuntos: **Recuperação judicial e Falência**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
MINASBELT CORREIAS INDUSTRIAIS LTDA – EPP (AUTOR)	
FABRICAL FABRICA DE CAL SA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO JOAO PESSOA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO MONTREAL LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
USIBRITA LTDA (AUTOR)	

	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
COBRASCAL INDUSTRIA DE CAL LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO PEDRA BONITA LIMITADA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERACAO CALCARIA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
ICAL INDUSTRIA DE CALCINACAO LTDA (AUTOR)	
	LEONARDO SALIM BORTOLINI FERES (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)

Outros participantes	
MIGUEL HENRIQUE SOUSA BEIRIGO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)
LUBRIVILA DISTRIBUIDOR E SERVICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOVINO PEREIRA DE BRITO JUNIOR (ADVOGADO)
JOSE CLAUDIO CASTORINO 41438710682 (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PAULO CESAR DA COSTA (ADVOGADO)
LEONEL GARCIA BRITO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANGELINA ROBERTA TEIXEIRA SOARES PRACA (ADVOGADO)
SERGIO DE SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)

ATACADAO DAS TINTAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTERO FERREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO) ANGELO FERREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO)
COMERC ENERGIA LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCIANA RACHEL DA SILVA PORTO (ADVOGADO)
RETIFICADORA WILSON MARTINI LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WENDEL DE MORAIS (ADVOGADO) VERA PAIXAO DE RESENDE (ADVOGADO) RENATO SANTOS SEPTIMIO (ADVOGADO)
MMH TRANSPORTES DE CARGAS EIRELI - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO AUGUSTO DA SILVA (ADVOGADO)
TIM /SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO RODRIGO SANT ANA (ADVOGADO)
ROLIMAC ROLAMENTOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANA DINIZ ALVES (ADVOGADO) RAFAEL DE LACERDA CAMPOS (ADVOGADO)
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
PRONTO CONSTRUCOES E TERRAPLENAGEM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GERALDO AUGUSTO RAMOS SILVA JUNIOR (ADVOGADO)
TDR INDUSTRIAL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BERNARDO GABRIEL BARBOSA DE SOUSA (ADVOGADO) ALEXANDRE MAGELA SILVA (ADVOGADO) ANDRESSA SANTANA HENRIQUE (ADVOGADO) SERGIO DE PAULA E SILVA JUNIOR (ADVOGADO) COTIGUARA ALVES DA COSTA (ADVOGADO)
TDR SERVICOS EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BERNARDO GABRIEL BARBOSA DE SOUSA (ADVOGADO) ALEXANDRE MAGELA SILVA (ADVOGADO) ANDRESSA SANTANA HENRIQUE (ADVOGADO) SERGIO DE PAULA E SILVA JUNIOR (ADVOGADO) COTIGUARA ALVES DA COSTA (ADVOGADO)
ENG TURBO LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PRISCILA LOPES GOMES (ADVOGADO)
ALTAMEC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - MATRIZ (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JORGE ALAIDE FIGUEIREDO (ADVOGADO)
BETIMAQ - TRATORES, PECAS E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CHARLES FERNANDO VIEIRA DA SILVA (ADVOGADO) GIOVANNI CAMARA DE MORAIS (ADVOGADO) KASSIM SCHNEIDER RASLAN (ADVOGADO)
SOTREQ S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUDMILA KAREN DE MIRANDA (ADVOGADO) DANIEL AUGUSTO DE MORAIS URBANO (ADVOGADO)

ANDRE LEONARDO COUTO - SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE LEONARDO DE ARAUJO COUTO (ADVOGADO)
AM & A LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GRAZIELLE DA SILVA SAMPAIO (ADVOGADO) EUNYCE DE MIRANDA GUEDES (ADVOGADO) LEONARDO JACKSON RODRIGUES (ADVOGADO)
ICONIC LUBRIFICANTES S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA (ADVOGADO)
PORTO MORENO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
WJR PARTICIPACOES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RUI BARROS LEAL FARIAS (ADVOGADO) RODRIGO MACEDO DE CARVALHO (ADVOGADO) MIGUEL ROCHA NASSER HISSA (ADVOGADO)
TRANSPORTE SAGRADO CORACAO DE JESUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CECILIA ELIZABETH PORTO MORENO (ADVOGADO)
SUELI BARBOSA DE ARAUJO CPF 985.204.746-91 - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELA CASTRO CRUZ (ADVOGADO) MARCIO BRUNO CASTRO CRUZ (ADVOGADO) ALISSON HELENO DA COSTA SILVA (ADVOGADO)
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	NADJA DA FONSECA BARROS DE CARVALHO (ADVOGADO)
TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JORGE MOISES JUNIOR (ADVOGADO)
IGNEZ DA GAMA GUIMARAES RAMALHO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ISABELA CADDAH GUIMARAES (ADVOGADO) OTAVIO VIEIRA BARBI (ADVOGADO)
AQUAGEO PROJETOS E PERFURACOES LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL DOS REIS FERREIRA (ADVOGADO) DANIEL FARIAS HOLANDA (ADVOGADO)
EDUARDO PENTAGNA GUIMARAES PEDRAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
LEONARDO PENTAGNA GUIMARAES PEDRAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
LUCIO PENTAGNA GUIMARAES NETO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
TEREZA DA GAMA GUIMARAES PAES (TERCEIRO INTERESSADO)	

	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
LUCIANA DA GAMA GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
ADRIANA GAMA GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HERIK ALVES DE AZEVEDO (ADVOGADO)
HIDROCARBONETOS IMPORT LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
CARBOBRAS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS SOLIDOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
MINAS CAL LOGISTICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
P. PEIXOTO PENA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
FABRICADORA DE BOMBAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JONATHAS AUGUSTO BUSANELLI (ADVOGADO) LUIZ GUSTAVO BUSANELLI (ADVOGADO)
BRASIMOL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	YAGO AZEVEDO (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
VIANA & MATOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CECILIA ELIZABETH PORTO MORENO (ADVOGADO)
TELEFONICA BRASIL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FLAVIA NEVES NOU DE BRITO (ADVOGADO)
LOCALIZA RENT A CAR SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IGOR MACIEL ANTUNES (ADVOGADO)
FURTADO, PRAGMACIO FILHO E ADVOGADOS ASSOCIADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOAO RAFAEL DE FARIAS FURTADO (ADVOGADO)

BORPAC COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GILVAR DE PINHO TAVARES (ADVOGADO)
SOLVI PRODUCAO IMP. E EXP. DE INSUMOS INDUSTRIAIS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANCIELE DE PAULA MERQUIADES (ADVOGADO) JAMERSON LEON SILVA (ADVOGADO) KAMILA GUIMARAES MAGALHAES BUENO (ADVOGADO)
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	UMBERTO LUCAS DE OLIVEIRA FILHO (ADVOGADO)
IBQ - INDUSTRIAS QUIMICAS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCIANA KISHINO DE SOUZA (ADVOGADO)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA PAULA GONCALVES DA SILVA (ADVOGADO) BARBARA CLETO DE CARVALHO BALDEZ (ADVOGADO) BRUNO RODRIGO UBALDINO ABREU (ADVOGADO)
CORDEIRO COMERCIO DE MOINHA LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LARISSA SILVA MARTINS (ADVOGADO) GUILHERME MORENO FERREIRA FERNANDES (ADVOGADO) HELOISA FERREIRA FERNANDES (ADVOGADO)
CRISTIANO CATEB SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
FERTRAN TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
D'GRANEL TRANSPORTES E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
JS DISTRIBUIDORA DE PECAS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS MARTINHO ARRAES VILELA (ADVOGADO)
KALENBORN DO BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO FERREIRA GONCALVES DE SOUZA (ADVOGADO)
FUNCIONAL SERVICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
FUNCIONAL SEGURANCA CORPORATIVA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
FIRST CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ANDRESA APPOLINARIO NEVES (ADVOGADO) JOSE ROBERTO RUTKOSKI (ADVOGADO)
TRUJILLO & TOLEDO ADVOGADOS ASSOCIADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CAMILA DE SOUZA TOLEDO (ADVOGADO) IVY TRUJILLO DE ALMEIDA RODRIGUEZ E RODRIGUES (ADVOGADO)
RUTKOSKI & CAVALCANTE SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRESA APPOLINARIO NEVES (ADVOGADO) JOSE ROBERTO RUTKOSKI (ADVOGADO)
CEMIG GERACAO TRES MARIAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
MOVEX MOVIMENTACAO DE MATERIAIS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
CONSORCIO OPERACIONAL DO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS POR ONIBUS DO MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RONALDO MARIANI BITTENCOURT (ADVOGADO) DENIO MOREIRA DE CARVALHO JUNIOR (ADVOGADO)
SOMAR PECAS DIESEL - EIRELI - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MOANA PAPINI REIS FURLETTI (ADVOGADO) MARINA GIOVANARDI MASCARENHAS (ADVOGADO)
SGS DO BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA FERNANDES SANTOS TONON (ADVOGADO) ANDRE GONCALVES DE ARRUDA (ADVOGADO)
DETRONIX INDUSTRIA ELETRONICA LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IVANDRO ROBERTO POLIDORO (ADVOGADO)
CEQUIP IMPORTACAO E COM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO ROQUE DE ALBUQUERQUE JUNIOR (ADVOGADO)
SUPRICEL LOGISTICA LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VITOR CAMARGO SAMPAIO (ADVOGADO)
MAQUINAS FURLAN LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DANIELA GULLO DE CASTRO MELLO (ADVOGADO)
QUIMIS APARELHOS CIENTIFICOS LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO DE MORAIS (ADVOGADO)
ACOTELAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO DE SOUSA MAIA (ADVOGADO) FABRIZIO MARTINS RIBEIRO (ADVOGADO) ANDERSON MALAB BARBOSA DO NASCIMENTO (ADVOGADO)

ENGEQUISA ENGENHARIA QUIMICA, SANITARIA E AMBIENTAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS (ADVOGADO)
BRAMEM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CLEITON ANDERSON ALMEIDA SILVA (ADVOGADO)
CTR- COMERCIO E TRANSPORTE DE RESIDUOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO GERALDES (ADVOGADO)
CARDAN MINAS INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SAMANTHA BRAGA PEREIRA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
ILIO TELES DE MAGALHAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
MARIA EGICELIA NUNES TEIXEIRA CASTRO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
JORGE NUNES PINHEIRO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
PUR EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAELLA HALLACK LANZIOTTI (ADVOGADO)
MOMBAK COMUNICACAO ESTRATEGICA - EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FELIPPE FIGUEIREDO DINIZ (ADVOGADO) BERNARDO LEANDRO BRACHER E SILVA (ADVOGADO)
MLM ACIONAMENTOS E AUTOMACAO ELETRICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THAIS DE FREITAS CARNEIRO (ADVOGADO) FELIPPE FIGUEIREDO DINIZ (ADVOGADO) BERNARDO LEANDRO BRACHER E SILVA (ADVOGADO)
JOSE RAMALHO GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO SALIM BORTOLINI FERES (ADVOGADO) DAVI AMADOR SANTOS LIMA (ADVOGADO)
QUALITECNICA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GABRIELLE CRISTINE GOMES LIMA RIBEIRO ROSMANINHO (ADVOGADO) ANDERSON MORAES PORTES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
GUINDASTES RCM LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELICIO LUIZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
RCM MONTAGENS INDUSTRIAIS E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELICIO LUIZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
PWM TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DIEGO COSTA BASAIA (ADVOGADO) RODRIGO BRAGA DA SILVA (ADVOGADO)
MAGNESITA REFRACTORIOS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	

	GABRIEL SEIJO LEAL DE FIGUEIREDO (ADVOGADO) CARLOS DAVID ALBUQUERQUE BRAGA (ADVOGADO)
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA (ADVOGADO)
GRANSENA EXPORTACAO E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RENATA MARTINS GOMES (ADVOGADO)
MARAJO COMERCIO E TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CICERO PEREIRA DE LACERDA NETO (ADVOGADO)
CPX DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SIMONE CRISTINE DAVEL (ADVOGADO)
ORNAN CARLOS FERNANDES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)
ARIVANY CALDAS OTAVIANO ANDRADE (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
WALLACE ALMEIDA CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
VIVIAN DO CARMO CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
MILCES ALMEIDA CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
PRESMONTEC EIRELI - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HEGON REGIS RODRIGUES (ADVOGADO)
JUNTALIT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELIANE MAYUMI AMARI (ADVOGADO)
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
GLENIO RODRIGUES - CPF 035.353.966-03 - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JADIR VICENTE PEREIRA JUNIOR (ADVOGADO)
COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MAXIMIANO AGUIAR CAMARA (ADVOGADO)
GREBLER ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL MOURA CORDEIRO DA SILVA (ADVOGADO) EDUARDO PIAZZAROLI ROCHA MOHALLEM (ADVOGADO) EDUARDO GREBLER (ADVOGADO)
EQUIPSE COMERCIO DE EPI LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DAVI BATISTA DE MACEDO (ADVOGADO)
ARAPAR LOGISTICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE LEO GELAPE (ADVOGADO)
SAP BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VLADIMIR OLIVEIRA BORTZ (ADVOGADO)
TOTVS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO DENIS MARTINS (ADVOGADO)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS ABNT (TERCEIRO INTERESSADO)	
	TADEU APARECIDO RAGOT (ADVOGADO)
COLIN COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS (ADVOGADO)
BRAVO CAMINHOES E EMPREENDIMENTOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCAS SIMOES PACHECO DE MIRANDA (ADVOGADO)
BY METALS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JAMERSON LEON SILVA (ADVOGADO) KAMILA GUIMARAES MAGALHAES BUENO (ADVOGADO) JANCIELE DE PAULA MERQUIADES (ADVOGADO) LAYLA HISSA CHAIN (ADVOGADO)
LOURENA LOCAAO & TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO AUGUSTO FERNANDES (ADVOGADO) JOSE AIRTON DE FREITAS (ADVOGADO)
SIMPRESS COMERCIO, LOCAAO E SERVICOS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PRISCILA BISPO ANDRADE (ADVOGADO) FERNANDA MARTIN DEL CAMPO FURLAN (ADVOGADO)
UNIDAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA AMELIA RAQUELO (ADVOGADO) MIRIAM CRISTINA DE MORAIS PINTO ALVES HORTA (ADVOGADO) RONALDO RAYES (ADVOGADO) EDUARDO VITAL CHAVES (ADVOGADO)
TREVISO BETIM VEICULOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARY HELEN QUINTINO COTA BRAGA (ADVOGADO) HERICA DAS GRACAS MARTINS (ADVOGADO) DARILIA RODRIGUES DA SILVA LEITE (ADVOGADO) ANTONIO ELIAS NAHAS (ADVOGADO)
QUANTIQ DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
BRASKEM S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
MARTPLAST COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
KINROSS BRASIL MINERACAO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELVECIO FRANCO MAIA JUNIOR (ADVOGADO)
CP COMERCIAL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SIMONE CRISTINE DAVEL (ADVOGADO)
TRANS ANDRADE LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
VICTRANS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE CAUCAIA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BRUNO LEITE PINTO (ADVOGADO)
BANCO DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ITALO LOPES ALMEIDA (ADVOGADO) JORGE EDUARDO FURTADO KNOP (ADVOGADO) LARISSA TAVARES PEREZ DURAN (ADVOGADO) EDVANE ANDRE DA SILVA (ADVOGADO) CAMELIA BELEM GOTEIPE DOS REIS (ADVOGADO) ADAIR VICENTE TEIXEIRA FILHO (ADVOGADO) JULIO CESAR LOPES (ADVOGADO)
INEAR INDUSTRIA DE ENERGIA ALTERNATIVA RENOVAVEL EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELCIO FONSECA REIS (ADVOGADO) ENRIQUE FONSECA REIS (ADVOGADO)
GEOVERITAS GEOLOGIA E SERVICOS LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO ANTONIO GUIMARAES IGNACIO (ADVOGADO)
MUNICÍPIO DE BETIM (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LIVIA DE MELO SOARES BATISTA (ADVOGADO)
SUN PRODUTOS QUIMICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCOS GONCALVES SILVA DE URU (ADVOGADO) IRANY GONCALVES DA COSTA (ADVOGADO) LEONARDO PEREIRA ROCHA MOREIRA (ADVOGADO)
JOFEGE PAVIMENTACAO E CONSTRUCAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VANIA DE FATIMA BAPTISTELLA (ADVOGADO) ANTONIO DE CARVALHO (ADVOGADO)
RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA DIAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FELIPE DOURADO LAGES (ADVOGADO) RODRIGO DOURADO DUARTE (ADVOGADO)
FEIROUZ NAIM FINIANOS - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THEREZE NAIM FINIANOS (ADVOGADO)
SONDA PROCWORK INFORMATICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO NIMER TERRABUIO (ADVOGADO) DENNIS OLIMPIO SILVA (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE SAO JOSE DA LAPA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SHIRLEY CRISTIANE GONCALVES DE OLIVEIRA (ADVOGADO) LEANDRO AUGUSTO DA SILVA (ADVOGADO)
TERMACO TERMINAIS MAR DE CONTAINERS E SERV ACES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LAERTE MEYER DE CASTRO ALVES (ADVOGADO)
TRANSPORTES FATIMA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BARBARA DE MELO SOARES CHAVES (ADVOGADO) GUSTAVO VERSIANI TAVARES (ADVOGADO)
TOTAL ALIMENTACAO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FLAVIA LEITE LEONEL (ADVOGADO) CAROLINE MARCIA CRUZ (ADVOGADO)
ESTADO DE MINAS GERAIS (TERCEIRO INTERESSADO)	
JM SOUTO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	GUILHERME FREDERICO MATOS PACHECO DE ANDRADE (ADVOGADO) JOSE HUMBERTO SOUTO JUNIOR (ADVOGADO)
SANDVIK MINING AND CONSTRUCTION DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CELSO DE FARIA MONTEIRO (ADVOGADO)
BIOQUIMICA E QUIMICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KENIA FABIANE DE OLIVEIRA CASTRO (ADVOGADO) FLAVIO NERY COUTINHO DOS SANTOS CRUZ (ADVOGADO) FELIPE PALHARES GUERRA LAGES (ADVOGADO)
ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KARINA DE ALMEIDA BATISTUCI (ADVOGADO)
REFRASERV - REVESTIMENTO REFRATARIO E ISOLAMENTO TERMICO LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO CESAR PEREIRA VICTOR (ADVOGADO)
MINAS RURAL AGRO NEGOCIOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ROGERIA FATIMA DE MORAIS (ADVOGADO)
NOLLI COZINHA INDUSTRIAL LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIO CESAR FERREIRA DE MORAES (ADVOGADO) ALBANY CAMELO SAMPAIO JUNIOR (ADVOGADO)
SACHA CALMON - MISABEL DERZI, CONSULTORES E ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA JUNQUEIRA COELHO (ADVOGADO) SACHA CALMON NAVARRO COELHO (ADVOGADO)
MINASBELT CORREIAS INDUSTRIAIS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WILTON BARBOSA BITTENCOURT LISBOA (ADVOGADO)
METROPOLITAN LIFE SEGUROS E PREVIDENCIA PRIVADA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EDUARDO CHALFIN (ADVOGADO)
ENERGIA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DIEGO COSTA BASAIA (ADVOGADO) RODRIGO BRAGA DA SILVA (ADVOGADO)
VIEIRA E RABELO FABRICACAO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JADIR VICENTE PEREIRA JUNIOR (ADVOGADO)
SIDERURGIA SANTO ANTONIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE MACHADO SILVEIRA (ADVOGADO) JOSE ANCHIETA DA SILVA (ADVOGADO)
CENTELHA EQUIPAMENTOS ELETRICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IVAN SPREAFICO CURBAGE (ADVOGADO)
AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO GONCALVES GOMES (ADVOGADO)

ODONTOPREV S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE MUNTOREANU MARREY (ADVOGADO)
LOJA ELETRICA LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO BRUNO DE SOUZA THOME (ADVOGADO) ANTONIO FERREIRA DA SILVA (ADVOGADO) ANA FLAVIA SOARES DE MATOS (ADVOGADO) ANDRE LUIZ LIMA SOARES (ADVOGADO) RITA ALCYONE PINTO SOARES (ADVOGADO) EULER DE MOURA SOARES FILHO (ADVOGADO)
GAGLIARDI DISTRIBUIDORA DE LUBRIFICANTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOSE HOLANDA NETO (ADVOGADO)
STE TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THALES ANTIQUEIRA DINI (ADVOGADO)
ITAU UNIBANCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
CASA NOSSA ALIMENTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JUNIO BALDUINO GONCALVES (ADVOGADO)
MINAS GUSA SIDERURGIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCUS VINICIUS DE SOUSA (ADVOGADO)
ATIVO AMBIENTAL LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MANOEL ALVES PEREIRA (ADVOGADO) TATILA DAYANA DE LANA SOUSA (ADVOGADO) CIRO MACHADO (ADVOGADO) HARLISON SCORTEGAGNI SOARES (ADVOGADO)
CARMONA MAYA, MARTINS E MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WILLIAM CARMONA MAYA (ADVOGADO)
COFERMETA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELISSA GOMES DE SOUZA MARTINS DA SILVA (ADVOGADO) MARIA CHRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA NEVES CORDEIRO (ADVOGADO)
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS AUGUSTO TORTORO JUNIOR (ADVOGADO)
SESCON/MG - SINDICATO DAS EMPRESAS DE CONS. ASSES. PER. INFORM. PESQ. E EMPRESAS DE SERV. CONT. NO ESTADO DE MG. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DULCINEIA MOREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO)
LENI DE OLIVEIRA DOMICIANO RODRIGUES - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALEXSANDRA NETO GOMES MAIA (ADVOGADO)
RODAR EMPREENDIMENTOS E TRANSPORTES LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	YURI PINTO SOARES (ADVOGADO)
POLLYRUBBER LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
PROCURADORIA GERAL DE JUSTICA DE MINAS GERAIS (FISCAL DA LEI)	
INOCENCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
	CRISTIENE JULIA GOMES GONCALVES DE PAULA (ADVOGADO) ROGESTON BORGES PEREIRA INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO) DIDIMO INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO)

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
457730119	26/08/2020 18:10	Parecer Técnico Grupo Ical Dezembro 2019 (parte 1)	Documento de Comprovação

**RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

PROCESSO Nº
5001608-50.2019.8.13.0290

**RELATÓRIO MENSAL
DAS ATIVIDADES DAS
RECUPERANDAS
DEZEMBRO/2019**

**GRUPO
ICAL**



INOCÊNCIA DE PAULA
advocacia & consultoria jurídica



Vespasiano, 26 de agosto de 2020.

MM. Juíza da 2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano/MG

Em atendimento à norma inserta nas alíneas “a” e “c”, do artigo 22, da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial, Inocêncio de Paula Sociedade de Advogados, aqui representada por seu sócio, Dr. Dídimo Inocêncio de Paula, auxiliado pela Perita nomeada judicialmente, Dra. Juliana Conrado Paschoal, vem, à Presença de V.Exa. apresentar o Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas, **relativo ao mês de Dezembro/2019**, subsidiado nas informações contábeis, financeiras e econômicas das empresas Ical Indústria de Calcinção Ltda., União Administração, Participações e Investimentos S.A., Cobrascal Indústria de Cal Ltda., EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda., Fabrical Fábrica de Cal S.A., Mineração Montreal Ltda., Mineração Pedra Bonita Ltda., Mineração João Pessoa Ltda., Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda., Pyla Pedreira Yolita Ltda. e Usibrita Ltda., juntamente denominadas “Grupo ICAL” ou “Recuperandas”.

Necessário pontuar que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente documento são de responsabilidade das Recuperandas, que respondem pela sua veracidade e exatidão.

A Administradora Judicial se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

DIDIMO INOCENCIO DE PAULA
PAULA:00208787615

Digitally signed by DIDIMO INOCENCIO DE PAULA/00208787615
DN: c=BR, ou=ST-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil
OU=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA
ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA, ou=PAULA
Date: 2020.08.26 15:46:19 -03'00'

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Administradora Judicial
Dídimo Inocêncio de Paula
OAB/MG 26.226



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL.....	7
HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS	7
ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	10
ATIVOS DO GRUPO ICAL.....	17
ENDIVIDAMENTO GRUPO ICAL	52
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.	68
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.	89
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.	105
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	122
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.	134
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA.....	147
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.	164
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.....	181
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.....	194
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.....	213
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.	230



INTRODUÇÃO

No dia 26 de março de 2019 as empresas Ical Indústria de Calcinação Ltda. (CNPJ: 17.157.264/0001-56), União Administração, Participações e Investimentos S.A. (CNPJ: 21.669.288/0001-61), Cobrascal Indústria de Cal Ltda. (CNPJ: 44.062.636/0001-33), EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária Ltda. (CNPJ: 17.335.274/0002-15), Fabrical Fábrica de Cal S.A.(CNPJ: 21.443.607/0001-16), Mineração Montreal Ltda. (CNPJ: 70.967.971/0001-90), Mineração Pedra Bonita Ltda. (CNPJ: 20.186.102/0001-50), Mineração João Pessoa Ltda. (CNPJ: 19.627.094/0001-51), Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda. (CNPJ: 15.132.871/0001-36), Pyla Pedreira Yolita Ltda. (CNPJ: 06.963.557/0001-04) e Usibrita Ltda. (CNPJ: 18.820.688/0001-11), ajuizaram pedido de Recuperação Judicial, distribuído sob o nº 5001608-50.2019.8.13.0290, perante a 2ª Vara Cível a Comarca de Vespasiano/MG.

A MM. Juíza proferiu despacho judicial, inserido no ID nº 67211454, no dia 22/04/2019, através do qual foi deferido o processamento da Recuperação Judicial.

Em cumprimento à alínea “a”, inciso I, do art. 22 da Lei 11.101/2005, no dia 26/04/2019, a Administradora Judicial encaminhou Circular aos Credores, informando o valor e classificação de seus respectivos créditos, nos termos relacionados pelas Recuperandas na exordial.

Em virtude da apresentação de nova lista de credores consolidada pelas Recuperandas, contendo os créditos devidos na data da distribuição da Recuperação Judicial, esta Administradora Judicial enviou nova circular aos credores no dia 09/10/2019, considerando a alteração substancial de diversos créditos inicialmente arrolados pelas Recuperandas.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado pelas Recuperandas no dia 24/06/2019, conforme se infere dos IDs nº 73534611 a 73534603.

O Edital relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/2005 contendo a lista de credores apresentada pelas Recuperandas foi disponibilizado no DJE de 02/10/2019 e publicado dia 03/10/2019.

No dia 11/10/2019 foi publicado novu Edital retificado relativo ao §1º do art. 52 da Lei 11.101/05, contendo a lista consolidada de credores apresentada pelas Recuperandas, considerando que alguns credores foram omitidos do edital anteriormente publicado.

O edital relativo ao parágrafo único do art. 53 c/c art. 55 da Lei 11.1001/05 foi disponibilizado no DJE de 13/12/2019 e publicado no dia 16/12/2019.



Em cumprimento à norma inserta no § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial apresentou a lista de credores, após análise da contabilidade e das 382 (trezentos e oitenta e duas) habilitações/divergências de crédito que lhe foram encaminhadas, com o auxílio da i. perita judicial.

Registre-se que o Edital contendo a lista de credores da Administradora Judicial foi disponibilizado no DJE em 15/07/2020, considerando-se publicado em 16/07/2020 e iniciando-se o prazo para apresentação de impugnações de crédito através da via judicial, considerando o teor da norma inserta no caput do art. 8º a Lei 11.101/05, que preleciona que os credores terão o prazo de 10 (dez) dias para apresentar suas impugnações de crédito, a contar da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, da referida Lei.

Importante também mencionar que, em 11/06/2020, foi disponibilizado no DJE o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, a teor dos arts. 56 e 36 da Lei 11.101/2005, o qual dispunha que a AGC se realizaria no Cineteatro Capucho, na Faculdade da Saúde e Ecologia Humana – FASEH, localizada na Rua São Paulo, 958 – Bairro Parque Jardim Alterosa – CEP 33200-664 – Vespasiano/MG, no dia 11 de setembro de 2020, sexta-feira, iniciando-se o credenciamento dos credores às 08h30min (oito horas e trinta minutos) e a assembleia geral de credores às 10h00min (dez horas), em primeira convocação, e, no dia 25 de setembro de 2020, sexta-feira, iniciando-se o credenciamento dos credores às 08h30min (oito horas e trinta minutos) e a assembleia geral de credores às 10h00min (dez horas), em segunda convocação.

Conforme depreende-se do despacho de ID nº 261536879, a MM. Magistrada, dentre outras providências, determinou o cancelamento da AGC presencial designada para setembro/2020, bem como a intimação da AJ para apresentar datas e horários para realização da AGC na modalidade virtual, esclarecendo como se dará o acesso dos participantes e qual plataforma será utilizada.

Necessário registrar que esta Administradora Judicial manifestará nestes autos, a tempo e modo, informando as datas e horários para a realização da AGC virtual, esclarecendo qual plataforma será utilizada e como se dará o acesso dos participantes. Para tanto, esclarece que já está diligenciando junto a empresas como, por exemplo, Brasil Expert, Point e Assemblex, bem como junto às Recuperandas.

Cabe informar que, em complemento as demonstrações financeiras de 31/12/2019, as Recuperandas através dos IDs 122435820 a 122437647, comentaram sobre os eventos subsequentes que ocorreram após o encerramento do exercício de 2019 e que impactarão nas demonstrações financeiras do ano seguinte, sendo:



39 Eventos subsequentes

- a) **Covid 19:** Em decorrência da pandemia de COVID-19, causada pelo novo Corona Virus iniciada em março/2020 no país, a Administração observou redução na demanda do mercado de siderurgia e construção civil. Na Empresa estes efeitos impactaram principalmente suas receitas líquidas. O faturamento líquido da empresa nos primeiros cinco meses de 2020 foi 6% inferior ao realizado no mesmo período de 2019 devido a retração nos mercados de cal para siderurgia, indústria química e outros.
- b) **Parcelamento ICMS Baraúna:** Conforme notificação da fazenda Estadual do Estado do Rio Grande do Norte a Empresa estava obrigada a recolher débitos de ICMS, no montante de R\$ 20.368, decorrentes de processo de importação de equipamentos destinado a seu projeto anterior localizado na Cidade de Baraúna-RN. A Administração dedicou esforços nas tratativas com as autoridades fiscais e obteve, como evento subsequente destas demonstrações em junho de 2020 o deferimento de parcelamento da dívida, com reduções de encargos de R\$2.381, restando o saldo a pagar de R\$ 17.987, com sinal de R\$360, já liquidado e outras 96 parcelas mensais.
- c) **Recuperação Judicial:** Após revisão preliminar dos créditos e habilitações solicitadas pelos credores o Administrador Judicial, em 05 de fevereiro de 2020 incluiu no processo sua manifestação quanto a nova lista de credores nos termos do artigo 7º, Inciso 2º da Lei 11.101/2005 com seu parecer sobre os créditos analisados. Nesta nova lista há casos cujas recuperandas acataram os novos valores relacionados pelos credores, mas há também créditos para os quais nossos assessores jurídicos providenciarão as impugnações nos prazos legais, conforme permissivo legal conferido à empresa, por considerarem indevidos ou incorretos para habilitação. Todos os efeitos desta nova lista foram avaliados e incluídos nas Demonstrações Financeiras elaboradas para o exercício de 2019, conforme detalhamento da nota explicativa nº26.
- d) **Assembleia de credores:** Até a conclusão destas Demonstrações Financeiras permanecia no processo o agendamento de 11 de setembro de 2020 para a realização da Assembleia de Credores onde o Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Administração será submetido a votação.

No período subsequente a data base das demonstrações financeiras e até a data de sua emissão não ocorreram outros eventos subsequentes cuja relevância requeresse ajustes retrospectivos ou divulgações adicionais.

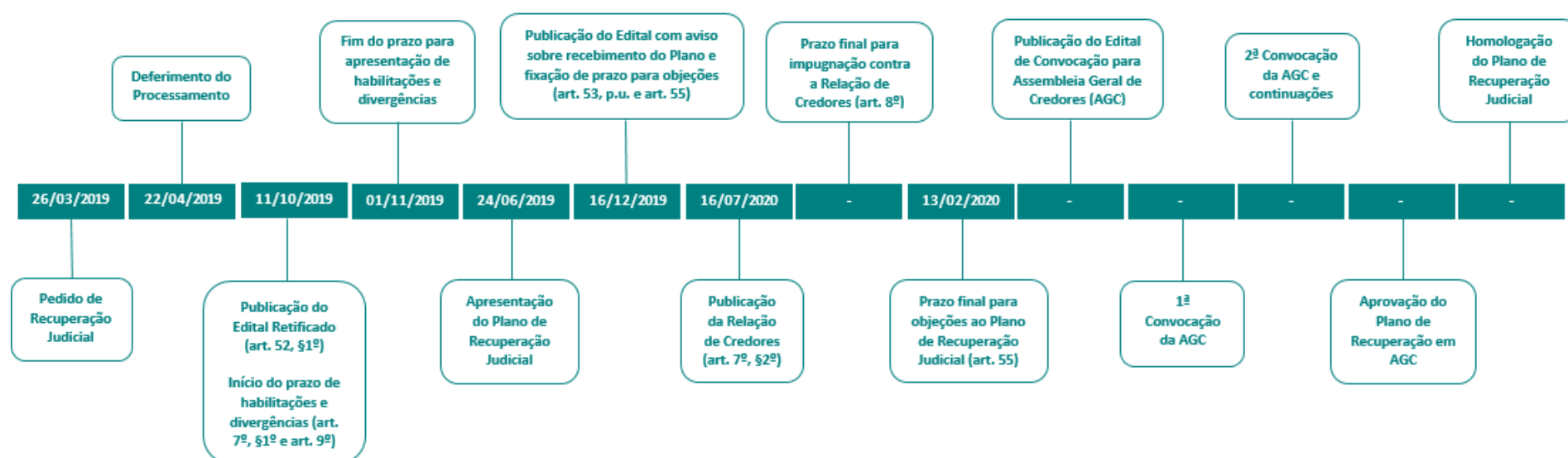
Informações da controlada indireta Eimcal:

Créditos de Pis e Cofins: Em fevereiro de 2020 a Empresa apurou e constituiu créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS conforme processo 0030067-19.2006.4.01.3800 transitado em julgado a favor da empresa. Os valores habilitados junto à Receita Federal do Brasil somam R\$8.844 dos quais R\$4.651 se referem a atualização financeira dos créditos originais. O Aproveitamento destes créditos se dará principalmente pela compensação de tributos federais e previdenciários correntes, mas também pela liquidação de débitos vencidos e não inscritos em dívida ativa.



As informações relativas às Demonstrações Financeiras contidas neste Parecer Técnico foram apresentadas pelas Recuperandas através dos IDs 122435820 a 122437647 e não estão auditadas. O parecer do auditor independente será apresentado posteriormente por ainda não estar finalizado.

RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL



HISTÓRICO DAS RECUPERANDAS

A Recuperanda **ICAL – INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.** foi fundada em 1949, é uma empresa 100% brasileira com experiência na produção de cal, com sede e instalações industriais localizadas no município de São José da Lapa/MG e sua principal filial no município de Pains/MG. A empresa tem por objeto social principal a exploração de jazidas de calcário, a fabricação e a hidratação de cal, bem como a participação de outras sociedades no interesse de seus negócios.

A Recuperanda **UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.** foi fundada pelo Dr. Lúcio Pentagna Guimarães no ano de 1985, é detentora de 99,4944% das ações da ICAL Indústria de Calcinação Ltda. e sócia minoritária da Mineração João Pessoa, Pyla Pedreira



Yolita Ltda., Usibrita Ltda. e Mineração Montreal Ltda. Trata-se de uma holding não operacional, que não possui funcionários e utiliza a estrutura administrativa, jurídica e financeira da empresa Ical.

Fundada em 1974, a Recuperanda **COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.** tem por objeto social a industrialização de Cal hidratada. Com sede na cidade Mairiporã-SP, a unidade Industrial está estrategicamente localizada no maior polo consumidor de cal hidratada do país. No processo de hidratação, a Recuperanda Cobrascal adquire de seus fornecedores de insumos a Cal Virgem que é extraída da natureza e desidratada em fornos de alta temperatura. A conversão em cal hidratada se dá pela adição de água no interior de hidratadores. Esta mistura provoca uma reação química que a desintegra e a transforma na cal hidratada. Concluído este processo, a cal hidratada é embalada em sacos de papel, big-bag ou a granel para comercialização. Desde 03 de janeiro de 1979 a Empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua Controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda.

Com sede na cidade de Prudente de Morais/MG, a Recuperanda **EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.** foi constituída em 25 de setembro de 2014 e tem por objeto social a mineração em geral, a comercialização e a exportação de produtos minerais não metálicos, fabricação e comercialização de cal, produtos de tratamento de solo e insumos para ração animal, dentre outros. A empresa é integrante do Grupo União e tem como sua controladora a Ical Indústria de Calcinação Ltda.

A Recuperanda **USIBRITA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1975, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim - MG, a Usibrita, tem por objeto social principal a exploração e produção de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra; a importação e exportação; assim como a prestação de serviços de consultoria em Engenharia de Minas, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde agosto de 2010 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.

A Recuperanda **MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1993, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Betim/MG, tem por objeto social principal a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional; a extração, o beneficiamento, e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, a importação e exportação; assim como o transporte de cargas em geral, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. Desde 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda., que adquiriu 99,99% de suas quotas.



A Recuperanda **PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.** é uma empresa 100% brasileira, fundada em 1962, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Lauro de Freitas/BA, a Recuperanda tem por objeto social a industrialização e comércio de pedras britadas e a exploração de pedreiras de guinasse. Desde setembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.** foi fundada em Fundada em 1976, é uma Empresa 100% brasileira, com experiência na exploração e produção de pedra britada. Com sede e instalações industriais localizadas no município de Caucaia/CE, a Pyla tem por objeto social: britagem de pedras, extração e beneficiamento de rochas, venda de britas e subprodutos de britagem, obras de terraplanagem, prestação de serviços de engenharia, locação de bens móveis-equipamentos e imóveis, transporte rodoviário de cargas, coleta e transporte de entulhos, fretes e carretos entre outros. Atualmente a Empresa vem direcionando sua operação exclusivamente ao beneficiamento e comércio de pedra britada do tipo guinasse. Desde novembro de 2011 a empresa é componente integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A. e tem como sua Controladora a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. que adquiriu 100% de suas quotas.

A Recuperanda **FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.** foi constituída em 25 de setembro de 2014, com sede no município de Quixeré/CE, na Fazenda Paraíso, s/n, Distrito de Mato Alto. Tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a fabricação, o beneficiamento e a comercialização de cal, tintas e calcário, a prestação de serviços, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A companhia é integrante do Grupo União Administração, Participação e Investimentos S.A., tendo como sua controladora direta a ICAL Indústria de Calcinação Ltda. As atividades operacionais e comerciais da companhia tiveram início em fevereiro de 2017.

A Recuperanda **MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.** foi constituída em 1974 e possui sede na cidade de Prudente de Moraes/MG. O objeto social da empresa consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais, o beneficiamento e a comercialização de calcário, inclusive como corretivo de solos, a prestação de serviços, importação e exportação, a fabricação e comercialização de produtos ou insumos para alimentação animal, o arrendamento de jazidas minerais, bem como máquinas e equipamentos, podendo ainda participar de sociedades do interesse de suas atividades. A Recuperanda não possui funcionários registrados, uma vez que a jazida cujos direitos minerários são de propriedade da Mineradora Pedra Bonita Ltda. é explorada pela Eimcal.

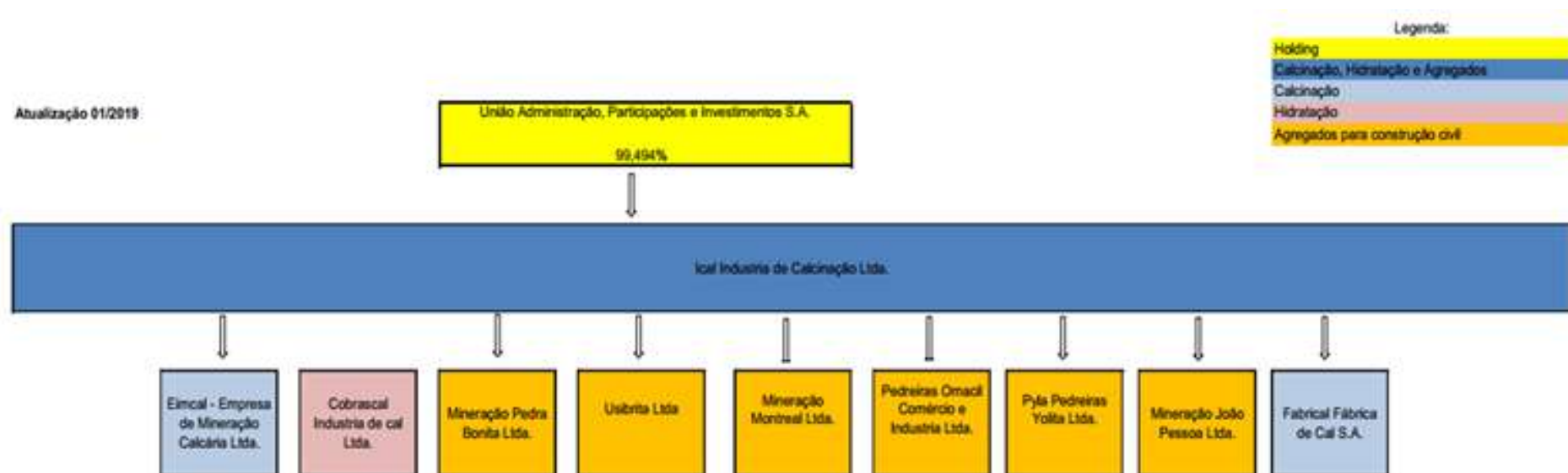
A Recuperanda **MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.** foi constituída em 2014 e possui sede e instalações industriais localizadas no município de Sobrado/PB. Seu objeto social consiste na exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a extração, o beneficiamento,



e a comercialização de pedra britada, comércio de areia e todos os produtos derivados da britagem de pedra, podendo ainda participar de sociedades, no interesse de suas atividades. A Recuperanda está com a atividade suspensa em virtude de processo administrativo junto ao SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Ical Indústria de Calcinação Ltda. é componente do Grupo União, que tem como Controladora a União Administração, Participação e Investimentos S.A... A estrutura societária do *Holding* pode ser assim ilustrada:



Através do ID 122435829, as Recuperandas apresentaram a data de aquisição e/ou constituição das empresas investidas diretamente pela Controladora UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., sendo:



	Ano de aquisição ou constituição	Participação %
Cobrascal Indústria de Cal Ltda.	1979	99,998%
Ical Imóveis	2003	99,994%
Eimcal - Empresa Ind.de Min. Calcária Ltda.	2007	100,00%
Mineração Pedra Bonita	2007	100,00%
Usibrita Ltda.	2010	100,00%
Mineração Montreal Ltda.	2011	99,700%
Pedreiras Omacil Com. Ind. Ltda.	2011	100,00%
Pyla Pedreira Yolita Ltda.	2011	100,00%
Mineração João Pessoa Ltda.	2014	100,00%
Fabrical Fábrica de Cal S.A.	2014	75,00%

A composição do capital social da *Holding* do Grupo União em 31/12/2019 é comentado pelas Recuperandas através do ID 122435835, em que apresentam por nota explicativa o resumo das alterações ocorridas no quadro de acionistas, motivadas por sucessões de direitos acionários de titulares aos herdeiros, conforme a seguir:



28 Capital social - controladora

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social de R\$176.636.330,55 (Cento e setenta e seis milhões, seiscentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos) totalmente integralizado, é composto por 19.304.517 ações com valor nominal de R\$9,15 (Nove reais e quinze centavos), sendo 6.563.537 ações ordinárias, 12.740.970 ações preferenciais classe "A" e outras 10 ações preferenciais classe "B".

Em 14 de março de 2008, conforme Contrato de Doação em Adiantamento de Legítima e Outras Avenças, o acionista Lúcio Pentagna Guimarães formalizou doação de 759.698 ações ordinárias e 1.474.707 ações preferenciais de sua propriedade a outros acionistas da Companhia. A doação foi formalizada com reserva de usufruto vitalício e sucessivo em favor do doador. O Contrato institui ainda, em caráter sucessivo, por morte do doador o usufruto de todas as ações em favor de sua esposa Maria de Lourdes da Gama Guimarães que é parte interveniente no contrato de doação e também acionista da Companhia.

No exercício de 2019 as ações que pertenciam à acionista Maria de Lourdes Gama Guimarães foram transmitidas aos herdeiros, sendo 111.942 ações nominais e 217.094 preferenciais em razão do trânsito em julgado do processo de inventário nº. 6036339-19.2015.8.13.0024, na 2ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG. A transcrição no livro de registro de ações foi realizada conforme homologação formal de partilha judicial que ocorreu nos autos do inventário.

Em 2009 a acionista Ignez da Gama Guimarães, doou 641.060 ordinárias e 529.404 ações preferenciais, aos seus filhos com reserva de usufruto vitalício e sucessivo em favor do doador. Posteriormente em 2019 a acionista Tereza da Gama Guimarães Paes recebeu de seus filhos a doação de 6 ações preferenciais, da mesma forma como ocorreu para a acionista Adriana da Gama Guimarães. A Acionista Luciana da Gama Guimarães, doou 1 ação preferencial ao seu cônjuge Vicente Fortini Toscano Filho.

O direito acionário do Acionista Lucio Pentagna Guimarães foi transmitido aos herdeiros em razão do falecimento no dia 02 de setembro de 2015 (art.1784 Código Civil Brasileiro). O Processo de inventário tem curso perante a 4ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG (Processo nº.6081708-36.2015.8.13.0024). A transcrição no livro de registro de ações será realizada após a homologação da partilha judicial que ocorrerá nos autos do inventário.

O direito acionário da acionista Leticia Pentagna Guimarães foi transmitido aos herdeiros em razão do falecimento no dia 24 de julho de 2019 (art. 1784 Código Civil Brasileiro). O Processo de inventário tem curso perante a 1ª Vara de Sucessões da Comarca de Belo Horizonte/MG (Processo nº. 5112250-15.2019.8.13.0024). A transcrição no livro de registro de ações será realizada após a homologação da partilha judicial que ocorrerá nos autos do inventário.



Após a sucessão da acionista Maria de Lourdes e doações acordadas entre os acionistas, devidamente e registradas no Livro de Transferência de Ações, a posição acionária ao final do exercício pode ser assim demonstrada:

Acionista	CPF	Capital social em ações				Capital social (R\$)		
		Ações ON	Ações PN (A)	Ações PN (B)	Total	Ações ON	Ações PN	Total
Lucio Pentagna Guimarães	000.684.466-91	5.557.821	10.726.887	0	16.284.708	50.854.062	98.151016	149.005.078
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	201030.696-15	0	12.356	2	12.358	0	113.076	113.076
Tereza da Gama Guimarães Paes	482.303.326-49	91164	368.080	2	459.246	834.151	3.367.950	4.202.101
Leticia Pentagna Guimarães	489.145.686-87	0	235.794	2	235.796	0	2.157.533	2.157.533
Adriana Gama Guimarães	541.789.596-20	91164	368.079	2	459.245	834.151	3.367.941	4.202.092
Luciana da Gama Guimarães	791.786.266-68	91164	368.072	2	459.238	834.151	3.367.877	4.202.028
Lucio Pentagna Guimarães Neto	934.620.936-49	30.388	44.095	0	74.483	278.050	403.469	681.519
Leonardo Pentagna Guimarães Pedra	005.120.736-27	30.388	44.095	0	74.483	278.050	403.469	681.519
Eduardo Pentagna Guimarães Pedra	032.606.816-39	30.388	44.095	0	74.483	278.050	403.469	681.519
Paula da Gama Guimarães Ramalho	031046.236-35	213.687	176.470	0	390.157	1955.236	1614.701	3.569.937
Daniela Gama Guimarães Ramalho	013.477.166-45	213.687	176.469	0	390.156	1955.236	1614.691	3.569.927
Flavio da Gama Guimarães Ramalho	068.013.866-89	213.686	176.471	0	390.157	1955.227	1614.710	3.569.937
Thiago Guimarães Toscano	225.881858-35	0	2	0	2	0	18	18
Gabriel Guimarães Toscano	338.994.348-03	0	2	0	2	0	18	18
Maria Tereza Guimarães Toscano	366.179.998-35	0	2	0	2	0	18	18
Vicente Fortini Toscano Filho	022.600.388-40	0	1	0	1	0	9	9
		6.563.537	12.740.970	10	19.304.517	60.056.364	116.579.967	176.636.331



A composição do capital social das demais empresas do grupo em 31/12/2019 é apresentada pelas Recuperandas através dos IDs 122435820 a 122437647, resumido a seguir:

- ICAL - INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA. (ID 122435829):

28 Capital social – controladora

O capital subscrito integralizado é de R\$520.630 e representado por 356.595.666 quotas, com custo unitário de R\$1,46 (Um real e quarenta e seis centavos) por quota:

	2019			2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
União – ADM Participações e Invest. S.A.	517.998	354.793	99,5%	517.998	354.793	99,5%
Ignês da Gama Guimarães Ramalho	2.599	1.780	0,5%	2.599	1.780	0,5%
Edwaldo Almada de Abreu	34	23	0,0%	34	23	0,0%
	520.630	356.596	100%	520.630	356.596	100%

- COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.(ID 122435824):

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital é composto de 50.000.000 (Cinquenta milhões) de quotas no valor de R\$ 0,10, totalmente integralizadas e distribuídas, conforme proporção a seguir:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Quotas	%	Capital (R\$mil)	Quotas	%	Capital (R\$mil)
ICAL - Indústria de Calcinação Ltda.	49.997.818	99,9982%	5.000	49.997.818	99,9982%	5.000
Ignês da Gama Guimarães Ramalho	2.182	0,0018%	-	2.182	0,0018%	-
	50.000.000	1	5.000	50.000.000	100%	5.000

- FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A. (ID 122435827):

Capital social

A composição societária ao final dos exercícios pode ser assim demonstrada:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$)	Ações	%	Capital (R\$)	Ações	%
Ical Indústria de Calcinação Ltda.	42.375	42.375	75%	42.375	42.375	75%
WJR Participações Ltda.	14.125	14.125	25%	14.125	14.125	25%
	56.500	56.500	100%	56.500	56.500	100%

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social de R\$56.500 mil (Cinquenta e seis milhões e quinhentos mil reais), totalmente integralizado, é composto por 56.500 mil ações com valor nominal de R\$1,00.

- MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. (ID 122435830):

Capital social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 32.130 (trinta e dois milhões cento e trinta mil reais), representado por 32.130.000 quotas que, em 31 de dezembro, estão distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinação Ltda.	32.129	32.129	100,00%	32.129	32.129	100,00%
União Adm. Participação e Invest. S/A	1	1	0,00%	1	1	0,00%
	32.130	32.130	100,00%	32.130	32.130	100,00%



- EIMCAL – EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. (ID 122435826):

Capital social

O capital social totaliza R\$50.000 mil distribuídos conforme proporção a seguir:

Quotista	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital	Quotas	%	Capital	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção Ltda. Ignez da Gama Guimarães Ramalho	49.999.999	49.999.999	0,00%	49.999.999	49.999.999	0,00%
	1	1	0,00%	1	1	0,00%
	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>	<u>0%</u>	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>	<u>0%</u>

- PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. (ID 122435833):

Capital social

O capital subscrito integralizado de R\$14.025 (Quatorze milhões e vinte e cinco mil reais) é representado por 14.025.000 quotas distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção.	14.025	14.025.000	100,0%	14.025	14.025.000	100,0%
	<u>14.025</u>	<u>14.025.000</u>	<u>100,0%</u>	<u>14.025</u>	<u>14.025.000</u>	<u>100,0%</u>

- USIBRITA LTDA. (ID 122435836):

Capital social

O capital subscrito integralizado de R\$15.000 (Quinze milhões de reais) é representado por 15.000.000 quotas que estão distribuídas entre os cotistas da seguinte forma:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	15.000	14.999.999	100,00%	15.000	14.999.999	100,00%
União Adm. Participação e Invest. S/A	-	1	0,00%	-	1	0,00%
	<u>15.000</u>	<u>15.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>15.000</u>	<u>15.000.000</u>	<u>100,00%</u>

- MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. (ID 122435832):

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social de R\$1.500.000,00 totalmente integralizado é composto por 1.000.000 quotas com valor nominal de R\$1,50. A composição do capital social pode ser assim demonstrada:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL Indústria de Calcinção Ltda.	1.500	1.000.000	100%	1.500	1.000.000	100%
	<u>1.500</u>	<u>1.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>1.500</u>	<u>1.000.000</u>	<u>100%</u>

- PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. (ID 122435834):

Capital social

O capital subscrito e integralizado de R\$14.036 (Quatorze milhões e trinta e seis mil reais) é representado por 14.036.000 quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção.	14.036	14.036.000	100,0%	14.036	14.036.000	100,0%
	<u>14.036</u>	<u>14.036.000</u>	<u>100,0%</u>	<u>14.036</u>	<u>14.036.000</u>	<u>100,0%</u>

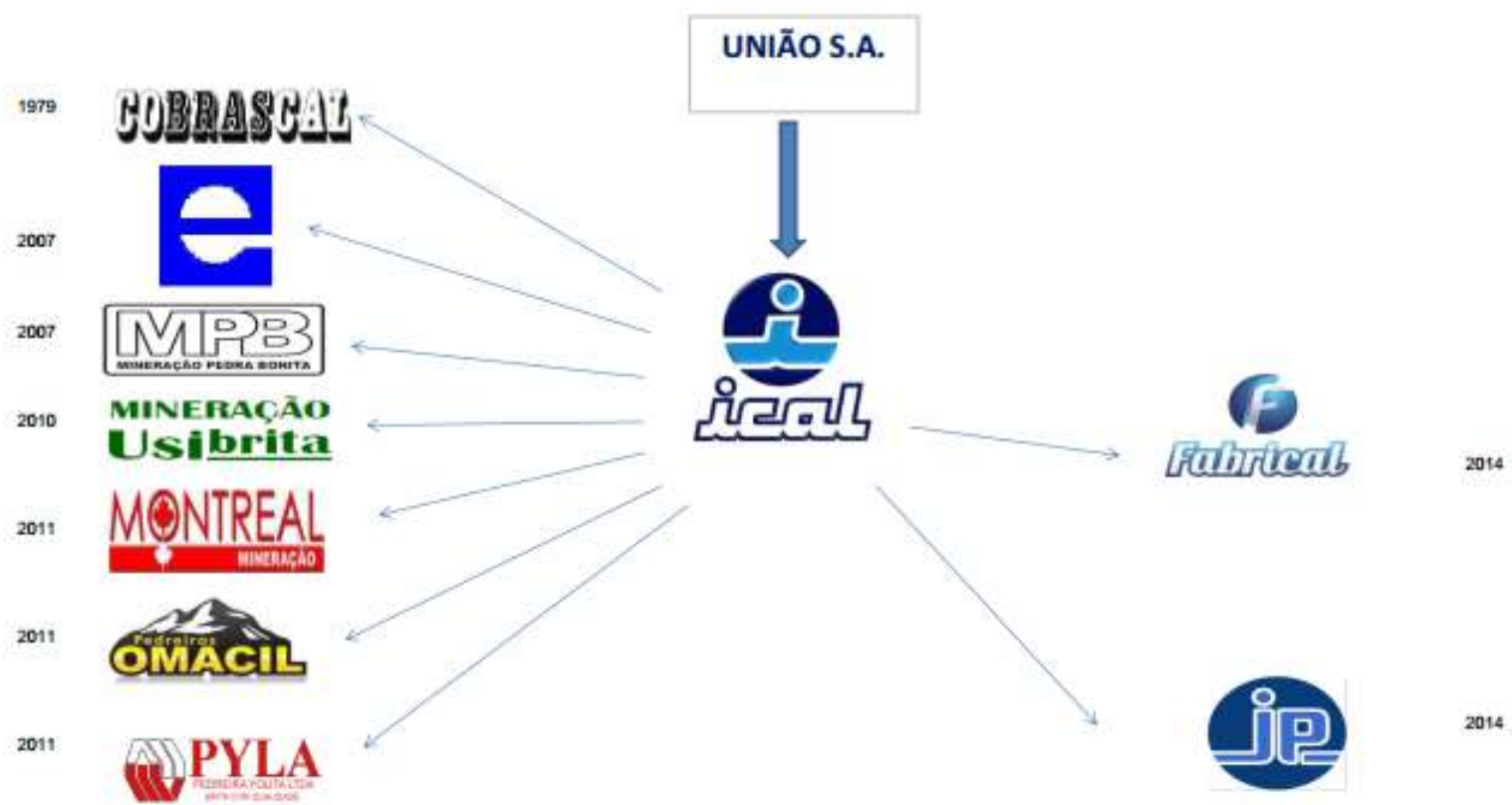
- MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. (ID 122435831):

Capital social

O capital subscrito integralizado é de R\$ 14.000 (Quatorze milhões de reais) representado por 14.000.000 quotas que em 31 de dezembro de 2019 estão distribuídas entre os cotistas da seguinte forma:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital (R\$ mil)	Quotas	%	Capital (R\$ mil)	Quotas	%
ICAL - Indústria de Calcinção	13.999	13.999	100,0%	13.999	13.999	100,0%
União Adm. Participação e Invest. S/A	1	1	0,0%	1	1	0,0%
	<u>14.000</u>	<u>14.000</u>	<u>100,0%</u>	<u>14.000</u>	<u>14.000</u>	<u>100,0%</u>





ATIVOS DO GRUPO ICAL

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos do Grupo ICAL consolidados são constituídos em 94% pelo grupo de contas do Ativo Não Circulante (*não auditado*):

Ativo (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual
Ativo Circulante	93.478	2.820	3.633	-	0	2.566	8.640	15	6.936	12.313	5.017	135.417	7%
Ativo Não Circulante	1.180.042	28.611	15.837	151.569	1.038	23.923	42.419	10.145	191.035	90.160	1.799	1.736.580	93%
TOTAL	1.273.520	31.431	19.470	151.569	1.039	26.489	51.059	10.160	197.970	102.473	6.817	1.871.997	100%

As Recuperandas através do ID 122435835 apresentaram o Balanço Patrimonial Consolidado das empresas do Grupo Ical, conforme a seguir referente ao Ativo:

UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	1.026	854
Contas a receber de clientes	6	-	-	29.103	34.170
Estoques	7	-	-	61.003	43.181
IRPJ e CSLL a recuperar	8	-	-	517	551
Impostos a recuperar	9	-	-	41.907	18.737
Outros ativos	11	-	100	1.106	1.481
Despesas antecipadas	12	-	-	-	735
Total do circulante		-	100	134.662	97.689
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	147	1.874
Depósitos judiciais	10	510	510	11.044	13.033
Impostos a recuperar	9	-	-	42.689	1.366
Estoques	7	-	-	7.313	11.309
Ativos financeiros	13	-	-	765	558
Despesas do exercício seguinte	12	-	-	-	541
Outros ativos	11	1.239	1.239	5.542	7.253
IR/CS diferidos	36	4.332	4.332	5.571	5.430
Propriedades para investimento	14	-	-	267.846	271.759
Investimentos	15	145.488	369.637	-	-
Imobilizado	16	-	-	710.777	736.128
Intangível	17	-	-	220.184	224.812
Total do ativo não circulante		151.569	375.718	1.271.778	1.274.053
Total do ativo		151.569	375.818	1.406.440	1.371.742



Nota-se que há diferença entre a posição consolidada apresentada neste Parecer Técnico e a apresentada pelas Recuperandas, conforme abaixo:

ATIVO - R\$ MIL	PARECER TÉCNICO	RECUPERANDAS	DIFERENÇA
Ativo Circulante	135.417	134.662	755
Ativo Não Circulante	1.736.580	1.271.778	464.802
TOTAL ATIVO	1.871.997	1.406.440	465.557

As diferenças identificadas devem-se principalmente a eliminações contábeis entre transações com empresas do grupo que foram efetuadas pelas Recuperandas e não consideradas na consolidação deste Parecer Técnico, sendo as principais ocorridas no Ativo Não Circulante, tal como AFAC, Saldos a Receber de Partes Relacionadas e Investimentos, devidamente comentadas nas notas explicativas que se seguem neste Parecer Técnico.

A seguir a composição do Ativo Não Circulante consolidado para todas as empresas do Grupo ICAL em 31/12/2019:

Ativo Não Circulante (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Percentual	N. Explicativa
Adiantamentos para futuro aumento de capital	107.788	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.788	6%	(A)
Estoques	580	1.087	1.662	-	-	-	1.628	-	-	-	-	4.956	0%	(B)
Clientes	(0)	67	-	-	-	-	16	-	-	64	-	146	0%	(C)
Depósitos judiciais	7.631	176	324	510	6	415	317	-	227	885	552	11.043	1%	(D)
Impostos e contribuições a recuperar	43.412	-	-	4.333	-	-	-	-	-	398	19	48.161	3%	(E)
Saldos a receber com partes relacionadas	13.794	907	702	1.047	34	-	4.551	2.474	-	25.020	-	48.529	3%	(F)
Outros Ativos	4.265	-	-	192	-	-	-	-	0	0	55	4.512	0%	(G)
Propriedades para investimentos	267.846	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267.846	15%	(H)
Investimentos	287.665	-	-	145.488	-	-	-	-	-	0	-	433.153	25%	(I)
Imobilizado	425.667	24.511	13.083	-	984	23.454	35.858	3.942	140.760	41.317	1.145	710.722	41%	(J)
Intangível	21.394	1.864	67	-	14	55	49	3.729	50.048	22.476	28	99.723	6%	(K)
TOTAL	1.180.042	28.611	15.837	151.569	1.038	23.923	42.419	10.145	191.035	90.160	1.799	1.736.580	100%	

(A)- Em 31/12/2019, a conta de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital possui saldo registrado na empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA. no valor de R\$ 107.788 mil, constituído conforme a seguir:

Adiantamentos para futuro aumento de capital	R\$ mil
AFAC-COBRASCAL IND. DE CAL LTDA	2.479,33
AFAC-PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUST	1.318,50
AFAC-FABRICAL FABRICA DE CAL S.A.	103.990,05
TOTAL	107.788

Cabe informar que, as Recuperandas através do ID 122435829 apresentaram a composição do saldo de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, no montante de R\$ 108.250 mil, conforme quadro a seguir:



	Ativo	
	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
Cobrascal	2.479	1.385
Usibrita	-	-
Montreal	-	-
Omacil	1.319	210
Pyla	-	889
Mineração Pedra Bonita	-	-
Imóveis	462	599
João Pessoa	-	-
Provisão perdas controladas - Mineração Pedra Bonita	-	-
Provisão perdas controladas - Fabrical	-	-
Fabrical AFAC	103.990	99.716
Eumcal	-	-
	108.250	102.799

A Perícia verificou que a diferença de R\$ 462 mil, nomeada como Imóveis no quadro acima está contabilizada no grupo do Ativo Circulante na conta de “Lucros Juros Sobre Capital Próprio”, conforme Balancete de Verificação de 31/12/2019 da ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, não compondo, portanto, o saldo do Ativo Não Circulante apresentado anteriormente.

(B)- A conta de Estoques no longo prazo é constituída por saldos de baixo giro, tendo o principal valor registrado na empresa PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. em R\$ 1.662 mil. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

(C)- Em 31/12/2019, a conta de Clientes do Ativo Não Circulante, não possui saldo representativo para maiores comentários.

(D)- Os Depósitos Judiciais são originados dos processos que compõem os passivos contingentes. Em 31/12/2019, os principais saldos estão registrados na ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA em R\$ 7.631 mil, conforme abaixo. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.



Depósitos Judiciais - R\$ mil	ICAL
PROC.0107724-15.2012.8.13.0290 DIVIDA ATIVA	3.079
PROC.1096075-85.2017 SANTANDER BLOQUEIO	1.256
PROC.07562-48.2017.4.01.3800JF FAZ.NACI	405
PROC. 10523-30.2015.4.01.3800 DNPM	955
Outros depósitos	1.937
TOTAL	7.631

Através do relatório das Demonstrações Financeiras do exercício de 2019 (*não auditadas*), apresentada no ID nº 122435829, a Recuperanda apresentou comentários sobre os depósitos judiciais, sendo destacados pela Perícia os seguintes processos:

- Proc.0107724-15.2012.8.13.0290 Dívida Ativa:

Em 2012 foram depositados R\$3.079 em garantia a débitos cujo requerimento de parcelamento (REFIS) ainda está sob análise administrativa dos órgãos fiscais (Receita Federal do Brasil). O resgate desta garantia está condicionado ao deferimento do parcelamento dos débitos já provisionados no passivo.

- Proc.1096075-85.2017 Santander Bloqueio:

No Exercício de 2019, embora com as cobranças bancárias suspensas pelo processo de Recuperação Judicial em andamento, ainda restaram retenções de recebíveis praticadas por clientes, originadas por cobranças judiciais anteriores ao protocolo da Recuperação Judicial. Estas retenções são igualmente tratadas como bloqueios e aguardam manifestação judicial para sejam finalmente suspensas e revertidas para a empresa.

As Recuperandas, através do ID nº 122435835, apresentaram nota explicativa sobre os depósitos judiciais consolidados:



10 Depósitos judiciais - controladora e consolidado

Os saldos de depósitos judiciais podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Proc. 13607-002203/2008 PGFN	-	-	3.079	3.079
Proc. 07562-48.2017.4.01.3800 PGFN	-	-	405	405
Proc.47809-24.2015.8.06.0064/0 - Pyla	-	-	46	3.382
Proc. 2006-38.00024009-6 - Dívida ativa	-	-	304	304
Proc. 1096075-85 Bloqueio -Cobrança bancária	-	-	1.256	843
Proc. 1032222-05 FLSMIDTH	-	-	44	44
Proc. 10523-30.2015.4.01.3800 DNPM	-	-	955	942
Proc. 13609.00051/2001-23 (CSLL) (a)	510	510	510	510
Outros processos fiscais e trabalhistas	-	-	4.445	3.524
	<u>510</u>	<u>510</u>	<u>11.044</u>	<u>13.033</u>

- (a) Na controladora os depósitos referem-se ao processo relacionado a questionamentos fiscais quanto a débitos de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, que foram devidamente incluídos em parcelamento fiscal conforme lei 11.941/09 com a consequente extinção do processo. Desta forma, a Administração já antecipou providências para o resgate dos referidos depósitos nos próximos exercícios. Maiores detalhes sobre os processos e passivos contingentes correspondentes são apresentados na nota explicativa do passivo.

Informações da Controlada direta: Ical Indústria de Calcinação Ltda.(ICAL)

- (a) Em 2012 foram depositados R\$3.079 em garantia a débitos cujo requerimento de parcelamento (REFIS) ainda está sob análise administrativa dos órgãos fiscais (Receita Federal do Brasil). O resgate desta garantia está condicionado ao deferimento do parcelamento dos débitos já provisionados no passivo.
- (b) Até 2018 permaneciam bloqueados R\$3.382 referentes à garantia de obrigações relacionadas a aquisição de participação societária na controlada direta Pyla Pedreiras Yolita Ltda. Em 2019 estes bloqueios foram resgatados pelas partes autoras das cobranças e as obrigações que estão sendo judicialmente discutidas pela Administração R\$5.928 (R\$11.357 em 2018) passaram a compor a classe três de credores quirografários na Recuperação Judicial vigente na Empresa.
- (c) No Exercício de 2019, embora com as cobranças bancárias suspensas pelo processo de Recuperação Judicial em andamento, ainda restaram retenções de recebíveis praticadas por clientes, originadas por cobranças judiciais anteriores ao protocolo da Recuperação Judicial. Estas retenções são igualmente tratadas como bloqueios e aguardam manifestação judicial para sejam finalmente suspensas e revertidas para a empresa.

Maiores detalhes sobre os processos e passivos contingentes correspondentes são apresentados na nota explicativa de "Provisões e passivos contingentes".



(E)- A conta de Impostos e Contribuições a Recuperar, possui em 31/12/2019, o principal saldo registrado na ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA em R\$ 43.412 mil, oriundo principalmente de impostos incidentes na aquisição de Ativo Fixo, composto conforme abaixo. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

Impostos e Contribuições a Recuperar - R\$ mil	ICAL
ICMS IMOBILIZADO A RECUPERAR - CIAP	582
ICMS IMOBILIZADO A RECUPERAR - CIAP PAI	672
PIS/COFINS CREDITOS EXCLUSÃO ICMS DA BA	40.918
IRPJ DIFERIDO ATIVO	91.517
CSLL DIFERIDA ATIVA	36.876
(-) COMPENS. IRPJ/CSLL DIFERIDOS PASSIVOS	(127.153)
TOTAL	43.412

A ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435829, comenta por nota explicativa o saldo da conta de Impostos e Contribuições a Recuperar, registrada no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. Observa-se que o saldo apresentado no quadro abaixo como Ativo Não Circulante soma em R\$ 42.172 mil, enquanto o saldo neste Parecer Técnico soma em R\$ 43.412 mil. A diferença refere-se aos saldos do IRPJ/ CSLL Diferidos Ativo, deduzidos da Compensação dos saldos Passivo, como demonstrado no quadro anterior.



9 Impostos a recuperar - Controladora e consolidado

Decorre de valores de ICMS nas aquisições do ativo permanente e outros impostos, os quais podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS a recuperar (a)	9.572	11.884	23.101	20.915
ICMS - Imobilizados	1.854	1.777	2.686	2.455
PIS a recuperar	510	256	2.346	1.416
Cofins a recuperar	2.063	1.181	10.519	6.524
Outros impostos a recuperar	40	-	574	454
PIS/COFINS créditos exclusão ICMS base (b)	65.657	-	65.657	-
Ajuste a valor recuperável (c.)			(20.387)	(13.671)
	<u>79.696</u>	<u>15.098</u>	<u>84.496</u>	<u>18.093</u>
Ativo circulante	37.524	14.034	41.907	16.737
Ativo não circulante	42.172	1.064	42.589	1.356

(a) Devido a utilização de Regimes Especiais vigentes a Empresa vem acumulando créditos de ICMS em sua operação, além daqueles originados da comercialização de Energia elétrica excedente reconhecido em exercícios anteriores. A Empresa em outubro de 2013 adquiriu da empresa Kinross Brasil Mineração S/A, créditos de ICMS no montante de R\$ 4.500 mil, mediante contrato de venda de direitos sobre créditos de ICMS. Os referidos créditos foram homologados pela SEFAZ/MG – Secretária de Estado de Fazenda de Minas Gerais somente em 04/08/2015, e devido a falta da Certidão Negativa de Débitos, a Controladora compensou parcialmente os créditos, restando residual de R\$ 3.229 mil. Devido ao risco de prescrição a Administração negociou com a Kinross Brasil Mineração S/A, a devolução do saldo dos créditos ainda não compensados. Em novembro de 2019 a Empresa conseguiu concluir a devolução com a emissão das respectivas notas de devidamente autorizada pela SEFAZ/MG – Secretária de Estado de Fazenda de Minas Gerais. Esta devolução contribuiu para a redução do saldo de créditos a compensar.

Em 2019 permaneceu em vigor a isenção de ICMS nas vendas de britas concedida às Empresas mineradoras de calcário pelo Decreto 43.080/02 art. 6, combinado com item 189 do anexo I.



Em setembro de 2018 a Administração da Controladora, consubstanciada pela orientação de seus consultores tributários, apurou e constituiu créditos de ICMS no valor de R\$ 10.499 mil, proveniente aos recolhimentos efetuados no período de maio/2014 a julho/2015, relativos à comercialização de excedente de energia elétrica. A Controladora passou a fazer compensações mensais destes créditos em suas apurações correntes e em caso de questionamentos das autoridades fiscais, considera consistente a sua fundamentação para o reconhecimento e aproveitamento dos referidos créditos.

(b) Em novembro de 2019 a Empresa apurou e constituiu créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS conforme processo 0029414-14.2010.4.01.3400 transitado em julgado. Os valores habilitados junto à Receita Federal do Brasil somam R\$67.524 dos quais R\$27.496 se refere a atualização financeira dos créditos originais. O Aproveitamento destes créditos se dará principalmente pela compensação de tributos federais e previdenciários correntes, mas também pela liquidação de débitos vencidos e não inscritos em dívida ativa. No exercício de 2019 o montante de R\$1.867 já foi compensado.

(c.) Informações da Controlada Direta Fabril brica de Cal S.A.

Ao final do 2019, a Administração fez novos estudos quanto a recuperabilidade destes créditos fiscais no médio e longo prazo. Nestes estudos, considerando a composição das vendas atuais, suas projeções e respectivas tributações, não foi possível obter evidências razoáveis de recuperabilidade desses créditos nos exercícios futuros, seja por compensação ou transferência a terceiros, logo, a Administração decidiu promover complemento do ajuste a valor recuperável no montante integral dos créditos existente em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 20.387 (R\$13.671 em 2018).

Nos exercícios seguintes, com a obtenção de restituições ou com o desenvolvimento de outros clientes não beneficiados pelos incentivos fiscais ou regimes especiais que permitam a isenção, o faturamento da Companhia poderá sofrer a tributação que permitirá a efetiva compensação dos créditos até então acumulados e consequente reversão dos ajustes constituídos. Os ajustes a valor recuperável e respectivas premissas serão revisados nos próximos exercícios.

(F)- Em 31/12/2019, o Saldo a Receber de Partes Relacionadas, de acordo com o Balancete de Verificação, é composto conforme a seguir:

Saldos a Receber de Partes Relacionadas - R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	MONTREAL	JOÃO PESSOA	EIMCAL	Consolidado
UNIÃO ADM. PARTICIP. INVEST. S/A	13.794	-	-	-	-	-	-	-	13.794
ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA	-	907	702	-	34	4.551	2.474	25.020	33.689
MARIA DE LOURDES DA GAMA GUIMARAES	-	-	-	1.047	-	-	-	-	1.047
TOTAL	13.794	907	702	1.047	34	4.551	2.474	25.020	48.529



De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2019 (não auditado), divulgado através do ID 122435824 a 122435836:

“As operações envolvendo a Ical e suas controladas são acobertadas por contratos e suportadas por documentação hábil para comprovação da licitude das operações”.

(G)- A conta de Outros Ativos tem como principal saldo registrado em 31/12/2019, a empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA com o montante de R\$ 4.265 mil, sendo o principal componente o subgrupo de Correntista Devedores que engloba valores diversos, especialmente valores a recuperar do cancelamento da aquisição de direitos creditórios e comerciais da empresa First Consultoria e Assessoria Administrativa Ltda.; saldo a receber das empresas Geobem Consultoria e Projetos Ltda. e Ejovel Construção, Engenharia e Serviços, oriundo de parcelas liquidadas antecipadamente pela Recuperanda, referente ao contrato de compra de direitos minerários cancelado entre as partes; e saldo a receber sobre a permuta com construtoras para o fornecimento de cal e recebimento de direitos sobre imóveis em construção. Ainda na conta de Outros Ativos, há o registro da conta de Ativos Financeiros: Participações Sociedades Permanentes referente à Dolomita do Brasil S.A. Os saldos das demais empresas estão apresentados no quadro de composição do Ativo Não Circulante consolidado.

(H)- Em 31/12/2019, a conta de Propriedade para Investimentos registrada na empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, era composta por:

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS R\$ MIL	ICAL	LAUDO DE AVALIAÇÃO DEZ/2018(*)	DIFERENÇA (*)
PROJETO IMOBILIARIO MASSUDI I	18.470	18.701	(231)
PROJETO IMOBILIARIO MASSUDI II	14.395	14.570	(176)
PROJETO IMOBILIARIO CAMPESTRE I	68.081	69.427	(1.345)
PROJETO IMOBILIARIO CAMPESTRE II	35.375	35.944	(568)
PROJETO IMOBILIARIO CAMPESTRE III	131.525	133.117	(1.592)
	267.846	271.759	(3.913)

(*)- Os saldos em 31/12/2018 por projeto estão conforme “Laudo Técnico de Avaliação referente à Dezembro/2018”, emitido pela empresa contratada ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS J. HERCULANO CONSULTORIA E ASSESSORIA. A diferença deve-se ao efeito da avaliação no ano de 2019, sendo contabilizada no resultado do exercício.

De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2019 (não auditado), divulgado através do ID 122435824 a 122435836:



“As propriedades para investimento referem-se à terrenos vizinhos à planta industrial da empresa no município de Vespasiano-MG que, contudo, não se relacionam as atividades de mineração e calcinação, sendo, portanto, separáveis do objeto econômico da empresa.

Estes terrenos apresentam grande potencial para o desenvolvimento de loteamentos residenciais e comerciais, uma vez que se localizam as margens de rodovias bem estruturadas, com proximidade em relação a capital do estado de Minas Gerais e principalmente com o aeroporto internacional. Estão localizados no vetor norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, área com grande potencial imobiliário.

Estas características permitem à Administração a manutenção destes ativos para valorização ao longo dos exercícios, estando os mesmos desembaraçados para eventual venda imediata. Para a gestão das diversas matrículas, os ativos foram agrupados em projetos denominados Massud e Campestre.”

Sobre as variações do valor justo sobre as Propriedades para Investimento entre os exercícios de 2018 e 2019, o referido relatório das Demonstrações Financeiras ainda apresenta o comentário:

“As variações do valor justo observado em novos Laudos de 2019 e 2018, foram refletidas perdas do valor justo das propriedades no resultado dos exercícios e deve-se a involução mercadológica dos ativos, diante da crise econômica do País.”

A Recuperanda apresentou a evolução do saldo da conta de Propriedade para Investimentos desde o exercício de 2015 até 31/12/2019 (não auditados):



EVOLUÇÃO PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS	R\$ MIL
Saldo de custo 01/01/2015	1.224
Avaliação (PL)	99.010
Adições	838
Avaliação (DRE 3703013)	112.977
Saldo 31/12/2015	214.049
Adições	711
Avaliação (DRE 3703013)	57.726
Saldo 31/12/2016	272.486
Adições	20
Avaliação (DRE 3703013)	4.005
Saldo 31/12/2017	276.511
Adições	37
Avaliação (DRE 3703013)	(4.789)
Saldo 31/12/2018	271.759
Adições	37
Avaliação (DRE 3703013)	(3.913)
Saldo 31/12/2019	267.846

(I)- Em 31/12/2019, o saldo de Investimentos é composto pelas empresas ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA e UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., conforme a seguir:



INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO) R\$ MIL	ICAL		UNIÃO		CONSOLIDADO
	PARTICIPAÇÃO	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO	R\$ MIL	
PARTICIPAÇÕES SOC. COLIG./CONTROLADAS					
COBRASCAL IND. DE CAL LTDA-VPL	99,9982%	1.090		-	1.090
ICAL IND DE CALCINAÇÃO LTDA-VPL		-	99,4944%	145.488	145.488
ICAL IMÓVEIS LTDA-VPL	99,9936%	2.135		-	2.135
EIMCAL EMPR IND MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA	99,9999%	66.271		-	66.271
MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA-VPL	99,9999%	-		-	-
USIBRITA LTDA	100,0000%	27.377		0	27.377
MINERACAO MONTREAL LTDA-VPL	99,9700%	37.974		0	37.974
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	100,0000%	11.693		0	11.693
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA -VPL	100,0000%	10.914		-	10.914
MINERACAO JOAO PESSOA LTDA -VPL	100,0000%	9.754		0	9.754
FABRICAL - FABRICA DE CAL S.A.	75,0000%	-		-	-
		167.206		145.488	312.694
ÁGIO RENTABILIDADE FUTURA					
EIMCAL LTDA-ÁGIO		33.480		-	33.480
USIBRITA LTDA-ÁGIO		11.286		-	11.286
MINERACAO MONTREAL LTDA-AGIO		45.684		-	45.684
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E IND.LTDA-AGIO		26.992		-	26.992
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA - AGIO		12.482		-	12.482
AMORTIZACOES ACUMULADAS AGIO		(9.465)		-	(9.465)
		120.460		-	120.460
TOTAL	-	287.665	-	145.488	433.153

O resultado com a Equivalência Patrimonial foi comentado pelas Recuperandas através das Demonstrações Financeiras da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., anexada no ID 122435835, conforme a seguir:



15 Investimentos

A Companhia possui investimento em sua controladas Ical Indústria de Calcinação Ltda. Há ainda participações residuais inferiores a 0,01% nas Empresas Usibrita Ltda. e Mineração Montreal Ltda. que são suas controladas indiretas. Para fins de consolidação e equivalência patrimonial estas participações em controladas indiretas foram desconsideradas por não representarem efeitos financeiros para a Companhia.

O patrimônio líquido e resultado do exercício da controlada ICAL, bem como os investimentos permanentes da controladora e seus efeitos para o resultado do exercício podem ser assim detalhados:

ICAL - Indústria de Calcinação Ltda.	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio líquido da controlada	146.227	371.515
Participação (%)	99,4944%	99,4944%
Saldo do investimento na controlada	145.488	369.637
Resultado líquido na controlada	(225.288)	(59.585)
Participação (%)	99,4944%	99,4944%
Ganho com Equivalência Patrimonial	(224.149)	(59.284)
Variação de investimentos permanentes	(224.149)	(59.284)

Informações quanto às práticas contábeis das Controladas

As controladas diretas ou indiretas observam as mesmas práticas contábeis da controladora.

Através das Demonstrações Financeiras da ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, anexada no ID 122435829, as Recuperandas também comentam sobre o resultado da Equivalência Patrimonial no exercício de 2019 e o ágio sobre os investimentos:

15 Investimentos – controladora

O patrimônio líquido e resultados do exercício das principais controladas da Empresa podem ser assim demonstrados, bem como os investimentos permanentes da controladora e seus efeitos para o resultado do exercício podem ser assim detalhados:



	Participação%	Informações das controladas		31/12/2019		31/12/2018	
		Patrimônio		Investimento	Equivalência	Investimento	Equivalência
		Líquido	Resultado				
Cobrascal Indústria de Cal Ltda.	99,9982%	1.090	(934)	1.090	(934)	2.024	(1.170)
Ical Imóveis	99,9936%	2.135	2.518	2.135	2.518	1.953	(59)
Eimcal- Empresa Ind.de Mm. Calcária Ltda.	99,9999%	66.271	11.923	66.271	11.923	54.348	6.580
Mineração Pedra Bonita	99,9999%	(2.971)	(3.892)	-	(921)	921	77
Usibrita	100,0000%	27.376	(2.450)	27.376	(2.450)	29.826	(581)
Montreal	99,9700%	37.973	3.797	37.973	3.797	34.176	954
Omacil	100,0000%	11.693	(2.633)	11.693	(2.633)	14.326	(1.855)
Pyla	100,0000%	10.914	(4.315)	10.914	(4.315)	15.229	(3.568)
Mineração João Pessoa	100,0000%	9.753	(1.393)	9.753	(1.393)	11.146	(2.737)
Fabrical	75,0000%	(56.371)	(50.024)	-	-	-	(5.093)
		107.863	(47.403)	167.205	5.592	163.949	(7.452)
Agio de investimentos				120.460		120.460	
		107.863	(47.403)	287.665	5.592	284.409	(7.452)

(a) Com o prejuízo apurado em 2019, as controladas Fabrical – Fábrica de Cal S.A. e Mineração Pedra Bonita Ltda apresentaram Patrimônio Líquido devedor (Passivo a descoberto) e, portanto, a Controladora Ical passou a constituir provisão proporcional a sua participação, contidos no grupo de "Saldos mútuos" do Passivo não Circulante – nota explicativa nº 37 e refletidos no grupo de "outras despesas operacionais" do resultado – nota explicativa nº 34. Estes saldos e efeitos foram devidamente eliminados quando do processo de Consolidação das Demonstrações.

	Participação%	Informações das controladas		31/12/2019		31/12/2018	
		Líquido	Resultado	Saldo Mútuo	Outras Despesas	Saldo Mútuo	Outras Despesas
Mineração Pedra Bonita	99,9999%	(2.971)	(3.892)	(2.971)	(2.971)	-	-
Fabrical	75,0000%	(56.371)	(50.024)	(42.278)	(37.518)	(4.760)	(4.760)
		(59.342)	(53.916)	(45.249)	(40.489)	(4.760)	(4.760)

a. Informações quanto ao ágio

O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é apresentado no grupo de investimentos das demonstrações financeiras individuais da controladora e reclassificado ao intangível nas demonstrações consolidadas, para fins de atendimento a premissas do CPC 04 e ICPC 09. Os saldos de ágio têm justificativa econômica no fluxo de caixa futuro das Empresas adquiridas e, a partir da data de transição aos CPCs, não é mais amortizado, mas sim periodicamente avaliado quanto a sua recuperabilidade.

Em 2019, conforme estimativas da Administração, não foram necessários novos ajustes quanto a recuperação destes ativos. Em 2018 os ajustes foram do ágio na aquisição da Pyla R\$9.000 e Omacil R\$2.000. Estes ajustes foram devidamente aplicados e apresentados no resultado do exercício na rubrica de "Outras despesas operacionais."



A composição do ágio constituído na combinação de negócios e o acumulado de ajustes podem ser assim detalhados:

Composição do Ágio	Vr. Original	Impairment Acumulado	31/12/2019	31/12/2018
Eimcal- Empresa Ind.de Min. Calcária Ltda.	24.016	-	24.016	24.016
Usibrita	29.286	(18.000)	11.286	11.286
Montreal	58.684	(13.000)	45.684	45.684
Omacil	35.992	(9.000)	26.992	26.992
Pyla	53.482	(41.000)	12.482	12.482
Total do ágio reclassificado	<u>201.460</u>	<u>(81.000)</u>	<u>120.460</u>	<u>120.460</u>

b. Informações quanto às práticas contábeis das Empresas adquiridas

As Empresas controladas observam as mesmas práticas contábeis da controladora.

(J)- Os saldos do Imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição e as respectivas depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração a vida útil e valor residual estimados dos bens. Em 31/12/2019, o grupo do Imobilizado apresentava a seguinte composição por empresa:



IMOBILIZADO (CONSOLIDADO) R\$ MIL	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	CONSOLIDADO
BENS IMÓVEIS												
BENFEITORIAS	1.004	175	-	-	-	46	-	37	-	4	-	1.266
EDIFICAÇÕES	89.813	5.456	2.097	-	172	829	3.553	483	3.529	5.890	897	112.720
FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO	237	-	-	-	-	-	14	-	-	585	-	836
INSTALAÇÕES-ELET/HIDR/MEC	35.937	2.082	827	-	331	1.586	3.596	467	8.269	17.201	204	70.500
MINA DE CALCÁRIO	26.433	-	-	-	-	-	-	-	-	249	-	26.681
TERRENOS	60.377	8.315	3.229	-	854	4.610	7.422	-	6.659	6.078	259	97.802
VIAS DE ACESSO	6.827	1.288	562	-	-	1.301	484	70	-	6.607	116	17.253
ATIVO PARA RECUPERACAO - ARO	-	-	394	-	-	-	-	-	-	-	-	394
	220.628	17.315	7.108	-	1.357	8.372	15.069	1.057	18.457	36.614	1.476	327.453
BENS MÓVEIS												
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	5.720	144	176	-	5	105	224	8	214	253	370	7.219
EQUIPAMENTOS TRANSPORTE E CARGA	43.667	2.597	377	-	456	1.519	6.283	1.714	4.053	3.135	-	63.801
MÁQUINAS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	373.115	10.883	8.013	-	748	10.329	19.289	4.045	169.736	25.102	6.555	627.814
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	3.064	199	220	-	61	181	215	57	223	410	182	4.811
VEÍCULOS	57.730	4.472	8.459	-	703	11.775	12.196	935	6.027	14.925	415	117.638
BENFEITORIAS	1.571	1.821	762	-	-	2.705	1.814	0	1	437	-	9.111
(-) IMPAIRMENT-AJUSTE ACUMULADO ATIVO IMOBILIZADO	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.500)	-	-	(37.500)
	484.868	20.117	18.006	-	1.973	26.612	40.022	6.759	142.754	44.261	7.521	792.894
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO												
EDIFICAÇÕES	5.790	-	-	-	-	-	-	-	19	62	-	5.871
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	43	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	50
EQUIPAMENTOS TRANSPORTE E CARGA	1.560	139	390	-	-	1.130	127	-	110	564	-	4.020
FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
INSTALAÇÕES	153	-	1	-	-	52	15	-	141	321	-	683
MÁQUINAS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	40.975	76	71	-	-	132	4	-	1.538	5.141	6	47.944
VIAS DE ACESSO	108	-	-	-	-	9	-	-	-	166	-	283
TERRENOS	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
	48.709	215	462	-	-	1.326	146	-	1.809	6.258	6	58.931
ADIANTAMENTOS PARA IMOBILIZAÇÕES	240	5	18	-	-	37	4	-	28	55	44	430
ATIVOS SOBRESSALENTES	142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142
DEPRECIÇÃO E EXAUSTÃO	(328.920)	(13.141)	(12.511)	-	(2.346)	(12.894)	(19.382)	(3.874)	(22.288)	(45.871)	(7.902)	(469.128)
TOTAL	425.667	24.511	13.083	-	984	23.454	35.858	3.942	140.760	41.317	1.145	710.721

De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2019 (não auditado), divulgado através dos IDs 122435824 a 122435836, há os seguintes comentários consideráveis:

“Reconhecimento e mensuração



Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;*
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;*
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e*
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.*

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados aos gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

“No ano de 2019 foram revisadas as taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados. Como as condições de uso, vidas úteis e valores residuais permaneceram sem variações significativas no exercício, as revisões elaboradas pela Administração não promoveram modificações significativas das taxas atualmente aplicadas.”



No tocante aos bens do Ativo Imobilizado adquiridos por FINAME e aos bens dados em garantia, as Recuperandas apresentaram comentários sobre os mesmos por empresa, através dos IDs 122435824 a 122435836, sendo:

- ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA (ID 122435829):

A Empresa adquire veículos e outros ativos imobilizados com financiamentos subsidiados (Finame). Estes ativos permanecem associados à garantias destes financiamentos até sua liquidação integral. Os ativos mantidos em garantias à instituições financeiras podem ser assim demonstradas:

Ativos em garantias (finame)	31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	12.975	(5.279)	7.696
Equipamentos, transporte e carga	2.507	(947)	1.560
Veículos	14.930	(12.044)	2.886
Total	30.412	(18.270)	12.142

A Empresa protocolou recursos e defesas sobre questões tributárias e conseqüentemente ofereceu ativos em garantias nos respectivos processos. Os ativos mantidos em garantias à processos fiscais podem ser assim demonstrados:

Ativos em garantias (processos fiscais)	31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	8.879	(2.559)	6.320
Equipamentos, transporte e carga	2.029	(710)	1.319
Total	10.908	(3.269)	7.639

Em operação de crédito com o Bando do Brasil de crédito a Empresa cedeu em garantia outros imóveis para constituição de garantia superior à R\$16,5 milhões. Os débitos garantidos por este ativo estão relacionados na recuperação judicial em andamento.

A Administração promoveu testes quanto a recuperabilidade dos seus ativos imobilizados. Os saldos de ativos imobilizados da Empresa são recuperados pelo seu uso nas atividades operacionais. Desta forma foi elaborado um fluxo de caixa que descontou a geração líquida dos benefícios. A Empresa não identificou em seu teste de *impairment* a necessidade de ajustes por irrecuperabilidade para o ano de 2019.

- COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.(ID 122435824):



Não há imobilizado com propriedade restrita (*leasing* e alienação fiduciária) ou bens dados em garantias a passivos financeiros contratados pela Empresa.

- EIMCAL – EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. (ID 122435826):

A Empresa adquiriu veículos e outros ativos imobilizados com financiamentos subsidiados (Finame). Estes ativos permanecem associados à garantias destes financiamentos até sua liquidação integral. Os ativos mantidos em garantias à instituições financeiras podem ser assim demonstrados:

	31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Veículos	3.832	(2.939)	893
	<u>3.832</u>	<u>(2.939)</u>	<u>893</u>

- FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A. (ID 122435827):

Garantias concedidas:

Os ativos imobilizados que em 31 de dezembro de 2019 permanecem associados às garantias de financiamentos podem ser assim demonstrados:

	2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Equipamentos de transporte de carga	2.443	(461)	1.982
Veículos	230	(89)	141
	<u>2.673</u>	<u>(530)</u>	<u>2.143</u>



- MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. (ID 122435830):

Imobilizado

Os saldos do ativo imobilizado podem ser assim demonstrados:

	Taxa anual	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações/Construções	1%	553	(116)	437	553	(91)	462
Instalações	4%	467	(215)	252	467	(169)	298
Equip. de transporte e cargas	10%	1.714	(1.185)	529	1.714	(932)	782
Máquinas e Equipamentos	7%	4.046	(1.846)	2.200	3.997	(1.456)	2.541
Móveis e Utensílios	19%	57	(44)	13	57	(40)	17
Equipamentos eletrônicos	28%	8	(7)	1	8	(7)	1
Veículos	7%	935	(446)	489	935	(353)	582
Benfeitorias e outros	8%	37	(16)	21	37	(13)	24
Imobilizados		<u>7.817</u>	<u>(3.875)</u>	<u>3.942</u>	<u>7.768</u>	<u>(3.061)</u>	<u>4.707</u>
		<u>7.817</u>	<u>(3.875)</u>	<u>3.942</u>	<u>7.768</u>	<u>(3.061)</u>	<u>4.707</u>

No ano de 2019 foram revisadas as taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados e não foram evidenciadas mudanças significativas nas condições de uso, vidas úteis e valores residuais. Assim, não ocorreram mudanças nas taxas anteriormente divulgadas.

Ao final de 2019 apenas um conjunto de transportadores de correia adquiridos com Finame encontram-se vinculados a garantias deste financiamento num total de R\$136. Ver nota explicativa nº 9.



- MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. (ID 122435831):

Os ativos imobilizados que permanecem garantindo operações com passivos financeiros da Empresa podem ser assim demonstrados:

	31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Equip. de transporte de carga	2.822	(1.327)	1.495
Veículos	2.800	(1.423)	1.377
Máquinas e equipamentos	3.019	(1.401)	1.618
	<u>8.641</u>	<u>(4.151)</u>	<u>4.490</u>

- MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. (ID 122435832):

Não há ativos imobilizados com titularidade restrita ou concedidos em garantidas à terceiros.

- PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. (ID 122435833):

Os ativos imobilizados que permanecem garantindo operações com passivos financeiros da Empresa podem ser assim demonstrados:

	31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Veículos	6.130	(1.900)	4.230
Equipamentos de transporte de carga	110	(32)	78
	<u>6.240</u>	<u>(1.932)</u>	<u>4.308</u>

- PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. (ID 122435834):

Ao final dos exercícios de 2019 e 2018 não havia ativos imobilizados com restrição ou vinculados garantias.



- USIBRITA LTDA. (ID 122435836):

No ano de 2019 foram revisadas as taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados. Como as condições de uso, vidas úteis e valores residuais permaneceram sem variações significativas no exercício, as revisões elaboradas pela Administração não promoveram modificações das taxas atualmente aplicadas. Não há ativos imobilizados com restrição ou vinculados garantias ao final do exercício corrente.

- UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (ID 122435835):

Não possui Ativo Imobilizado

As Recuperandas apresentaram a movimentação do Ativo Imobilizado consolidado no exercício de 2019, através do ID 122435829:

A movimentação consolidada dos ativos imobilizados pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2018	Adições	(Baixas)	Transferências	Depreciações	31/12/2019
Terrenos	97.861	-	-	-	-	97.861
Ativos para desativação - ARO	316	78	-	-	-	394
Minas de calcário	16.244	-	-	-	(433)	15.811
Edificações	63.270	300	-	1.118	(2.860)	61.828
Florestamento	513	-	-	-	-	513
Máquinas e equipamentos	399.497	3.685	(1.820)	12.288	(23.747)	389.903
Equipamentos, transporte e carga	30.774	465	(677)	2.153	(3.364)	29.351
Instalações	36.424	240	-	683	(3.148)	34.199
Veículos	46.230	5.314	(2.280)	6.388	(7.931)	47.721
Móveis e Utensílios	1.866	213	(12)	177	(536)	1.708
Equipamentos eletrônicos	1.589	259	-	112	(884)	1.076
Vias de acesso	6.793	88	(1)	34	(429)	6.485
Benefitorias	598	60	(1)	379	(239)	797
Outros	1.244	19	-	241	(236)	1.268
Imobilização em curso	50.816	31.978	(252)	(23.592)	(1)	58.949
Adiantamentos a fornecedores	593	5.548	(5.728)	-	-	413
Ajuste a valor recuperável	(18.500)	-	(19.000)	-	-	(37.500)
Outros em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>736.128</u>	<u>48.247</u>	<u>(29.771)</u>	<u>(19)</u>	<u>(43.808)</u>	<u>710.777</u>

Cabe informar que, o saldo consolidado do Ativo Imobilizado apresentado neste parecer técnico soma em R\$ 710.721 mil, enquanto o saldo apresentado pelas Recuperandas no relatório da Demonstração Financeira de 31/12/2019 (*não auditado*), através do ID 122435824 a 122435836, soma em R\$ 710.777 mil (quadro acima), sendo apontada uma diferença imaterial de R\$ 55 mil, não justificada pelas Recuperandas.

Ainda sobre o Ativo Imobilizado, as Recuperandas acrescentam no ID 122435835 comentário sobre a recuperabilidade do ativo:



Informações da controlada indireta Fabrical

Em 2019 a Administração promoveu novos testes quanto a recuperabilidade dos seus ativos imobilizados. Nestes testes, com a atualização de algumas premissas de projeção os saldos de ativos imobilizados da Companhia não são integralmente recuperados pelo seu uso nas atividades operacionais e desta forma novos ajustes foram promovidos no montante de R\$19.000, refletidos no grupo de "Outras despesas operacionais", acumulando deste modo ajustes de R\$37.500 (R\$18.500 em 2018).

Para elaboração do teste foi elaborado um fluxo de caixa que descontou a geração líquida dos benefícios. As principais premissas e estimativas consideradas neste podem ser assim resumidas:

Taxa de desconto: 12,00% ao ano

Venda de Calcário: 32.000 ton/mês – Preço líquido R\$29,00/ton

Venda de Cal: 17.000 ton/mês – Preço líquido R\$338,55/ton

Performance: 2020- 60%, 2021-80%, 2022-90%,2023 em diante 100%

Custo de combustível/ton de cal: R\$139,00/ton

Capex anual: R\$1.800 mil

Anualmente a Administração revisará suas estimativas, atualizando as premissas de seus estudos para determinação do valor recuperável com novas constituições ou reversões do ajuste atual.

De acordo com as Recuperandas as baixas ocorridas no Ativo Imobilizado ocorreram basicamente por transferências entre empresas do Grupo Ical ao valor do custo contábil. Vide composição das baixas, elaborada pelas Recuperandas e enviadas à Perícia através do e-mail datado em 25/07/2020, **no ANEXO I.**

(K)- em 31/12/2019, o saldo do Ativo Intangível apresenta a seguinte composição por empresa:

INTANGÍVEL (CONSOLIDADO) R\$ MIL	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	CONSOLIDADO
PATENTES E REGISTROS	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	104
PLANO INTEGRADO DE LAVRAS	26.266	2.111	143	-	42	276	304	16.728	50.063	24.215	-	120.149
SISTEMAS E MÉTODOS	7.355	428	103	-	152	97	455	207	154	117	166	9.234
PLANO INTEGRADO DE LAVRAS EM CURSO	1.545	25	62	-	-	0	-	19	-	893	-	2.544
(-) IMPAIRMENT DIREITOS MINERARIOS	-	-	-	-	-	-	-	(13.000)	-	-	-	(13.000)
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(13.854)	(700)	(241)	-	(180)	(319)	(709)	(225)	(169)	(2.750)	(160)	(19.307)
TOTAL	21.394	1.864	67	-	14	55	49	3.729	50.048	22.476	28	99.723



O grupo do Ativo Intangível é constituído principalmente por ágio pago na aquisição de investimentos, conforme comentado pela Recuperanda no relatório das Demonstrações Financeiras da ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA, com data-base de 31/12/2019 (*não auditado*), divulgado através dos IDs 122435824 a 122435836:

“Os ativos intangíveis da Empresa são compostos principalmente por ágio pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados. Não havendo, portanto, intangíveis gerados internamente.”

“No ano de 2019 foram revisadas as taxas de amortização aplicadas aos ativos intangíveis. Como as condições de uso, vidas úteis e valores residuais permaneceram sem variações significativas no exercício, as revisões elaboradas pela Administração não promoveram modificações das taxas atualmente aplicadas.”

Sobre a composição do Ativo Intangível, as Recuperandas, através dos IDs 122435824 a 122435836, comentaram sobre a conta de Plano Integrado de Lavras, a saber:

- ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA (ID 122435829):

17 Intangível - Controladora e consolidado

Os ativos intangíveis da Empresa são compostos principalmente por ágio pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados. Não havendo, portanto, intangíveis gerados internamente.

Descrição	Taxa (%a.a)	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Sistemas e softwares	1,0%	7.355	(5.944)	1.411	6.896	(5.702)	1.194
Plano Integrado de Lavras	4,2%	27.811	(7.910)	19.901	31.370	(6.503)	24.867
Outros		82	-	82	81	-	81
		<u>35.248</u>	<u>(13.854)</u>	<u>21.394</u>	<u>38.347</u>	<u>(12.205)</u>	<u>26.142</u>



O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas foi reclassificado ao grupo de investimentos das demonstrações financeiras individuais da controladora. Nas demonstrações consolidadas estes saldos são apresentados como intangíveis, para fins de atendimento a premissas do CPC 04 e ICPC 09.

A composição do ágio pode ser assim demonstrada:

Descrição	Taxa (%a.a)	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio Eimcal		33.480	(9.464)	24.016	33.481	(9.465)	24.016
Ágio Mineração Pedra Bonita		-	-	-	-	-	-
Ágio Usibrita		11.286	-	11.286	11.286	-	11.286
Ágio Mineração Montreal		45.684	-	45.684	45.684	-	45.684
Ágio Pedreiras Omacil		26.992	-	26.992	26.992	-	26.992
Ágio Pyla		12.482	-	12.482	12.482	-	12.482
		129.924	(9.464)	120.460	129.925	(9.465)	120.460
Reclassificação do ágio		-	-	(120.460)	-	-	(120.460)
				-			-

A amortização acumulada para o Ágio da Eimcal ocorreu em períodos anteriores à aplicação das novas práticas contábeis.

Conforme acumulado indicado na nota explicativa nº 15, nos últimos exercícios foram necessários ajustes quanto a recuperação destes ativos, pois os testes e estimativas elaboradas pela Administração evidenciaram a irrecuperabilidade de parte do ágio pago a aquisição de algumas controladas. Estes ajustes foram devidamente aplicados e apresentados no resultado do exercício na rubrica de "Outras despesas operacionais."



- COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.(ID 122435824):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados, marcas e patentes, cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

	Taxa média	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Marcas e patentes		22	-	22	22	-	22
Softwares	4%	166	(160)	6	166	(155)	11
		188	(160)	28	188	(155)	33

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, bem como submetidos a testes de recuperabilidade periódicos. Conforme últimas avaliações, não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos.

- EIMCAL – EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. (ID 122435826):

13 Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados e plano de lavra cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

	Taxa (%a.a)	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado de lavra	-	25.108	(2.632)	22.476	24.257	(1.894)	22.363
Sistemas e métodos	20%	169	(169)	-	169	(169)	-
		25.277	(2.801)	22.476	24.426	(2.063)	22.363

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados pelo método linear, bem como submetidos a testes de recuperabilidade periódicos. Conforme estimativas da Administração, não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos.

As movimentações do referido saldo no exercício podem ser assim demonstradas:

	31/12/2018	Adições	Amortizações	31/12/2019
Plano integrado de lavra	22.363	852	(739)	22.476
	22.363	852	(739)	22.476



- FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A. (ID 122435827):

11. Intangível

A composição dos ativos intangíveis da Companhia pode ser assim demonstrada:

Descrição	Taxa anual	2019			2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado de lavra		50.063	(18)	50.045	50.063	(10)	50.053
Sistemas e softwares	20%	154	(151)	3	154	(121)	33
		<u>50.217</u>	<u>(169)</u>	<u>50.048</u>	<u>50.217</u>	<u>(131)</u>	<u>50.086</u>

Os principais ativos intangíveis da Companhia são representados por quatro direitos minerários adquiridos da Companhia Itatiba Mineração e Construção Ltda. num total de 3.076 hectares que se destinam a viabilizar a operação de nova fábrica de cal no município de Quixerê-CE.

A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

	31/12/2019	31/12/2018
Direito de lavra de calcário DNPM - 800.166/2007	8.083	8.083
Direito de lavra de calcário DNPM - 800.687/2008	9.428	9.428
Direito de lavra de calcário DNPM - 800.688/2008	16.269	16.269
Direito de lavra de calcário DNPM - 800.689/2008	16.253	16.253
Outros ativos com desenvolvimento dos decretos	<u>30</u>	<u>30</u>
	<u>50.063</u>	<u>50.063</u>

Atualmente a operação da Companhia se utiliza apenas do Direito de nº 800.688/2008, permanecendo os demais estrategicamente destinados a continuidade de operações futuras.



- MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. (ID 122435830):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por direitos minerários e sistemas informatizados, cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

Descrição	Taxa anual	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado de lavra	-	16.747	(18)	16.729	16.728	(13)	16.715
Sistemas e <i>softwares</i>	20%	207	(207)	-	207	(197)	10
<i>Impairment</i>		(13.000)	-	(13.000)	(13.000)	-	(13.000)
		<u>3.954</u>	<u>(225)</u>	<u>3.729</u>	<u>3.935</u>	<u>(210)</u>	<u>3.725</u>

Os ativos intangíveis representados por sistemas e *softwares* possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear. Já o plano integrado de lavra é submetido à testes de recuperabilidade periódicos.

Em 2018, para a determinação desta estimativa ajustes ao valor recuperável para intangíveis foram projetados os fluxos operacionais da unidade para exercícios futuros e fluxos líquidos de caixa que, descapitalizados à taxa de 9,00%, totalizaram um valor presente inferior ao saldo contábil registrado, exigindo, assim, o referido ajuste. Outras premissas utilizadas podem ser assim resumidas:

- Preço médio líquido na venda: R\$25/ton;
- Toneladas médias/mês: 30.000;
- Custos/ton: R\$17,60
- Capex anual: R\$1.000.



Em 2019 não foram reconhecidos novos ajustes ao valor recuperável para intangíveis.

A movimentação do ativo intangível no exercício pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2018	Adição	Amortização	31/12/2019
Plano integrado de lavra	3.715	19	(5)	3.729
Sistemas e <i>softwares</i>	10	-	(10)	-
	<u>3.725</u>	<u>19</u>	<u>(15)</u>	<u>3.729</u>

- MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. (ID 122435831):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados e plano integrado de lavra, cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros.

	31/12/2019			31/12/2018			
	Taxa anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado de lavra		304	(255)	49	304	(228)	76
Sistemas e <i>softwares</i>	20%	454	(454)	-	454	(453)	1
		<u>758</u>	<u>(709)</u>	<u>49</u>	<u>758</u>	<u>(681)</u>	<u>11</u>

Os ativos intangíveis representados por sistemas e *softwares* possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear, bem como submetidos a testes de recuperabilidade periódicos. Conforme últimas avaliações, não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos.

A movimentação do ativo intangível no exercício pode ser assim demonstrada:

	31/12/2018	Adições	Amortização	31/12/2019
Plano integrado de lavra	76	-	(27)	49
Sistemas e <i>softwares</i>	1	-	(1)	-
	<u>77</u>	<u>-</u>	<u>(28)</u>	<u>49</u>



- MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. (ID 122435832):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados e planejamentos de lavra cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

Descrição	Taxa anual	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano de lavra		42	(28)	14	42	(23)	19
Sistemas e métodos	20%	152	(152)	-	152	(152)	-
		<u>194</u>	<u>(180)</u>	<u>14</u>	<u>194</u>	<u>(175)</u>	<u>19</u>

Os ativos intangíveis representados por sistemas e métodos possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear.

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada:

	31/12/2018	Amortização	31/12/2019
Plano de lavra	19	(5)	14
	<u>19</u>	<u>(5)</u>	<u>14</u>

Todos os ativos intangíveis são submetidos a testes periódicos quanto a sua recuperabilidade e, conforme avaliação da Administração, não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos no exercício.



- PEDREIRAS OMACIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. (ID 122435833):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados e planejamento de lavra cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

	31/12/2019			31/12/2018			
	Taxa anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado de lavra		277	(222)	55	277	(171)	106
Sistemas e métodos	20%	97	(97)	-	97	(97)	-
Intangíveis em curso		-	-	-	-	-	-
		<u>374</u>	<u>(319)</u>	<u>55</u>	<u>374</u>	<u>(268)</u>	<u>106</u>

Os ativos intangíveis representados por sistemas e métodos possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear, bem como submetidos a testes de recuperabilidade periódicos.

A movimentação do ativo intangível no exercício pode ser assim demonstrada:

	31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2018
Plano integrado de lavra	<u>106</u>	-	-	(51)	-	<u>55</u>
	<u>106</u>	-	-	<u>(51)</u>	-	<u>55</u>

Todos os ativos intangíveis são submetidos a testes periódicos quanto a sua recuperabilidade e, conforme avaliação da Administração, não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos no exercício.



- PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. (ID 122435834):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados e plano de lavra, cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

	Taxa anual	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado de lavra	10%	143	(138)	5	143	(136)	7
Sistemas e softwares	20%	103	(103)	-	103	(103)	-
Intangível em andamento		62	-	62	-	-	-
		<u>308</u>	<u>(241)</u>	<u>67</u>	<u>246</u>	<u>(239)</u>	<u>7</u>

Os ativos intangíveis representados por sistemas e *softwares* possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear.

A movimentação do ativo intangível no exercício pode ser assim demonstrada:

	31/12/2018	Adições	Amortização	31/12/2019
Plano integrado de lavra	7	-	(2)	5
Intangível em andamento	-	62	-	62
	<u>7</u>	<u>62</u>	<u>(2)</u>	<u>67</u>

Todos os ativos intangíveis são submetidos a testes periódicos quanto a sua recuperabilidade e conforme avaliação da Administração, não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos no exercício.



- USIBRITA LTDA. (ID 122435836):

Intangível

Os ativos intangíveis da Empresa são representados por sistemas informatizados e planejamento de lavra cujos benefícios são esperados ao longo de exercícios futuros. A composição destes intangíveis pode ser assim demonstrada:

	Taxa anual	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Plano integrado lavra		2.111	(272)	1.839	1.984	(200)	1.794
Sistemas e métodos	20%	428	(428)	-	428	(428)	-
Intangível em curso		25	-	25	-	-	-
		<u>2.564</u>	<u>(700)</u>	<u>1.864</u>	<u>2.422</u>	<u>(628)</u>	<u>1.794</u>

Os ativos intangíveis representados por sistemas e métodos possuem vida útil definida e são amortizados pelo método linear. A movimentação do ativo intangível no exercício pode ser assim demonstrada:

	31/12/2018	Adições	Transferências	Amortização	31/12/2019
Plano integrado Lavras	1.794	16	100	(71)	1.839
Sistemas e Métodos	-	-	-	-	-
Intangível em curso	-	125	(100)	-	25
	<u>1.794</u>	<u>141</u>	<u>-</u>	<u>(71)</u>	<u>1.864</u>

Todos os ativos intangíveis são submetidos a testes periódicos quanto a sua recuperabilidade e, conforme avaliação da Administração não foram necessários ajustes no valor recuperável destes ativos no exercício.



- UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (ID 122435835):

17 Intangível - consolidado

Os ativos intangíveis são compostos, principalmente, por ágio pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados. Não havendo, portanto, intangíveis gerados internamente.

Os saldos consolidados dos intangíveis da Empresa podem ser assim detalhados:

Descrição	Taxa (%a.a)	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Sistemas e softwares	1,0%	9.285	(7.865)	1.420	8.826	(7.577)	1.249
Plano Integrado de Lavras	4,2%	122.606	(11.493)	111.113	125.178	(9.178)	116.000
Ajuste a valor recuperável de Plano de lavras		(13.000)	-	(13.000)	(13.000)	-	(13.000)
Intangível em andamento		87	-	87	-	-	-
Outros		104	-	104	103	-	103
Ágio Eimcal		33.480	(9.464)	24.016	24.016	-	24.016
Ágio Usibrita		11.286	-	11.286	11.286	-	11.286
Ágio Mineração Montreal		45.684	-	45.684	45.684	-	45.684
Ágio Pedreiras Omacil		26.992	-	26.992	26.992	-	26.992
Ágio Pyla		12.482	-	12.482	12.482	-	12.482
		<u>249.006</u>	<u>(28.822)</u>	<u>220.184</u>	<u>241.567</u>	<u>(16.755)</u>	<u>224.812</u>

As Recuperandas apresentaram a movimentação do Ativo Intangível no exercício de 2019 através da nota explicativa anexada no ID 122435829:

A movimentação dos saldos de intangíveis do consolidado no exercício pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2018	Adições (Baixas)	Transferências	Amortização	31/12/2019
Sistemas e softwares	1.249	460	-	(309)	1.463
Plano Integrado de Lavras	116.000	(2.040)	108	(2.929)	98.064
Ajuste a valor recuperável de Plano de lavras	(13.000)	-	-	-	-
Intangível em andamento	-	187	(100)	-	87
Outros	103	-	-	(5)	110
Ágio Eimcal	24.016	-	-	-	24.016
Ágio Usibrita	11.286	-	-	-	11.286
Ágio Mineração Montreal	45.684	-	-	-	45.684
Ágio Pedreiras Omacil	26.992	-	-	-	26.992
Ágio Pyla	12.482	-	-	-	12.482
	<u>224.812</u>	<u>(1.393)</u>	<u>8</u>	<u>(3.243)</u>	<u>220.184</u>



Cabe comentar que, conforme quadro consolidado do Intangível apresentado nas Demonstrações Financeiras da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (ID 122435835), o saldo deste grupo do Ativo soma em R\$ 220.184 mil em 31/12/2019, enquanto o somatório consolidado apresentado neste Parecer Técnico, soma em R\$ 99.723 mil. A diferença identificada de R\$ 120.461 mil refere-se ao Ágio apontado pelas Recuperandas e que no balancete contábil está classificado do grupo de Investimentos da Empresa ICAL IND. DE CALCINAÇÃO LTDA.

As Recuperandas apresentaram no processo desta Recuperação Judicial a composição do Ativo Fixo do Grupo ICAL em maio de 2019, exceto da MINERAÇÃO PEDRA BONITA, através dos seguintes ID's:

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
86643 151	01/10/2019 17:48	Doc.02 Relatório ativos 05-2019-Fabrical	Informações Prestadas
86643 152	01/10/2019 17:48	Doc.03 Relatório ativos 05-2019-Eimcal	Informações Prestadas
86643 153	01/10/2019 17:48	Doc.04 Relatório ativos 05-2019-Montreal	Informações Prestadas
86643 155	01/10/2019 17:48	Doc.05 Relatório ativos 05-2019-Usibrita	Informações Prestadas
86643 156	01/10/2019 17:48	Doc.06 Relatório ativos 05-2019-Omacil	Informações Prestadas
86643 158	01/10/2019 17:48	Doc.07 Relatório ativos 05-2019-MJP	Informações Prestadas
86643 159	01/10/2019 17:48	Doc.08 Relatório ativos 05-2019-Pyla	Informações Prestadas
86643 160	01/10/2019 17:48	Doc.09 Relatório ativos 05-2019-Cobrascal	Informações Prestadas
86643 161	01/10/2019 17:48	1 DE 3 - Doc.01 Relatório ativos 05-2019-Ical	Informações Prestadas
86643 162	01/10/2019 17:48	2 DE 3 - Doc.01 Relatório ativos 05-2019-Ical	Informações Prestadas
86643 163	01/10/2019 17:48	3 DE 3 -Doc.01 Relatório ativos 05-2019-Ical	Informações Prestadas

A composição do Ativo Fixo da MINERAÇÃO PEDRA BONITA em maio de 2019, foi apresentada pelas Recuperandas através de e-mail encaminhado a Perícia e que estão no ANEXO II do Parecer Técnico referente ao mês de maio de 2019.



ENDIVIDAMENTO GRUPO ICAL

O Endividamento total das Recuperandas consolidado é composto principalmente em 59% pelo saldo de Recuperação RJ, seguido em 15% pelas Obrigações Tributárias, em 13% pelas Obrigações com Partes Relacionadas e em 13% por outras obrigações.

Endividamento (Consolidado) R\$ mil	ICAL	USIBRITA	PYLA	UNIÃO	PEDRA BONITA	OMACIL	MONTREAL	JOÃO PESSOA	FABRICAL	EIMCAL	COBRASCAL	Consolidado	Nota Explicativa
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 8.349	-	-	-	-	R\$ 2.065	R\$ 1.101	R\$ 136	R\$ 586	R\$ 334	-	R\$ 12.572	(L)
Fornecedores	R\$ 11.944	R\$ 690	R\$ 514	R\$ 35	-	R\$ 249	R\$ 1.379	R\$ 92	R\$ 1.449	R\$ 2.312	R\$ 345	R\$ 19.009	(M)
Obrigações Tributária	R\$ 166.648	R\$ 1.993	R\$ 6.790	R\$ 358	R\$ 43	R\$ 9.255	R\$ 8.062	R\$ 8	R\$ 3.369	R\$ 25.849	R\$ 1.030	R\$ 223.405	(M)
Obrigações com partes relacionadas	R\$ 78.939	-	-	R\$ 13.794	R\$ 0	R\$ 1.318,50	-	-	R\$ 103.990	-	R\$ 2.479	R\$ 200.520	(N)
Obrigações Sociais e Trabalhista	R\$ 6.942	R\$ 248	R\$ 363	R\$ 49	-	R\$ 416	R\$ 582	-	R\$ 646	R\$ 781	R\$ 157	R\$ 10.182	(O)
Outras Contas a Pagar	R\$ 4.785	R\$ 119	R\$ 123	-	-	R\$ 110	R\$ 626	-	R\$ 286	R\$ 618	R\$ 185	R\$ 6.853	(O)
Provisão para Contingências	R\$ 112.331	R\$ 256	R\$ 395	R\$ 156	R\$ 3.776	R\$ 202	R\$ 92	-	R\$ 62	R\$ 215	R\$ 45	R\$ 117.530	(O)
RJ Recuperação Judicial	R\$ 736.006	R\$ 749	R\$ 372	R\$ 35	178,32	R\$ 1.180	R\$ 1.246	R\$ 170	R\$ 143.953	R\$ 6.093	R\$ 1.486	R\$ 891.469	(P)
Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	R\$ 1.348	-	-	R\$ 38.593	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 39.941	(O)
TOTAL	R\$ 1.127.293	R\$ 4.054	R\$ 8.557	R\$ 53.019	R\$ 3.998	R\$ 14.796	R\$ 13.086	R\$ 407	R\$ 254.341	R\$ 36.202	R\$ 5.727	R\$ 1.521.480	



(L)- As Recuperandas através do ID 122435829 comentam sobre os Empréstimos e Financiamentos, as garantias e as operações de Covenants incidentes sobre os contratos:

18 Empréstimos e financiamentos - Controladora e consolidado

Composição por categoria

Os empréstimos e financiamentos da controladora e consolidado podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Financiamentos de ativos fixos	8.350	10.179	12.572	15.671
Empréstimos - Capital de Giro (a)	-	525.841	-	644.021
Total	8.350	536.020	12.572	659.692
Passivo circulante	4.941	530.065	6.211	649.515
Passivo não circulante	3.409	5.955	6.361	10.177

(a) Até 2018 as operações de capital de giro da Empresa com os bancos Santander, Bradesco/HSBC, Itau e Banco do Brasil tiveram aditivos em seus contratos originais que adiaram os vencimentos de parcelas do saldo principal anteriormente previstas para o segundo semestre de 2016 para o terceiro trimestre de 2017. Como novos aditivos não foram emitidos todas operações apresentam obrigações de pagamento vencidas em 31 de dezembro de 2018. Na informação consolidada, os mesmos aditivos foram também assinados para as duas operações de empréstimo para capital de giro tomadas pela controlada direta Fabrical Fábrica de Cal S.A. Em 2019 o saldo destas operações foi incluído na relação de credores quirografários e submetidos as condições e prazos a serem propostos e votados pela assembleia de credores. Dada a incerteza sobre os prazos, estes saldos de Empréstimos foram reclassificados ao grupo de passivo não circulante junto das obrigações com a Recuperação Judicial.



Em 2018 os bancos credores ingressaram com ações de cobranças judiciais, o que foi prontamente acompanhado por nossos assessores jurídicos que apresentaram defesas de modo a permitir o andamento de negociações administrativas visando alternativas de liquidação do endividamento com dação de ativos em pagamento.

Deste modo ao final do exercício a Administração não havia ainda obtido destes bancos novos aditivos que prorrogassem os vencimentos e autorizassem a dispensa de medição para os covenants financeiros e outros compromissos contratuais como a averbação de garantia imobiliária e o fluxo de recebíveis cedidos em garantia quando da contratação das operações.

Deste modo, em atendimento ao que determina o item 74 do pronunciamento técnico CPC 26, a Administração, promoveu a reclassificação e apresentação das parcelas de principal a vencer após o ano de 2019 para o passivo circulante num total de R\$52.455 (R\$131.461 em 2017).

Vencimentos de longo prazo

As obrigações com financiamentos de longo prazo possuem vencimentos que alcançam o exercício de 2024. Os saldos de 31 de dezembro podem ser assim detalhados em seus respectivos vencimentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vencimentos não circulantes				
2020		2.544	-	3.813
2021	1.443	1.443	2.623	2.623
2022	1.443	1.443	2.763	2.763
2023	507	507	959	960
2024	16	18	16	18
	<u>3.409</u>	<u>5.955</u>	<u>6.361</u>	<u>10.177</u>

Garantias para operações de ativos fixos

Finames realizados com o próprio bem dado em garantia. Os saldos de ativos imobilizados concedidos em garantias de Finames estão detalhados na nota explicativa correspondente ao Imobilizado.



Garantias para operações de capital de giro

A partir de 2019 as operações de capital de giro na Empresa passaram a compor o quadro de credores quirografários da Recuperação Judicial em andamento e, portanto, deverão observar os parâmetros do plano de recuperação quando aprovado, mas até 2018 estas operações tinham condições contratadas das quais destacamos:

- a. Aval de sua controladora União Administração, Participações e Investimentos S.A.
- b. Aval de sua controlada Fabril Fábrica de Cal S.A.
- c. Fluxo de recebíveis relativos a contratos de longo prazo com os clientes Gerdau e Usiminas até Nov/2020.
 - Contrato Itaú - março/2017, aplicação capital de giro, tem como garantia o aval da controladora União:
 - Contrato (NCE 339202369) Banco do Brasil - outubro/2012, aplicação capital de giro, tem como garantia recebíveis do contrato de fornecimento junto ao cliente Ternium:
 - Contrato (NCE 339202740) Banco do Brasil - outubro/2014, aplicação capital de giro, tem como garantia recebíveis do contrato de fornecimento junto ao cliente Ternium. e alienação fiduciária de imóveis para parte do principal.

Covenants

Alguns destes contratos de empréstimos para capital de giro incluem cláusulas restritivas e condicionantes para que sejam mantidos os fluxos de vencimentos para as parcelas de amortização contratadas. Estas cláusulas em geral não incluem indicadores financeiros associados ao desempenho financeiro da Empresa, ou a sua composição e estrutura patrimonial.

Nos contratos junto ao sindicato de bancos (Santander, Bradesco/HSBC e ItauBBA) consta:

- a. Manter índice de dívida bancária líquida/Ebitda menor ou igual a 3,3x (2015), 3,0x (2016) e 2,5x a partir de 2017, calculados anualmente através das demonstrações financeiras auditadas.
- b. Não alienar ativos superiores a R\$30 milhões sem prévia anuência do financiador.
- c. Não constituir outras garantias sobre ativos sem prévia anuência do financiador.
- d. Nos contratos junto ao Banco do Brasil S.A. consta:



- a. Manter índice de dívida bancária líquida/Ebitda menor ou igual a 3,0x calculados anualmente através das demonstrações financeiras auditadas.
- b. Não alienar ativos superiores a R\$30 milhões sem prévia anuência do financiador.
- c. Não constituir outras garantias sobre ativos sem prévia anuência do financiador.

Nos últimos exercícios com os fatores negativos originados do contexto econômico recessivo no país, não foi possível cumprir nas informações consolidadas da Empresa o limite máximo do endividamento financeiro líquido de 2,5x, nem a manutenção de fluxo mínimo de recursos recebidos relativos aos contratos de fornecimento cedidos em garantia ao sindicato de bancos.

Movimentação do endividamento bancário

Em 2019 as movimentações do endividamento bancário com empréstimos e financiamentos da controladora, consolidado e demais Empresas do Grupo podem ser assim demonstrados:

Empresas	Controladora (Ical)	Eimcal	Omacil	Montreal	Fabrical	João Pessoa	Consolidado
Endividamento ao final de 2018	536.020	442	2.671	1.461	118.922	176	659.692
Novas captações	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Financeiros reconhecidos	95.101	26	98	42	18.722	16	114.005
Reclassificação para recuperação judicial	(618.822)				(136.838)		(755.660)
Amortizações no exercício	(3.949)	(133)	(704)	(403)	(220)	(56)	(5.465)
Movimentação do exercício	(527.670)	(107)	(606)	(361)	(118.336)	(40)	(647.120)
Endividamento ao final de 2019	8.350	335	2.065	1.100	586	136	12.572
Circulante	4.941	108	606	360	156	40	6.211
Não Circulante	3.409	227	1.459	740	430	96	6.361

(M)- No exercício de 2019, as principais movimentações nos saldos das Obrigações Tributárias, ocorreram nos parcelamentos fiscais quando as Recuperandas conseguiram junto às autoridades fiscais, a liberação de novos deferimentos de parcelamentos, que foram comentados na nota explicativa 20 A 22 das Demonstrações Financeiras consolidadas, através do ID 122435829, sendo:



20 IRPJ e CSLL a recolher - controladora e consolidado

As obrigações com tributos sobre o lucro da Empresa podem ser assim detalhadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ a recolher	-	-	8.351	7.021
CSLL a recolher	11.649	13.291	15.904	17.065
	<u>11.649</u>	<u>13.291</u>	<u>24.255</u>	<u>24.086</u>

21 Impostos e contribuições a recolher - controladora e consolidado

As demais obrigações com tributos da Empresa podem ser assim detalhadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS - MG (a)	58.643	56.748	58.976	57.312
ICMS - Baraúna (b)	17.629	-	17.629	-
COFINS	4.451	7.325	13.323	16.944
PIS	814	1.437	2.292	2.985
CFEM	3.295	2.636	7.045	6.061
IR retido de terceiros	589	6.858	641	6.923
Laudêmio Execução Fiscal	-	-	785	-
Outros	1.761	12.843	6.048	16.179
	<u>87.182</u>	<u>87.847</u>	<u>106.739</u>	<u>106.404</u>

- (a) Em junho de 2018 a Administração protocolou requerimento para quitação de dívidas tributárias relacionadas ao ICMS Imposto sob Circulação de Mercadorias e Serviços na modalidade de dação em pagamento de bens móveis e imóveis ou permutas com fornecimentos de materiais com base no PRCT (REGULARIZE), Lei estadual 22.549/2017 e decreto 47.210/2017. Aplicando-se os benefícios da lei, o crédito consolidado será reduzido em quase 50%. O processo vem evoluindo e Administração monitora com zelo aguardando sua habilitação definitiva para o próximo exercício.
- (b) Conforme notificação da fazenda Estadual do Estado do Rio Grande do Norte a Empresa está obrigada a recolher débitos de ICMS decorrentes de processo de importação de equipamentos destinado a seu projeto Anterior localizado na Cidade de Baraúna-RN. A Administração dedicou esforços nas tratativas com as autoridades fiscais e obteve, como evento subsequente destas demonstrações em junho de 2020 o deferimento de parcelamento da dívida com reduções de encargos. Vide nota de Eventos subsequentes.



22 Parcelamentos fiscais - controladora e consolidado

As obrigações com parcelamentos fiscais da controladora e consolidado podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Parcelamento REFIS Lei 11.941/09	3.569	3.843	5.690	6.318
Parcelamento ICMS	917	3.231	3.697	7.221
Parcelamento PIS	622	-	1.243	-
Parcelamento COFINS	3.459	-	6.800	-
Parcelamento INSS	-	-	10.087	293
Parcelamento IRPJ e CSLL	12.804	-	14.257	-
Parcelamento FGTS	2.490	-	2.490	-
Parcelamento IRRF	4.025	-	4.025	-
Parcelamento CSRF	179	-	179	-
Parcelamento outros	-	259	433	259
	<u>28.065</u>	<u>7.333</u>	<u>48.901</u>	<u>14.091</u>
Passivo circulante	6.489	3.419	11.508	5.484
Passivo não circulante	21.576	3.914	37.393	8.607

Em 2019 a Administração conseguiu junto às autoridades fiscais o deferimento de diversos novos parcelamentos fiscais e previdenciários que visam reestabelecer a regularidade fiscal dos negócios. Os prazos são geralmente de 60 parcelas mensais e todos os parcelamentos da Empresa e suas controladas estão rigorosamente em adimplentes e seguem seus fluxos normal de liquidações.

Cabe comentar que os impostos e contribuições a recolher consolidados pelas Recuperandas apresentaram divergências com os saldos consolidados no quadro de endividamento deste Parecer Técnico, conforme a seguir:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ MIL
IRPJ e CSLL a recolher	24.255
Impostos a recolher	106.739
Parcelamentos fiscais	<u>48.901</u>
Total Consolidado - Recuperandas	179.895
Total Parecer Técnico	223.405
Diferença	<u>(43.510)</u>



A diferença é oriunda principalmente de impostos e contribuições sociais, como o INSS e FGTS, contabilizados no Balancete de Verificação na conta de Impostos a Recolher e consideradas na consolidação deste Parecer Técnico no grupo de Obrigações Tributárias enquanto a Recuperanda nas notas explicativas das Demonstrações financeiras (ID 122435829) o reclassificou para Remunerações Variáveis.

(N)- As Obrigações com Partes Relacionadas foram consolidadas entre saldos Ativos e Passivos entre as empresas do Grupo e comentadas pelas Recuperadas através das Demonstrações Financeiras da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (ID 122435835):

37 Partes relacionadas - controladora

As transações e saldos da Companhia junto a partes relacionadas, referem-se exclusivamente as relações com sua controlada direta Ical Indústria de Calcinação Ltda., sendo que nos exercícios de 2019 e 2018 foram recebidos desta controladora valores a título de mútuos que foram utilizados para liquidação de dividendos e despesas administrativas. Ao final do de 2019 os saldos de Obrigações com a controladora somam R\$13.794 (R\$11.552 em 2018).

Informações da Controlada direta: Ical Indústria de Calcinação Ltda.(ICAL)

Referem-se a saldos mútuos e outras transferências entre a Empresa e suas controladas, como segue:

	Ativo		Passivo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
Cobrascal	2.479	1.385	-	-
Usibrita	-	-	907	754
Montreal	-	-	4.551	-
Onacil	1.319	210	-	-
Pyla	-	889	702	-
Mineração Pedra Bonita	-	-	34	182
Imoveis	462	599	-	-
João Pessoa	-	-	2.474	2.914
Provisão perdas controladas - Mineração Pedra Bonita	-	-	2.971	-
Provisão perdas controladas - Fabrical	-	-	42.278	4.760
Fabrical AFAC	103.990	99.716	-	-
Eimcal	-	-	25.022	13.917
	108.250	102.799	78.939	22.527
Saldo a receber com partes relacionadas:				
União Adm. Participações Invest. S.A.	13.794	11.552	-	-
	13.794	11.552	-	-
	122.044	114.351	78.939	22.527
Custos dos produtos adquiridos e comercializados:	2.019	2.018		
Eimcal	(4.823)	(7.057)		
Receitas com produtos vendidos:	2.019	2.018		
Cobrascal	10.163	8.997		
Eimcal	10.227	21.906		
Informações do Consolidado				
Saldo a receber com partes relacionadas:	2.019	2.018		
União Adm. Participações Invest. S.A.	13.794	11.552		
Ligadas da WJR Participações Ltda. (Na controlada Fabrical)	2.338	2.338		
Ajuste a valor recuperável	(2.338)	(2.338)		
	13.794	11.552		

As operações envolvendo a Ical e suas controladas são acobertadas por contratos e suportadas por documentação hábil para comprovação da licitude das operações.



As Recuperandas também comentaram sobre saldos com Partes Relacionadas no ID 122435827 (FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.):

Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas podem ser assim detalhados em dezembro:

	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (Não Circulante)		
ICAL Indústria de Calcinção Ltda.	103.990	99.716
Passivo	103.990	99.716
Saldos mútuos (Não Circulante)		
WJR Participações Ltda	2.338	2.338
Ajuste a valor recuperável de recebíveis mútuos (a)	(2.338)	(2.338)
Ativo	-	-
Outras receitas operacionais	2019	2018
ICAL Indústria de Calcinção Ltda.	128	92
Outras despesas operacionais	2019	2018
ICAL Indústria de Calcinção Ltda.	(93)	(75)
Resultado	35	17

(a) Devido à baixa expectativa de recebimento administrativo dos créditos concedidos partes ligadas ao acionista minoritário, a Administração, constituiu ajuste a valor recuperável para os saldos a receber e manterá as devidas cobranças e negociações para a recuperação dos valores a favor da Companhia.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou de longo prazo e não utiliza pagamentos baseados em ações na remuneração de pessoal chave da Administração, visto que a alta Administração está alocada na Controladora ICAL.

O Grupo União é todo controlado e administrado por pessoas chaves e administradores alocados na Controladora Ical Indústria de Calcinção Ltda. Sendo assim, toda a remuneração da Administração é feita pela Controladora e está devidamente divulgada nas demonstrações financeiras dela.

(O)- No exercício de 2019, as Recuperandas procederam a ajustes nos saldos contábeis da Provisão para Contingências e foram comentados através das Demonstrações Financeiras consolidadas da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A, anexadas no ID 122435835. Observa-se no quadro a seguir, que o saldo consolidado apresenta o montante de R\$ 117.376 mil, enquanto o saldo consolidado



neste Parecer Técnico soma em R\$ 117.530 mil, a diferença refere-se ao saldo da Provisão para Contingências contabilizado na UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. e comentado na nota explicativa abaixo:

27 Provisão para contingências - consolidado

A Companhia constituiu em 2019 provisões para riscos cíveis no valor de R\$156 (R\$2 em 2018), contudo para riscos fiscais e trabalhistas não foram constituídas quaisquer provisões, pois na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos os processos judiciais e administrativos em andamento apresentam prognóstico de perdas possível ou remoto e, portanto não requerem a constituição de provisões, conforme CPC 25.

Informações da Controlada direta: Ical Indústria de Calcinação Ltda.(ICAL)

A Empresa possui provisões para riscos trabalhistas e cíveis que na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos tem prognóstico de perdas provável.

Estes processos são monitorados e suas estimativas são revisadas anualmente, sendo que os saldos provisionados na controladora, controladas e consolidado podem ser assim demonstrados:

2018	Ical	Cobrascal	Eimcal	Usibrita	Montreal	Omacil	Pyla	MPB	Fabrical	Consolidado
Trabalhista	684	711	201	121	409	352	-	-	-	2.478
Fiscal	10.611	1	47	-	-	-	-	-	7	10.666
Cível	273	-	100	10	23	15	21	127	-	569
ARO	-	-	-	-	-	-	316	-	-	316
Total	11.568	712	348	131	432	367	337	127	7	14.029

2019	Ical	Cobrascal	Eimcal	Usibrita	Montreal	Omacil	Pyla	MPB	Fabrical	Consolidado
Trabalhista	743	44	142	256	46	167	-	6	18	1.422
Fiscal	10.611	1	47	-	-	-	-	-	7	10.666
Cível	256	-	26	-	46	35	2	-	37	402
CFEM (a)	100721	-	-	-	-	-	-	3.771	-	104.492
ARO (b)	-	-	-	-	-	-	394	-	-	394
Total	112.331	45	215	256	92	202	396	3.777	62	117.376



- (a) Em 2019 os Assessores jurídicos da Empresa passaram a indicar prognóstico de perda provável em processos de cobrança que discutem a base de cálculo do CFEM de exercícios anteriores nos processos 0010523-30.2015.4.01.3800 e 0035698-55.2017.4.01.3800. Embora não esgotados os recursos a Administração constituiu as referidas provisões e está empenhada em reverter estes prognósticos e consequente provisionamento em tribunais superiores com o apoio de novos especialistas e teses. Do mesmo modo na controlada direta Mineração Pedra Bonita estes débitos de CFEM referem-se a período de janeiro de 2004 a maio de 2012 relativos aos direitos minerários 2025/1945 e 005.633/1953 Certidões de Dívida Ativa n°s 03.107084.2015 e 03.107089.2015 (Processos Administrativos de Cobrança n°s 933.729/2012 e 933.730/2012, respectivamente)
- (b) A controlada direta Pyla Pedreira Yolita está comprometida com a recuperação das áreas transformadas pelo aproveitamento econômico das jazidas exploradas e por isto, conforme suas melhores estimativas, constituiu a valor presente a provisão ARO – *Asset Retirement Obligation*, conforme norma contábil ICPC 12 e CPC 25, de R\$394 (R\$316 em 2018) para suportar no encerramento de suas atividades de exploração os gastos com a recuperação das áreas.

Em 2019 alguns dos riscos anteriormente provisionados, notadamente trabalhistas e cíveis foram avaliados e incluídos no processo de recuperação judicial protocolado pela Empresa e suas controladas, desde modo alguns saldos foram reclassificados a conta específica do passivo não circulante e agora estão submetidos as condições indicadas no plano de recuperação a ser votado em assembleia de credores originalmente agendada para 11 de setembro de 2020.

Passivos contingentes

Adicionalmente, considerando o disposto no CPC 25, a Empresa divulga seus passivos contingentes, não reconhecidos no passivo patrimonial, por configurarem desembolsos apenas possíveis.

Conforme relatório dos assessores jurídicos, as demandas que envolvem a Empresa (controladora) e suas controladas podem ser assim detalhadas:

2018	Ical	Cobrascal	Eimcal	Usibrita	Montreal	Omacil	Pyla	Consolidado
Trabalhista	2.727	281	309	51	419	260	0	6.025
Fiscal	84.881	282	73	-	-	122	-	85.630
Cível	321.826	-	2	-	154	-	254	322.711
Total	409.434	563	384	51	573	382	254	411.641

2019	Ical	Cobrascal	Eimcal	Usibrita	Montreal	Omacil	Pyla	Consolidado
Trabalhista	2.727	281	309	51	419	260	0	4.047
Fiscal	67.252	282	73	-	-	122	-	67.729
First (a)	740.731	-	-	-	-	-	-	740.731
Cível	109.416	-	2	-	154	-	254	109.826
Total	920.126	563	384	51	573	382	254	922.333



- (a) Os assessores jurídicos da Recuperanda Ical, mantem entendimento anterior quanto ao prognóstico de perda apenas possível em relação a cobrança e consequente crédito habilitado em favor da FIRST Consultoria e Assessoria Administrativa Ltda. no valor de R\$740.731 mil. Este entendimento e consequente não provisionamento do saldo, decorre de notificação extrajudicial de **resilição unilateral devidamente prevista em aditivo contratual anteriormente firmado entre as partes, isto é assinado pela First e pela Ical**. A discussão tramita em processo judicial, anterior a recuperação judicial, e por estas e outras razões esta habilitação será devidamente impugnada no prazo legal do processo, sendo o prognóstico de êxito para a Ical considerado possível.

a. Contingências tributárias

- ICMS - questionamento sobre importação indireta de responsabilidade exclusiva do fornecedor.
- ICMS- aproveitamento de créditos na aquisição de ativos fixos
- PIS/COFINS - compensação de crédito de terceiros devidamente homologado pela RFB de origem.
- IPI - aproveitamento de créditos.

Em 2019 algumas contingências tributárias relacionadas a débitos tributários federais, previdenciários deram origem a parcelamentos fiscais que assim solucionaram o risco em fluxos viáveis de liquidação pela empresa. Adicionalmente quando ao ICMS de importação relativo ao projeto de Baráuna o saldo dos riscos envolvidos em notificação (R\$17.629) foi reclassificado para o grupo de "tributos a recolher" e posteriormente já no exercício de 2020, foram solucionados com o deferimento de parcelamento fiscal.

b. Contingências cíveis

- Indenizatórias por rompimento de contratos de fornecedores de insumos.
- Indenizatórias por benfeitorias em imóveis cedidos em comodato.
- Responsabilidade solidária em indenização por terrenos recebidos. Risco específico e equivalente a 3,94% do valor total de R\$1.200.000, ou seja, R\$ 47.280.
- Cobrança do Banco do Brasil sobre Capital de Giro inadimplente R\$107.073 (RJ)
- Cobrança do Banco Santander sobre Capital de Giro inadimplente R\$105.337 (RJ)

Em 2019 alguns riscos trabalhistas, cujos processos evoluíram também foram antecipadamente relacionados entre os credores quirografários do processo de recuperação judicial em andamento, e deste modo foram constituídos no passivo não circulante em grupo específico de controle destas obrigações.

Quanto as cobranças bancárias relacionadas ao banco do Brasil, Santander e Itaú, embora anteriormente já provisionados como empréstimos também foram incluídos e reclassificados com o protocolo da Recuperação judicial e deste modo no encerramento do exercício de 2019 já não constam mais na relação de passivos contingentes do grupo.



c. Contingências trabalhistas

- Consistem principalmente em reclamações vinculadas à indenização dos expurgos do FGTS e outras verbas rescisórias de seus empregados ou de terceirizados.
- Responsabilidade solidária em verbas indenizatórias relacionadas a funcionários de Empresas controladas recentemente adquiridas.

Todos os processos trabalhistas, foram reavaliados pelos assessores jurídicos da Empresa e de suas controladas, sendo que para os casos de evolução desfavorável ou em fase de recursos foram espontaneamente incluídos na relação de credores da Recuperação judicial na classe um (trabalhista) e agora estão submetidos as condições do plano de recuperação judicial a ser votado em assembleia de credores originalmente agendada para 11 de setembro de 2020.

d. Recuperação de áreas transformadas (ARO)

A Empresa está comprometida com a recuperação das áreas transformadas pelo aproveitamento econômico das jazidas de calcário exploradas. Esta recuperação tem previsão de início para dois anos antes de esgotados os benefícios econômicos da atividade mineradora e os valores futuros dos prováveis desembolsos baseiam-se em estimativas de mercado que ao final do exercício indicam R\$50,38 mil/hectare a ser recuperado.

Considerando uma taxa de descapitalização em 6,50% a.a. e, conforme as melhores estimativas da Administração, o valor presente das obrigações com recuperação das áreas é de R\$646. Considerando o longo prazo remanescente de vida útil para as jazidas avaliadas a Administração não reconheceu a respectiva obrigação por julgá-la irrelevante para as demonstrações do exercício de 2019.

As principais premissas consideradas para análise podem ser assim detalhadas.

	Potencial das reservas (milhões ton)	Exploração anual (milhões ton)	Vida útil (anos)	Valor futuro (R\$ mil)	Valor presente (R\$ mil)
Unidade SJLP	562	3,30	170	1.310.290	32
Unidade PAINS	138	3,33	42	7.391	614
	700	6,63		1.317.681	646



(P)- A composição dos saldos contábeis em 31/12/2019 (*não auditados*) referentes aos Credores em RJ foram apresentados pelas Recuperandas através de e-mail datado em 17/07/2020, conforme a seguir (em R\$):

TIPO/EMPRESA	COBRASCAL	EIMCAL	FABRICAL	ICAL	MONTREAL	OMACIL	PYLA	SOBRADO	UNIÃO	USIBRITA	MPB	TOTAL
Trabalhista - Classe 1	39.988,80	40.199,00	-	15.356.241,00	224.578,68	246.552,00	3.940,00	5.789,69		300.000,00		16.217.289,17
Garantia Real - Classe 2				16.500.000,00								16.500.000,00
Quirográficos - Classe 3	509.396,05	4.678.751,89	4.646.035,81	29.342.999,84	542.092,02	567.150,82	152.351,37	157.579,26	15.151,15	267.269,75		40.878.777,96
Bancos - Classe 3			136.837.866,66	602.322.123,03								739.159.989,69
Aquisições - Classe 3				60.229.322,09								60.229.322,09
Provisões Cíveis	400.000,00	270.045,60	1.935.286,60	2.570.481,89			20.578,56			10.211,52	178.322,37	5.384.926,54
Sub-total - Classe 3	909.396,05	4.948.797,49	143.419.189,07	694.464.926,85	542.092,02	567.150,82	172.929,93	157.579,26	15.151,15	277.481,27	178.322,37	845.653.016,28
ME EPP - Classe 4	536.674,64	1.104.012,99	534.273,26	9.685.332,00	479.250,42	366.327,08	195.110,02	7.051,01	19.713,54	171.119,36		13.098.864,32
TOTAL	1.486.059,49	6.093.009,48	143.953.462,33	736.006.499,85	1.245.921,12	1.180.029,90	371.979,95	170.419,96	34.864,69	748.600,63	178.322,37	891.469.169,77

Já o saldo consolidado apresentado pelo Administrador Judicial é apresentado no resumo abaixo (em R\$):

Consolidado	R\$
Classe I - Trabalhista	18.152.768,05
Classe II - Garantia Real	16.500.000,00
Classe III - Quirografários	1.587.532.884,44
Classe IV - ME/ EPP	13.098.864,32
TOTAL	1.635.284.516,81

As Recuperandas informaram que, para a composição dos valores devidos e reconhecidos no Passivo não Circulante, a Administração baseou-se nos relatórios e orientações de seus assessores jurídicos e financeiros, desconsiderando as habilitações e divergências de saldos a serem impugnadas no prazo legal, cujo prognóstico de perda seja remota ou possível.

Verifica-se que há uma diferença de R\$ 743.816 mil entre Lista de Credores apresentada pelo i. Dr. Administrador Judicial de ID de nº 103039913 e os saldos contábeis das Recuperandas nesta data. Tal diferença, substancialmente se concentra no credor FIRST habilitado por R\$ 740.730 mil.



54. A credora **FIRST CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL EIRELI** apresentou habilitação na forma do art. 7º, § 1º da Lei 11.101/2005, na qual requer que seu crédito seja incluído na classe quirografária da relação de credores, pelo montante de R\$ 784.854.700,19, atualizado até abril de 2019 e consubstanciado em Instrumento Particular de Cessão de Crédito e aditivos, escrituras e nota promissória. A teor da análise técnica da d. perita, as Recuperandas, em e-mail enviado em 17/12/2019, apresentaram a composição de pagamentos realizados a credora, que somam R\$ 20.830.849,16, bem como apresentaram os comprovantes dos principais pagamentos realizados. Por outro lado, a credora informa que R\$ 15.078.125,00 foram liquidados pelas Recuperandas. Após analisar a documentação, a perita constatou que os Contratos de Cessão de Crédito somam R\$ 635.337.801,50, bem como a existência de nota promissória no mesmo valor. Foi observado, também, que todos os contratos possuem uma cláusula prevendo honorários advocatícios de 10% ao escritório Rutkoski & Cavalcante Sociedade de Advogados. Além disso, verificou que R\$ 12.156.250,00 foram pagos por meio de TED, cheques e depósito em conta corrente do credor e que R\$ 8.000.000,00 foram pagos pela transferência da propriedade de uma aeronave para MINEROBRAS MINÉRIOS E FERTILIZANTES (e não diretamente para a habilitante), por meio de encontro de contas, conforme Contrato de Cessão contra o Banco do Brasil. A perita também destacou que não foram apresentados comprovantes dos demais pagamentos informados pelas Recuperandas, no total de R\$ 674.596,39, razão pela qual este montante foi desconsiderado por ela. Por outro lado, ressaltou que a credora habilitante adicionou em seus cálculos R\$ 78.636.251,26 para fins de multa contratual. No entanto, os contratos contra a União e o Banco do Brasil informam em cláusula padrão que deve ser pago 12% ao ano, incidentes sobre o valor dos créditos não utilizados para quitação dos débitos junto aos credores, devendo o pagamento ocorrer ao término da utilização dos créditos. No caso de inadimplência, destacou que apenas os contratos contra a União preveem multa de 10%, considerada pela perita quando da elaboração de seu cálculo. A perita destacou que a habilitante atualizou o crédito até abril de 2019, quando a data limite de atualização deve ser o pedido de RJ (26/03/2019). Por fim,

informou que adotou 15/09/2017 como a data de vencimento do crédito, data correspondente ao vencimento da nota promissória, emitida em 14/09/2017. Desse modo, excluindo-se o montante de R\$ 20.156.250,00, referente aos pagamentos já realizados, e incluindo-se a multa contratual de 10% prevista nos contratos contra a União, a perita concluiu que o crédito perfaz o valor de R\$ 823.033.786,11. No entanto, considerando que esta Administradora rejeitou a habilitação do escritório RUTKOSKI & APPOLINÁRIO SOCIEDADE DE ADVOGADOS, referente aos 10% de honorários, procederá ao decote deste percentual, chegando-se a monta de R\$ 740.730.407,50, já que a cláusula que prevê a incidência de honorários estipula que estes já estão inclusos no valor devido à credora. Neste tempo, acolho parcialmente a habilitação apresentada e procedo à alteração da lista de credores apresentada pelas Recuperandas para incluir o crédito de R\$ 740.730.407,50, na classe quirografária.

As Recuperandas através das Demonstrações Financeiras da ICAL - INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA., anexadas no ID 122435829, comentam sobre a diferença identificada entre o saldo contábil em Recuperação Judicial na data de 31/12/2019 e a Lista de Credores apresentada pelo i. Dr. Administrador Judicial, havendo o destaque na classe quirografários, referente à habilitação de crédito da FIRST CONSULTORIA E ASSESSORIA ADMINISTRATIVA LTDA., conforme a seguir:



Um resumo das diferenças entre os saldos consolidados e reconhecidos no passivo não circulante dos Balanços Patrimoniais e as habilitações de créditos analisadas pelo Administrador Judicial no processo pode ser assim demonstrado:

Processo Consolidado	Balanco	Habilitados	Diferença
Classe 1 - Trabalhistas	16.218	18.153	1.935 (a)
	-	-	-
Classe 2 - Créditos com Garantia Real	16.500	16.500	-
	-	-	-
Classe 3 - Fornecedores Quirografários	40.878	44.218	3.340 (b)
Classe 3 - Bancos Quirografários	739.160	739.160	-
Classe 3 - Aquisições Quirografários	60.230	800.961	740.731 (c.)
Classe 3 - Outros Quirografários	5.386	3.195	(2.191) (d)
Classe 3 - Sub total	845.654	1.587.534	741.880
	-	-	-
Classe 4- Fornecedores ME e EPP	13.098	13.098	-
	-	-	-
Total	891.470	1.635.285	743.815

- (a) Conforme entendimento dos assessores jurídicos das empresas recuperandas, nas habilitações constaram indevidamente diversos processos trabalhistas já liquidados ou em fase processual inapropriada para a habilitação. Estes créditos serão impugnados no prazo legal sendo o prognóstico de desembolso considerado possível.
- (b) No entendimento dos assessores jurídicos da Administração da Ical, algumas atualizações para créditos habilitados em favor de concessionárias e fornecedores da Empresa estão inadequadas e por isto serão impugnados no prazo legal do processo, sendo o prognóstico de perda considerado possível.
- (c) Os assessores jurídicos da Recuperanda Ical, mantem entendimento anterior quanto ao prognóstico de perda apenas possível em relação a cobrança e consequente crédito habilitado em favor da FIRST Consultoria e Assessoria Administrativa Ltda. no valor de R\$740.731 mil. Este entendimento e consequente não provisionamento do saldo, decorre de notificação extrajudicial de **resilição unilateral devidamente prevista em aditivo contratual anteriormente firmado entre as partes, isto é assinado pela First e pela Ical.** A discussão tramita em processo judicial, anterior a recuperação judicial, e por estas e outras razões esta habilitação será devidamente impugnada no prazo legal do processo, sendo o prognóstico de êxito para a Ical considerado possível.
- (d) Os outros créditos quirografários decorrem predominantemente de processos cíveis relacionados as cobranças de honorários e serviços que no entendimento da Administração devem compor a relação de credores. Os assessores jurídicos da Administração promoverão as impugnações necessárias e petições legais para que os referidos créditos não sejam excluídos do processo de Recuperação Judicial, já que se encontram regularmente registrados contabilmente nas Demonstrações das recuperandas.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31 de dezembro de 2019 comparativo a mês anterior (não auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
<u>CIRCULANTE</u>	<u>93.479</u>	7%	18%	<u>79.065</u>	6%	<u>CIRCULANTE</u>	<u>174.552</u>	14%	11%	<u>157.489</u>	13%
Caixa e equivalentes de caixa	399	0%	-41%	673	0%	Empréstimos e Financiamentos	4.941	0%	1%	4.873	0%
Instrumentos financeiros	715	0%	-1%	725	0%	Fornecedores	11.944	1%	6%	11.244	1%
Clientes	12.160	1%	-9%	13.353	1%	Impostos e Contribuições a Recolher	138.583	11%	18%	117.814	9%
Estoques	41.559	3%	-15%	49.170	4%	Parcelamentos fiscais	6.489	1%	-4%	6.778	1%
Impostos e contribuições a recuperar	37.672	3%	164%	14.276	1%	Remunerações e encargos sociais	6.942	1%	-30%	9.959	1%
Outros ativos	975	0%	12%	868	0%	Outras contas a pagar	4.306	0%	-21%	5.473	0%
						Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	1.348	0%	0%	1.348	0%
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>1.180.041</u>	93%	1%	<u>1.167.318</u>	94%	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>952.741</u>	75%	34%	<u>712.249</u>	57%
Adiantamentos futuros para aumento do capital	107.788	8%	1%	107.194	9%	<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>952.741</u>	75%	34%	<u>712.249</u>	57%
Clientes	(0)	0%	0%	(0)	0%	Empréstimos e Financiamentos	3.409	0%	-3%	3.529	0%
Depósitos Judiciais	7.631	1%	1%	7.590	1%	Parcelamentos fiscais	21.576	2%	0%	21.492	2%
Impostos e contribuições a recuperar	43.412	3%	254%	12.259	1%	Provisão para contingências	112.331	9%	845%	11.881	1%
Estoques	580	0%	-68%	1.792	0%	Saldos mútuos	78.939	6%	92%	41.024	3%
Saldos a receber com partes relacionadas	13.794	1%	1%	13.721	1%	Outras contas a pagar	479	0%	0%	479	0%
Outros Ativos	4.265	0%	-42%	7.389	1%	RJ Recuperação Judicial	736.006	58%	16%	633.843	51%
Propriedades para investimentos	267.846	21%	-1%	271.759	22%						
Investimentos	287.665	23%	-4%	298.201	24%	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>146.227</u>	11%	-61%	<u>376.646</u>	30%
Imobilizado	425.666	33%	0%	426.099	34%	Capital social	520.630	41%	0%	520.630	42%
Intangível	21.394	2%	0%	21.313	2%	Reserva de avaliação patrimonial	65.347	5%	0%	65.347	5%
						Reservas legal	4.221	0%	0%	4.221	0%
TOTAL DO ATIVO	<u>1.273.520</u>	100%	2%	<u>1.246.383</u>	100%	Prejuízos acumulados	(218.682)	-17%	0%	(218.682)	-18%
						Resultado do exercício	(225.288)	-18%	-4491%	5.130	0%
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.273.520</u>	100%	2%	<u>1.246.383</u>	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 93% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Clientes e Estoques que representam 57% do total deste grupo.

Já o Ativo Não Circulante possui 23% dos saldos representados pelas Propriedades para Investimentos; 24% por Investimentos; 36% por Imobilizado e 2% pelo Intangível. As demais contas representam 15% do total deste grupo do Ativo.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019”, encaminhado através de e-mail datado em 03/07/2020:

”Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-O saldo com clientes se reduziu no período, pelas vendas menores no período, mas também pela constituição de provisões para ajuste do valor recuperável da carteira conforme a atualização anual das estimativas. As práticas contábeis exigiram no período um ajuste complementar de R\$ 986 justificando a diferença no comparativo com o período anterior.

-Em dezembro/19 os Estoques da Empresa tiveram redução no comparativo devido a aplicação de R\$10.705 mil como ajustes do valor recuperável de produtos da unidade de Pains com baixo giro.

-Os impostos a recuperar de dezembro de 2019 tiveram grande aumento no comparativo devido a constituição de créditos de PIs e COFINS, conforme decisão judicial transitada em julgado em processo que discutia a exclusão do ICMS na base de cálculo destes tributos federais. Por isto os créditos foram apurados, habilitados na RFB e constituídos nos ativos circulantes e não circulantes no valor total atualizado de R\$ 67.524 mil para compensação dos tributos federais correntes e também de débitos vencidos e não incluídos em dívida ativa.

-No saldo de ativos com IRPJ e CSLL diferidos ocorreu uma baixa de R\$9.803 mil que tem relação com a decisão Administrativa de não reconhecer créditos tributários relacionados ao prejuízo fiscal e outros ajustes temporários na apuração de tributos sobre a renda do exercício. Deste modo saldos constituídos em meses anteriores de 2019, foram integralmente revertidos e baixados ao resultado de dez/19. Ressalta-se que saldos constituídos em exercícios anteriores foram mantidos pois os estudos e projeções administrativas ainda suportam evidências de futura compensação e aproveitamento dos efeitos fiscais, ainda que dependendo de resultados tributáveis e outros eventos futuros de tributação esperados.



-No grupo de "Outros ativos não circulantes" a redução observada no mês de dezembro/2019 deve-se a conclusão de devolução de direitos sobre créditos de ICMS adquiridos de terceiros no valor de R\$2.839 conforme negociação.

-Como resultado de laudo de Avaliação imobiliária em dezembro de 2019, novo ajuste foi aplicado nas Propriedades para Investimento da Empresa, com perdas de R\$3.913, no valor justo indicado e com consequente efeito fiscal diferido de R\$1.330 devidamente refletido no resultado do exercício e também no ajuste do Ativo correspondente.

-Os saldos de investimentos tiveram redução no mês devido a perdas com equivalência, refletida das controladas diretas que tiveram prejuízos no período. Devido a aplicação de ajustes de inventários, provisões contábeis para ajuste do valor recuperável e provisões para contingências algumas controladas apresentaram prejuízos em dezembro com destaque para Fabrical, Mineração Pedra Bonita, Omacil e Usibrita."

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item "Ativos do Grupo ICAL".

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 14% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 75% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 11% pelo Patrimônio Líquido.

Os saldos em Recuperação Judicial representam 65% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 520.630 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial R\$ 65.347 mil; Reserva Legal em R\$ 4.221 mil; prejuízo acumulados em R\$ 218.682 mil e prejuízo do exercício até a data-base R\$ 225.288 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019", encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

"Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 para melhor apresentação contábil, alguns saldos foram reclassificados deixando o grupo de "Impostos e contribuições a recolher" e passando a compor outros grupos conforme sua natureza. Para o "grupo de "IRPJ e CSLL a recolher" foram reclassificados saldos de débitos vencidos destes tributos no total de R\$11.649 mil, já para o saldo de "Remunerações e encargos sociais" foram reclassificadas obrigações com INSS num total de R\$39.531. Estas reclassificações serão mantidas para os próximos relatórios mensais, contudo no mês de dezembro acabam justificando as variações no comparativo individual dos

70



grupos. Considerando o saldo global dos três grupos temos R\$ 145.525 em dez/19 que representa um aumento de R\$17.752 (+13,90%) em comparação ao saldo de R\$127.773 somado até nov/19. Este aumento deve-se ao reconhecimento de obrigações com ICMS originado de processo de importação de equipamentos para antigo projeto Baraúna-RN que totalizou provisões de 17.629 mil no mês. Estas obrigações foram posteriormente parceladas pela Empresa em 2020.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.

-Em dezembro/2019 os Assessores jurídicos da Empresa passaram a indicar prognóstico de perda provável em processos de cobrança que discutem a base de cálculo do CFEM de exercícios anteriores nos processos 0010523-30.2015.4.01.3800 e 0035698-55.2017.4.01.3800. Embora não esgotados os recursos, em dezembro de 2019, a Administração constituiu as referidas provisões de R\$100.721 mil e está empenhada em reverter estes prognósticos e consequente provisionamento em tribunais superiores com o apoio de novos especialistas e teses.

-O saldo mútuo de obrigações com controladas aumentou no mês de Dezembro de 2019 devido a constituição de novas provisões para perdas reflexas de controladas com patrimônio líquido invertido (devedor) como a Fabrical R\$ 37.518 mil e Mineração Pedra Bonita R\$2.971 mil, mas também pelo recebimento de recursos das controladas Montreal e Eimcal ao longo do mês.

-O prejuízo total no exercício de 2019 foi de R\$ 225.288 mil e uma vez apurado passou a compor o Patrimônio Líquido da Empresa onde já acumula R\$443.971 em prejuízos dos últimos exercícios.

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435829, comenta sobre o saldo de Clientes:

6 Contas a receber de clientes - Controladora e consolidado

O saldo a receber é originado de operações de vendas a clientes nacionais e está apresentado líquido das provisões constituídas conforme estimativas da administração de perdas no seu recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Clientes - Mercado Interno	13.501	17.961	30.912	36.878
Operadoras de Crédito	6	17	81	17
Arrendamento a Receber	9	46	9	46
Outros recebíveis (a)	50	1.136	234	2.217
	13.566	19.160	31.236	39.158
Ajuste ao valor recuperável	(1.406)	(1.002)	(1.986)	(3.114)
	12.160	18.158	29.250	36.044
Ativo circulante	12.160	17.112	29.103	34.170
Ativo não circulante	-	1.046	147	1.874

(a) No saldo de outros recebíveis incluiu-se valores a receber da Câmara de Compensação de Energia Elétrica no valor de R\$1.046 em 2018, por excedente vendido no mercado livre até dez/2017. Este saldo foi realizado por compensação de operações ao longo do exercício de 2019. Quando existentes estes saldos a receber são apresentados no Ativo não circulante pois as compensações e liquidações dependem da recuperação de créditos inadimplentes pela CCEE.



Apresentamos a abertura do saldo de clientes da controladora e consolidado, por data de vencimento ao final do exercício:

Composição dos valores a receber p/vencimento:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer (circulante)	11.386	15.341	26.784	27.761
Vencidos até 30 dias	1.168	1.189	2.337	4.024
Vencidos de 31 a 90 dias	392	504	707	1.740
Vencidos de 91 a 180 dias	135	419	207	1.221
Vencidos de 181 a 360 dias	146	508	253	2.132
Vencidos acima de 360 dias	274	-	624	-
Total	13.501	17.961	30.912	36.878

Conforme análise da administração os saldos apresentados correspondem ao valor presente dos recebíveis, sendo que não foram necessários ajustes deste valor presente no exercício atual ou anterior.

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$1.406 (R\$1.002 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por clientes	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total



Na Controladora e Consolidado a movimentação dos ajustes para recuperabilidade dos valores a receber pode ser assim demonstrada:

Movimentação do ajuste a valor recuperável	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2018	(361)	(622)
Constituições	(886)	(2.736)
Recuperações e regularizações	84	84
Utilizações/compensações	161	160
Saldo em 31/12/2018	(1.002)	(3.114)
Constituições	(986)	(1.156)
Recuperações e regularizações	169	455
Utilizações/compensações	413	1.829
Saldo em 31/12/2019	(1.406)	(1.986)

As utilizações e compensações referem-se a saldos inadimplentes já provisionados em exercícios anteriores e considerados incobráveis pela Administração. Os recebíveis compensados continuam com cobrança administrativa ou judicial ativa e em caso de recuperação são reconhecidos como outras receitas no resultado operacional da empresa.

A composição da conta de Estoques no exercício de 2019 foi comentada pela Recuperanda através de nota explicativa no ID 122435829:

7 Estoques - controladora e consolidado

Os estoques da Empresa podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	27.877	13.944	46.049	34.870
Produtos semi-acabados	17.716	12.040	17.716	12.040
Almojarifado	10.341	8.192	18.323	13.622
Combustíveis para fornos	18.337	18.795	19.186	19.386
Produtos em elaboração	289	289	365	365
Adiantamento a fornecedores	3.616	1.527	5.091	2.124
Imóveis a comercializar	580	580	2.937	3.124
	<u>78.756</u>	<u>55.367</u>	<u>109.667</u>	<u>85.531</u>
Ajuste a valor recuperável - Produtos Acabados	(19.379)	(18.263)	(23.445)	(19.284)
Ajuste a valor recuperável - Cales Pains	(10.519)	-	(10.519)	-
Ajuste a valor recuperável - Almojarifados	(2.237)	(2.176)	(2.905)	(5.652)
Ajuste a valor recuperável - Combustíveis sólidos	(4.482)	(6.105)	(4.482)	(6.105)
	<u>42.139</u>	<u>28.823</u>	<u>177.983</u>	<u>54.490</u>
Circulante	41.559	27.031	61.003	43.181
Não circulante	580	1.792	7.313	11.309



Controladora

Não existe em 31 de dezembro de 2019 saldo de estoque de produtos acabados vinculado à garantia.

Nos estoques de produtos acabados, considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado na Empresa, os estudos da Administração identificaram produtos cuja venda anual é historicamente inferior ao volume produzido, motivo pelo qual decidiu manter ajustes ao valor recuperável com reflexo no grupo de "Outras despesas operacionais".

Nesta estimativa de obsolescência para itens do almoxarifado a Administração considera os itens mantidos no almoxarifado sem movimentação por mais de 12 meses sem justificativa de ordem econômica, técnica ou estratégica. Os efeitos de constituição ou reversão nos exercícios são registrados no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais".

Para Combustíveis sólidos a Administração considera as estimativas de beneficiamento e utilização ou reaproveitamento nos processos produtivos e também preço de venda no mercado local. Os efeitos de constituição ou reversão de ajustes ao valor recuperável são registrados no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais".

No exercício de 2019 foram promovidos ajustes de inventários e outras regularizações nos estoques de produtos acabados da Empresa com baixas no montante de R\$5.990 (R\$7.758 em 2018) devidamente reconhecidos no resultado do exercício como outras receitas (despesas) operacionais.

Também em 2019, outro ajuste de R\$10.519, também reconhecido no resultado como outras receitas (despesas) operacionais, refere-se a cales estocadas na Unidade de Pains para as quais a Administração está desenvolvendo mercados e processos de reaproveitamento, mas que conforme estimativas atuais exigem o ajuste de seu valor recuperável.

Alguns imóveis para comercialização e também produtos acabados com elevado volume de estoque, cuja realização por venda não são esperadas para os próximos 12 meses, permanecem reclassificados ao Ativo não circulante para melhor apresentação. Na ICAL estes estoques não circulantes são compostos principalmente por finos de calcário britado destinados à construção civil, para os quais foi constituída provisão para perda ao valor recuperável.

A Recuperanda através de nota explicativa, apresentada no ID 122435829, comenta sobre a remuneração variável no exercício de 2019:

Em exercícios anteriores a Empresa manteve programa de remuneração variável direcionado a todos os funcionários da unidade incluindo gerências e diretorias. Este programa considerava metas gerenciais e de desempenho operacional, avaliadas mensalmente pela Administração.

A partir de 2015 os resultados alcançados não atingiram as condições previstas em acordo para o pagamento das remunerações variáveis. Em 2019 e 2018 o programa foi suspenso conforme negociação sindical, devido a deterioração das perspectivas de mercado e resultados.



Neste mesmo ID122435829 é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (não auditada):

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de Lucros			Participação atribuída a controladores	Participação atribuída a não controladores	Patrimônio Líquido consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados			
Saldos em 01 de janeiro de 2018		520.630	65.347	4.221	-	(159.098)	431.100	1.697	432.797
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(59.585)	(59.585)	(3.284)	(62.869)
Compensação de prejuízo		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		520.630	65.347	4.221	-	(218.683)	371.515	(1.587)	369.928
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(225.288)	(225.288)	(12.506)	(237.794)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		520.630	65.347	4.221	-	(443.971)	146.227	(14.093)	132.134

A Recuperanda apresentou as considerações gerais sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019", encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

"Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

EMPRESA	Nov	Dez
Ical	501	498

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 65% por Recuperação Judicial; seguido de 15% de Obrigações Tributárias; as demais contas a pagar representam 20% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (não auditado):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.450	100%	-4%	17.084	100%	218.175	100%	-4%	226.749	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(14.110)	-86%	9%	(13.001)	-76%	(162.898)	-75%	-3%	(168.774)	-74%
RESULTADO BRUTO	2.340	14%	-43%	4.083	24%	55.276	25%	-5%	57.975	26%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(17.488)	-106%	434%	(3.273)	-19%	(47.467)	-22%	-50%	(95.445)	-42%
Resultado com Equivalência Patrimonial	5.592	34%	100%	-	0%	5.592	3%	100%	-	0%
Ajuste a Valor Justo PPI	(3.913)	-24%	100%	-	0%	(3.913)	-2%	100%	-	0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(135.960)	-826%	-20013%	683	4%	(140.026)	-64%	195%	(47.389)	-21%
Total Despesas Operacionais	(151.769)	-923%	5759%	(2.590)	-15%	(185.813)	-85%	30%	(142.834)	-63%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	1008%			91%		160%			137%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(149.429)	-908%	-10112%	1.493	9%	(130.537)	-60%	54%	(84.859)	-37%
Receita financeira	27.500	167%	367174%	7	0%	27.687	13%	44841%	62	0%
Despesa Financeira	(98.687)	-600%	16112%	(609)	-4%	(123.768)	-57%	124%	(55.159)	-24%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(220.616)	-1341%	-24853%	891	5%	(226.618)	-104%	62%	(139.956)	-62%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(9.803)	-60%	47514%	(21)	0%	1.330	1%	-96%	35.532	16%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(230.418)	-1401%	-26564%	871	5%	(225.288)	-103%	116%	(104.424)	-46%



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 230.418 mil, contra lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 871 mil. Já no acumulado em 2019 houve prejuízo líquido de R\$ 225.288 mil.

O Resultado Bruto registrou 14% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra 24% do mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 1008% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 91% do mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019”, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 as vendas reduziram de volume, pois iniciamos um período de baixa sazonalidade para os mercados de álcool e açúcar e produção agrícola o que afeta principalmente nossa unidade Pains. A expectativa é que a recuperação para este efeito sazonal só ocorra em março do exercício seguinte. As Margens brutas também ficaram prejudicadas no mês.

-As “Despesas administrativas” de dezembro tiveram aumento devido ao lançamento de notas fiscais de serviços de terceiros e outros gastos para compor o resultado do exercício. Também ocorreu no mês o ajuste anual da provisão para ajuste do valor recuperável dos recebíveis da Empresa que resultaram em despesas de R\$ 986 justificando a diferença no comparativo com o período anterior.

-Nas “Despesas tributárias” de dezembro tivemos impacto do reconhecimento de obrigações com ICMS de operação de importação do projeto em Baraúna-RN além do reconhecimento de encargos e honorários relativos a novos parcelamentos de INSS na PGFN de R\$ 2.889 mil.

-No resultado com Equivalência Patrimonial originado de suas controladas há efeito de provisões contábeis, impairments, inventários de estoques e ajustes da recuperação judicial aplicados por suas controladas no mês de dezembro/19 que resultaram em prejuízos no período principalmente para controladas como Fabrical, Mineração Pedra Bonita, Omacil e Usibrita.

-Como resultado de laudo de avaliação imobiliária em dezembro de 2019, novo ajuste foi aplicado nas propriedades para Investimento da Empresa, com perdas de R\$3.913, no valor justo indicado e com consequente efeito fiscal diferido de R\$1.330 devidamente refletido no resultado do exercício e também no ajuste do Ativo e Passivo respectivos.

-Nas “Outras Receitas Operacionais” do mês de dezembro têm maior relevância o reconhecimento de direitos fiscais relativos à constituição de R\$40.028 mil (valor original) em créditos de Pis e Cofins após sentença transitada em julgado a



favor da empresa. Os créditos foram devidamente identificados, apurados e habilitados junto à Receita Federal para compensação de impostos correntes e débitos vencidos e não inscritos em dívida ativa. Outras reversões de provisões de R\$1.602 mil também foram realizadas em dez/19 devido a revisão anual das estimativas e prognósticos jurídicos sobre riscos antes provisionados. Estes eventos justificam a grande diferença no comparativo com novembro/2019.

-As “outras despesas operacionais” de dezembro de 2019 incluem assuntos não recorrentes como a provisão de contingências para riscos relativos a CFEM no valor de R\$ 100.721 mil, perdas reflexas de controladas com patrimônio líquido invertido (devedor) como a Fabrical R\$ 37.518 mil e Mineração Pedra Bonita R\$2.971 mil, também tivemos efeitos de provisões para contingências R\$2.949 mil, ajustes a valor recuperável de estoques de baixo giro R\$10.705 mil entre outros. Estes ajustes são todos de natureza apenas econômica e não refletem em saídas de caixa no período e estão todos em conformidade com as normas contábeis aplicáveis a Empresa. Estes eventos justificam a grande diferença no comparativo com novembro/2019.

-As “Receitas financeiras” de dezembro/19 incluíram as atualizações de créditos fiscais de PIS e COFINS reconhecidos pela Empresa após sentença favorável transitada em julgado. Estas atualizações somaram R\$27.496 mil e se incorporaram ao saldo do crédito para futuras compensações.

-Nas despesas financeiras de dezembro/19 foram lançadas as atualizações de encargos moratórios e multas relativas a dívidas bancárias incluídas no processo de Recuperação Judicial no montante de R\$ 86.148 mil, estas atualizações só foram possíveis com a revisão das habilitações de crédito e nova manifestação do Administrador sobre a lista de credores em 05 de fevereiro de 2020. Também observamos na diferença do mês efeitos de atualização para obrigações com ICMS reconhecidas em relação ao antigo projeto Baraúna-RN e também quanto a encargos de novos parcelamentos fiscais cujas dívidas foram consolidadas no período. Sem novas atualizações sobre as dívidas da Recuperação Judicial até a eventual aprovação do Plano de Recuperação, não são esperadas grandes despesas financeiras para os próximos meses, mas tão somente aquelas relacionadas aos parcelamentos fiscais e finames que seguem fluxos normais de liquidação.

-As despesas com IRPJ e CSLL diferidos de R\$9.803 mil tem relação com a decisão Administrativa de não reconhecer créditos tributários relacionados ao prejuízo fiscal e outros ajustes temporários na apuração de tributos sobre a renda do exercício. Deste modo, saldos constituídos em meses anteriores de 2019, foram integralmente revertidos e baixados ao resultado de dez/19. Ressalta-se que saldos constituídos em exercícios anteriores foram mantidos pois os estudos e projeções administrativas ainda suportam evidências de futura compensação e aproveitamento dos efeitos fiscais, ainda que dependendo de resultados tributáveis e outros eventos futuros de tributação esperados.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435829, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:



29 Receita operacional líquida - controladora e consolidado

A conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício pode ser assim resumida:

Composição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de produtos - Mercado externo	165	108	165	108
Venda de produtos - Mercado interno	262.737	286.302	433.374	425.045
	<u>262.902</u>	<u>286.410</u>	<u>433.539</u>	<u>425.153</u>
ICMS	(19.233)	(29.433)	(22.805)	(34.999)
PIS	(3.030)	(3.467)	(3.896)	(4.201)
COFINS	(13.958)	(15.968)	(17.955)	(19.361)
Frete (CIF)	(7.297)	(9.162)	(29.332)	(27.456)
Devoluções	(1.210)	(1.631)	(2.197)	(2.896)
	<u>(44.728)</u>	<u>(59.661)</u>	<u>(76.185)</u>	<u>(88.914)</u>
Receita líquida	<u>218.174</u>	<u>226.749</u>	<u>357.354</u>	<u>336.239</u>

30 Custo dos produtos vendidos - controladora e consolidado

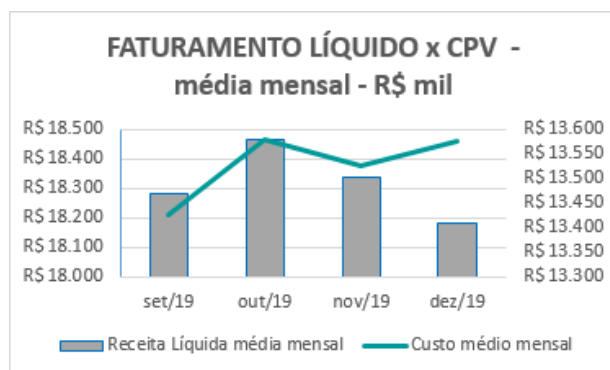
Os custos dos produtos vendidos no exercício podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	(25.144)	(20.823)	(35.297)	(29.515)
Salários, ordenados e encargos	(14.980)	(15.244)	(29.506)	(28.191)
Combustíveis - Diesel	(5.819)	(8.544)	(10.379)	(12.337)
Combustíveis para fornos	(64.525)	(59.145)	(93.165)	(81.478)
Explosivos	(1.050)	(756)	(3.185)	(2.863)
Serviços de terceiros	(2.045)	(1.489)	(2.946)	(2.128)
Depreciação	(16.932)	(17.853)	(34.613)	(33.933)
Manutenções	(19.149)	(17.786)	(36.918)	(34.142)
Embalagens	(4.909)	(5.271)	(5.425)	(5.752)
Custo com revenda de mercadorias	-	(1.222)	-	-
Frete no estoque	-	(2.338)	-	(2.338)
Custos fixos anormais - não alocados	-	-	(21)	(726)
Recuperação de custos - subprodutos	(1.018)	-	(1.048)	613
Outros custos	<u>(7.327)</u>	<u>(18.303)</u>	<u>(10.333)</u>	<u>(19.523)</u>
	<u>(162.898)</u>	<u>(168.774)</u>	<u>(262.836)</u>	<u>(252.313)</u>

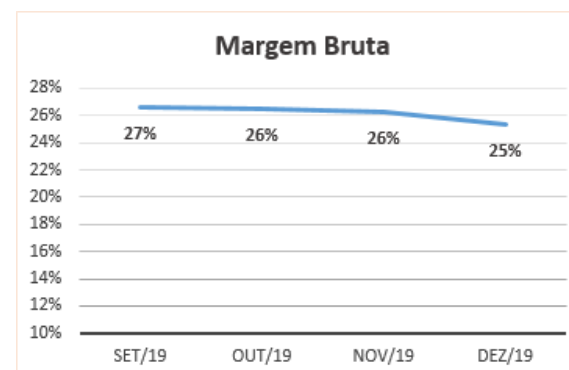


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

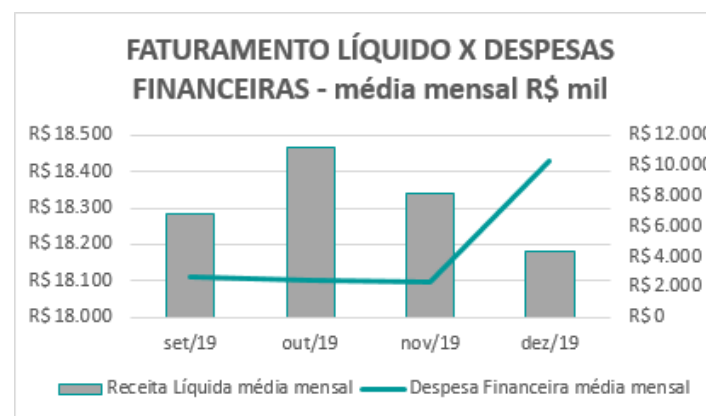
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada mês em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal, com pequena alteração em dezembro/2019:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



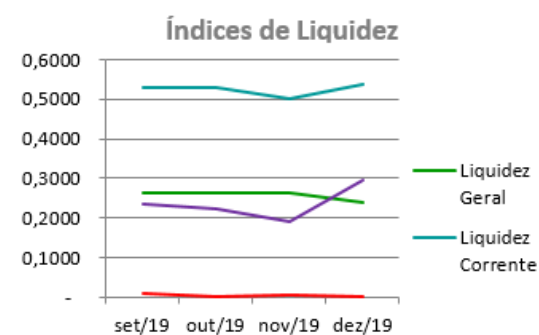
Adicionalmente, houve em 2019, importante oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, sendo possível observar a redução após a distribuição do processo de Recuperação Judicial, apesar do aumento ocorrido em dezembro/2019.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	0,2622	0,2629	0,2633	0,2404
Liquidez Corrente	0,5293	0,5288	0,5020	0,5355
Liquidez Seca	0,2360	0,2217	0,1898	0,2975
Liquidez imediata	0,0080	0,0026	0,0043	0,0023



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

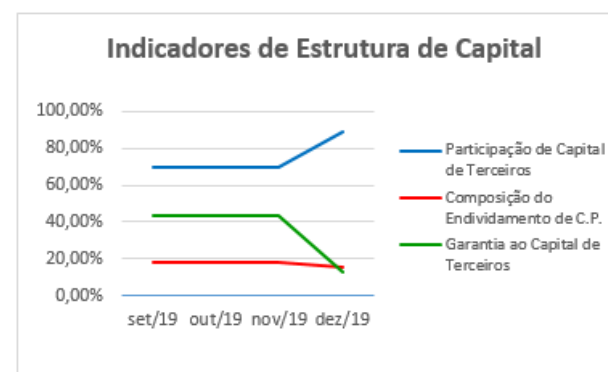
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	69,80%	69,73%	69,78%	88,52%
Composição do Endividamento de C.P.	18,09%	18,18%	18,11%	15,48%
Garantia ao Capital de Terceiros	43,26%	43,42%	43,31%	12,97%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



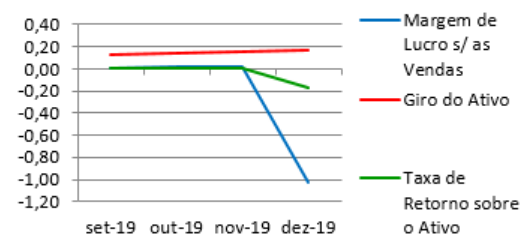
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,01	0,02	0,03	-1,03
Giro do Ativo	0,13	0,15	0,16	0,17
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	0,00	0,00	-0,18

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de:

Necessidade de Capital de Giro (NCG) – “É quando, no ciclo financeiro, as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, o ativo operacional é maior que o passivo operacional e a empresa cria uma necessidade de aplicação permanente de fundos. Quando está negativa, a NCG demonstra que o passivo operacional tornou-se maior que o ativo operacional, constituindo-se em fontes de fundos para a empresa.”

Capital de Giro (CDG) - “É utilizado para financiar a NCG, financiar aplicações permanentes, como terrenos, edifícios, máquinas, imobilizações financeiras e certos itens do realizável a longo prazo. O CDG negativo demonstra que o ativo permanente é maior que o passivo permanente, significando que a empresa financia parte de seu ativo permanente com fundos de curto prazo.”

Tesouraria (T) - demonstra se a Recuperanda vem buscando o equilíbrio financeiro para oferecer auxílio ao Capital de Giro (CDG). A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a NCG, sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que, o CDG (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

RS mil	<u>30/11/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/11/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
CDG				
Ativo não circulante	1.167.318	1.180.042		
Passivo não circulante	1.088.894	1.098.968		
	(78.424)	(81.074)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	77.667	92.364		
Passivo operacional	152.616	169.611		
	(74.949)	(77.247)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	1.398	1.114		
Passivo financeiro	4.873	4.941		
	(3.474)	(3.827)	(-)	(-)

Utilizando o Modelo de Fleuriet, foram consideradas as seguintes possibilidades de classificações dos tipos de estrutura e situação financeira, sendo esses tipos adotados pela perícia para análise da Recuperanda:

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim, justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativo, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da ICAL INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 230.418 mil e prejuízo líquido acumulado até a referida data de R\$ 225.288 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Créditos em Recuperação Judicial no montante de R\$ 736.006 mil que equivalem a 65% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 146.227 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - USIBRITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da USIBRITA LTDA em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	2.820	9%	-13%	3.252	10%	CIRCULANTE	2.087	7%	-10%	2.309	7%
Caixa e equivalentes de caixa	83	0%	3%	81	0%	Fornecedores	690	2%	36%	509	1%
Clientes	906	3%	-43%	1.598	5%	Impostos e contribuições a recolher	785	2%	4%	752	2%
Estoques	1.807	6%	20%	1.502	4%	Parcelamentos fiscais	246	1%	0%	246	1%
Outros ativos	23	0%	42%	16	0%	Remunerações e encargos sociais	248	1%	-31%	356	1%
Despesa do exercício seguinte	-	0%	-100%	54	0%	Outras contas a pagar	119	0%	-73%	446	1%
NÃO CIRCULANTE	28.611	91%	-7%	30.715	90%	NÃO CIRCULANTE	1.967	6%	13%	1.739	5%
Estoques	1.087	3%	-66%	3.175	9%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.967	6%	13%	1.739	5%
Clientes	67	0%	0%	67	0%	Provisão para contingências	256	1%	795%	29	0%
Depósitos Judiciais	176	1%	2%	173	1%	IPRJ/ CSSL diferidos líquidos	110	0%	0%	110	0%
Impostos e contribuições a recuperar	-	0%	-100%	(1)	0%	RJ Recuperação Judicial	749	2%	2%	730	2%
Outros ativos não circulantes	-	0%	-100%	22	0%	Parcelamentos Fiscais	852	3%	-2%	869	3%
Saldo a receber com partes relacionadas	907	3%	3%	884	3%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.377	87%	-8%	29.919	88%
Imobilizado	24.511	78%	0%	24.524	72%	Capital social	15.000	48%	0%	15.000	44%
Intangível	1.864	6%	0%	1.871	6%	Reserva de avaliação patrimonial	551	2%	-18%	669	2%
						Reservas de lucros	14.953	48%	1%	14.835	44%
						Prejuízos acumulados	(677)	-2%	0%	(677)	-2%
						Resultado do exercício	(2.450)	-8%	-2744%	93	0%
TOTAL DO ATIVO	31.431	100%	-7%	33.966	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.431	100%	-7%	33.966	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 91% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pela conta de Estoques que representa 64% do total deste grupo. Esta conta também mantém saldo no longo prazo, sendo 4% do total do Ativo Não Circulante.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 86% do total deste grupo do Ativo. Já o Intangível representa 7% do mesmo grupo.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019”, encaminhado através de e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% dos do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-O saldo de clientes de Dezembro/19 se reduziu pelo recebimento faturas com clientes relevantes cuja sazonalidade reduziu novas vendas no período de dez/19.

-Os estoques gerais em dezembro/2019 tiveram redução importante por ajustes de inventários que afetaram notadamente os estoques de baixo giro antes mantidos no ativo não circulante.

Não ocorreram no período outras variações relevantes que mereçam maiores análises.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo ICAL”.



Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 7% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 6% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 87% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 49% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 15.000 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 551 mil; Reserva de Lucros em R\$ 14.953 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 677 mil e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 2.450 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019”, encaminhado através de e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-O saldo com fornecedores teve aumento no mês de Dezembro/19 principalmente pelas obrigações com transportadores dos fretes de escoamento. Com o lançamento dos documentos fiscais destes fretes há redução do saldo das provisões antecipadamente constituídas no grupo de “outras contas a pagar” que tiveram movimento inverso no período.

-No encerramento do exercício obrigações com IRPJ e CSLL num total de R\$231 mil foram reclassificadas do grupo de “Impostos e Contribuições a recolher” para o grupo de “IRPJ e CSLL a recolher” aprimorando a apresentação destas obrigações deste período em diante. Não houve variações relevantes no saldo global do comparativo.

-As “remunerações e encargos sociais” foram reduzidas pela liquidação de obrigações com décimo terceiro no período.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.

Não ocorreram no período, outras variações relevantes que mereçam maiores análises.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435836, comenta sobre o saldo de Clientes:

Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes referem-se, substancialmente, às operações de vendas a clientes nacionais. Em 31 de dezembro, as contas a receber de clientes da Empresa são compostas da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	1.047	842
Operadoras de crédito	34	65
Saldo a receber CCEE - Energia excedente	67	72
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(175)	(167)
	<u>973</u>	<u>812</u>
Ativo circulante	906	740
Ativos não circulante	67	72

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$58 (R\$150 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por clientes	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total

A movimentação do provisionamento ao longo dos exercícios pode ser assim demonstrada.

Saldo inicial provisionado em 01/01/2018	<u>(17)</u>
Novas provisões	(150)
Saldo final provisionado em 31/12/2018	<u>(167)</u>
Novas provisões	(58)
Reversões e compensações	50
Saldo final provisionado em 31/12/2019	<u>(175)</u>



A composição dos recebíveis (mercado interno) conforme seu vencimento pode ser assim detalhada:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	569	321
Vencidos até 30 dias	308	53
Vencidos de 31 a 90 dias	3	157
Vencidos de 91 a 180 dias	-	221
Vencidos de 181 a 360 dias	12	90
Vencidos acima de 360 dias	155	-
Total	<u>1.047</u>	<u>842</u>

A Empresa não tem garantias oferecidas ou restrições que se relacionem à esses saldos de recebíveis.

A composição da conta de Estoques no exercício de 2019 foi comentada pela Recuperanda através de nota explicativa no ID 122435836:

Estoques

Os estoques da Empresa estão apresentados da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Almojarifado	513	321
Produtos acabados	2.315	3.302
Adiantamentos a fornecedores	89	-
	<u>2.917</u>	<u>3.623</u>
Ajuste a valor recuperável de estoques	(23)	(22)
	<u>2.894</u>	<u>3.601</u>
Ativo circulante	1.807	1.862
Ativo não circulante	1.087	1.739

Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Empresa, não foram identificados nos estudos da Administração quaisquer indícios de que o valor recuperável líquido destes estoques seja inferior a seu registro contábil.

A Administração elaborou em 2019 estudos e constituiu ajuste ao valor recuperável para itens estocados com giro superior a 12 meses, novos valores de R\$23 (R\$22 em 2018)

Nesta estimativa de obsolescência a Administração considera os itens mantidos no almoxarifado sem movimentação por mais de 12 meses sem justificativa de ordem econômica, técnica ou estratégica.

A Recuperanda através do ID 122435836 apresenta a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (não auditada):



USIBRITA LTDA. - (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	15.000	14.571	-	29.571
Prejuízo do exercício	-	-	(415)	(415)
Reversão de reservas de lucros	-	(415)	415	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.000	14.156	-	29.156
Prejuízo do exercício	-	-	(2.331)	(2.331)
Reversão de reservas de lucros	-	(2.331)	2.331	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.000	11.825	-	26.825

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota-se que há diferença entre o saldo do Patrimônio Líquido apresentado na DMPL divulgada no ID 122435836 e o saldo apresentado no Balanço Patrimonial deste Parecer Técnico, ocasionada pela opção de registro do “*Deemed Cost*” adotado pela Recuperanda e comentado na Análise do Resultado do Exercício.

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019”, encaminhado através de e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.



Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

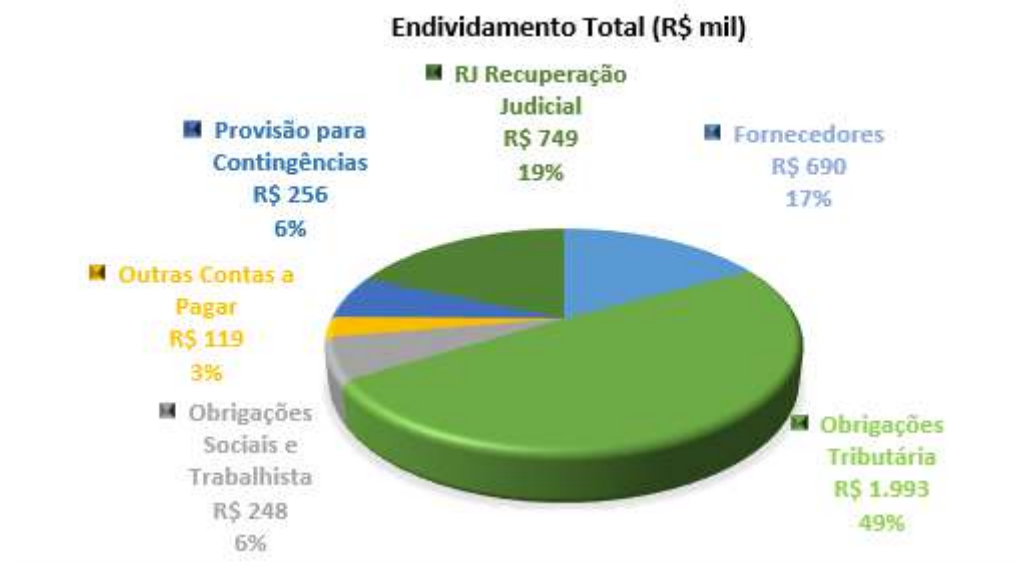
Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

EMPRESA	Nov	Dez
USIBRITA	46	44

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 49% por Obrigações Tributárias; seguido de 18% pelos Créditos em Recuperação Judicial; e outras contas a pagar que representam 32% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da USIBRITA LTDA em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	496	100%	-44%	880	100%	6.617	100%	20%	5.522	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(366)	-74%	-31%	(531)	-60%	(4.097)	-62%	1%	(4.043)	-73%
RESULTADO BRUTO	130	26%	-63%	349	40%	2.521	38%	70%	1.479	27%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(185)	-37%	7%	(173)	-20%	(1.482)	-22%	-100%	457.772	8289%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(2.432)	-491%	10178%	(24)	-3%	(3.121)	-47%	-99%	(459.373)	-8318%
Total Despesas Operacionais	(2.618)	-528%	1232%	(196)	-22%	(4.602)	-70%	187%	(1.601)	-29%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	602%			83%		131%			102%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.488)	-502%	-1733%	152	17%	(2.082)	-31%	1613%	(122)	-2%
Receita financeira	0	0%	0%	1	0%	4	0%	801%	0	0%
Despesa Financeira	(28)	-6%	99%	(14)	-2%	(133)	-2%	-55%	(296)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(2.516)	-508%	-1913%	139	16%	(2.211)	-33%	430%	(417)	-8%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(26)	-5%	-30%	(38)	-4%	(239)	-4%	46%	(164)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.543)	-513%	-2613%	101	12%	(2.450)	-37%	321%	(581)	-11%



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido de R\$ 2.543 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 101 mil. Já no acumulado em 2019 houve o prejuízo líquido de R\$ 2.450 mil.

O Resultado Bruto registrou 26% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra 40% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 602% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 83% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, Através do relatório “Análise de Balancete Contábil – Dezembro/2019”, encaminhado através de e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 a Empresa reduziu seu desempenho de vendas e consequentes margens brutas. O início do período de baixa sazonalidade deve se estender de Dezembro a março do exercício seguinte.

-Nas outras despesas operacionais de dezembro/19 há efeito de inventários anuais aplicados sobre os estoques de produtos acabados de R\$2.310 mil. Estas produções são apontadas por estimativas ao longo dos meses e ajustadas por inventários.

Não se observaram outras variações do resultado que mereçam maiores análise no período comparativo.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435836, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:

Receita operacional líquida

A seguir, apresentamos a composição das receitas líquidas de vendas apresentadas nas demonstrações de resultados dos exercícios:

	2.019	2.018
Receita com a venda de produtos	7.930	5.823
	<u>7.930</u>	<u>5.823</u>
PIS S/ faturamento	(45)	(37)
Cofins S/ faturamento	(208)	(173)
ICMS S/ faturamento	(5)	-
Frete (CIF)	(1.051)	(82)
Devolução de vendas	(4)	(9)
	<u>(1.313)</u>	<u>(301)</u>
Receita líquida de venda	<u>6.617</u>	<u>5.522</u>



Custo dos produtos vendidos

Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados conforme custeio absorção e premissas do CPC 16 - Estoques, sendo os custos fixos atribuídos aos produtos na proporção da capacidade normal de produção. Os efeitos de baixas de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Energia elétrica	(272)	(257)
Salários, ordenados e encargos	(635)	(486)
Combustíveis	(323)	(283)
Explosivos	(156)	(188)
Serviços de terceiros	(55)	(40)
Manutenções	(1.109)	(1.096)
Depreciação	(1.071)	(1.062)
Custos fixos anormais - não alocáveis (a)	-	(397)
Outros custos	(357)	(68)
	<u>(3.978)</u>	<u>(3.877)</u>

Em 2018, com base na produção normal estimada pela Administração para o exercício, foi possível identificar efeitos de ociosidade ou ineficiência da Empresa em seu processo produtivo. Os efeitos relativos ao custo fixo que excederam a estimativa normal do exercício foram reconhecidos diretamente no resultado no grupo de "Custo dos Produtos Vendidos" no montante de R\$397. Em 2019 estes efeitos não ocorreram.

Nota-se que o valor do Custo dos Produtos Vendidos apresentado na Nota Explicativa elaborada pela Recuperanda no ID 122435836 difere do valor apresentado neste Parecer Técnico. A justificativa se deve ao "Deemed Cost" previsto na CPC 27 que não está considerado nos saldos das Demonstrações Financeiras (*não auditado*) divulgadas no ID 122435836 enquanto o saldo do Balancete de Verificação de 31/12/2019, adotado para elaboração deste Parecer Técnico, considera o mesmo, conforme comentado pela Recuperanda através do e-mail datado em 30/07/2020:

Apenas na Usibrita, em 2011 na aquisição desta empresa aplicamos nas demonstrações individuais o DEMED COST previsto na CPC 27 e ICPC 10, mas os auditores firmaram entendimento de que isto só poderia ser feito em 2009 quando ocorreu adoção do IFRS no país. Este entendimento é controverso e muitos autores e especialistas entendem de modo diferente como eu.

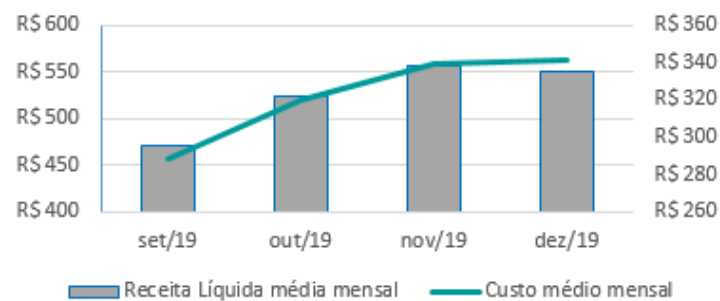
Para não sermos ressaltados nas demonstrações individuais, no final ficou assim: Para as demonstrações individuais auditadas apresentamos a demonstração sem o Demed cost, ou seja, imobilizado a menor, depreciação a menor e sem passivo fiscal diferido e sem reserva de avaliação patrimonial no PL. Para fins de consolidação conforme norma da CPC 15 usamos o balancete com demed cost já que só assim alocamos parte do preço pago na aquisição.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

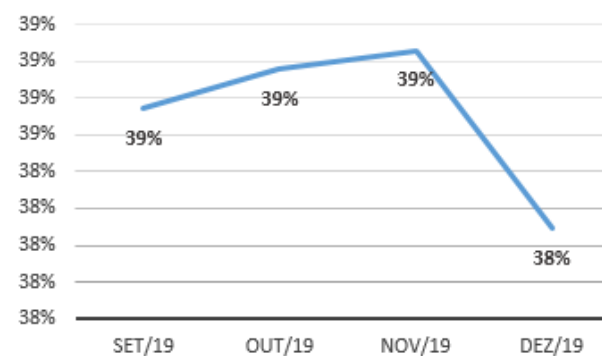
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada mês em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:

**FATURAMENTO LÍQUIDO x CPV -
média mensal - R\$ mil**



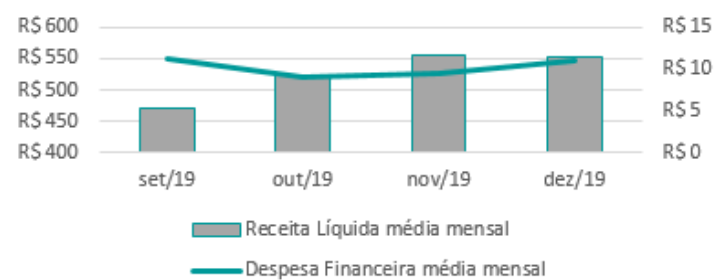
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:

Margem Bruta



Adicionalmente, houve em 2019, importante oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, sendo possível observar a redução após a distribuição do processo de Recuperação Judicial.

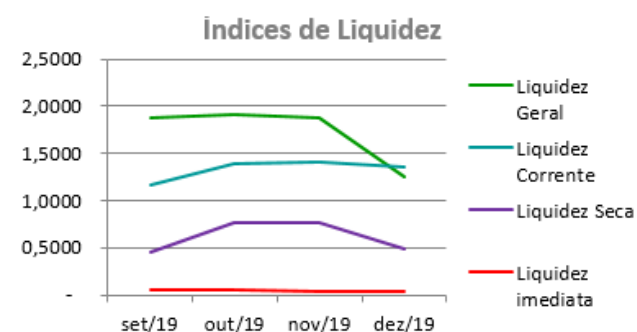
**FATURAMENTO LÍQUIDO X DESPESAS
FINANCEIRAS - média mensal R\$ mil**



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	1,8720	1,9059	1,8707	1,2471
Liquidez Corrente	1,1585	1,3878	1,4085	1,3509
Liquidez Seca	0,4485	0,7577	0,7579	0,4849
Liquidez imediata	0,0609	0,0539	0,0353	0,0400



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

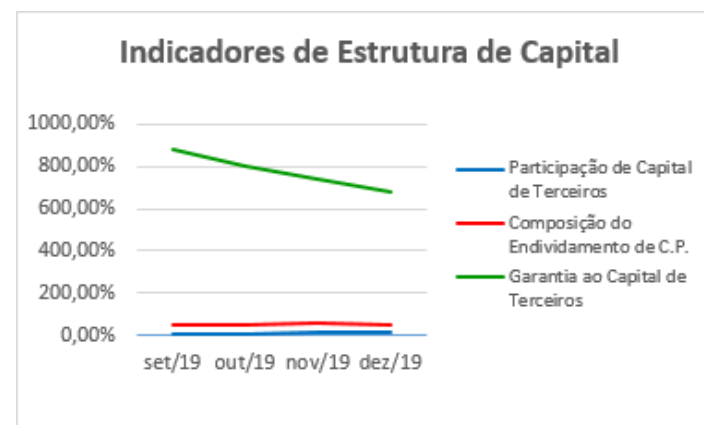
Liquidez imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	10,19%	11,07%	11,92%	12,90%
Composição do Endividamento de C.P.	47,04%	52,71%	57,04%	51,48%
Garantia ao Capital de Terceiros	881,63%	803,15%	739,25%	675,26%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários, etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao Capital de Terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



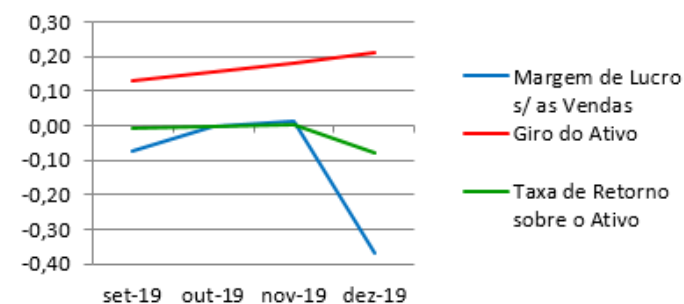
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	-0,08	0,00	0,02	-0,37
Giro do Ativo	0,13	0,16	0,18	0,21
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,01	0,00	0,00	-0,08

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	<u>30/11/2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/11/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
CDG				
Ativo não circulante	30.715	28.611		
Passivo não circulante	31.658	29.344		
	943	732	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	3.170	2.736		
Passivo operacional	2.309	2.087		
	862	649	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	81	83		
Passivo financeiro	-	-		
	81	83	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva, ocasionado pela ausência de passivo financeiro (empréstimos e financiamentos no curto prazo). A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Estoques e Clientes.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da Recuperanda USIBRITA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 2.543 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 2.450 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 1.993 mil que equivalem a 49% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 27.377 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir suas exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	3.633	19%	13%	3.222	17%	CIRCULANTE	5.308	27%	2%	5.210	27%
Caixa e equivalentes de caixa	73	0%	159%	28	0%	Fornecedores	514	3%	425%	98	1%
Clientes	730	4%	-36%	1.141	6%	Impostos e contribuições a recolher	3.980	20%	0%	3.983	21%
Estoques	2.797	14%	38%	2.029	11%	Parcelamentos fiscais	334	2%	0%	335	2%
Impostos e contribuições a recuperar	8	0%	34%	6	0%	Remunerações e encargos sociais	363	2%	-23%	470	2%
Outros ativos	26	0%	49%	18	0%	Outras contas a pagar	117	1%	-64%	325	2%
NÃO CIRCULANTE	15.837	81%	-1%	15.955	83%	NÃO CIRCULANTE	3.249	17%	2%	3.190	17%
Depósitos judiciais	324	2%	0%	324	2%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.249	17%	2%	3.190	17%
Estoques	1.662	9%	-15%	1.950	10%	Parcelamentos fiscais	1.144	6%	-2%	1.163	6%
Outros ativos não circulantes	0	0%	-100%	33	0%	Provisão para contingências	2	0%	-93%	22	0%
Saldos a receber com partes relacionadas	702	4%	-27%	963	5%	Provisões ARO	394	2%	25%	316	2%
Imobilizado	13.083	67%	4%	12.617	66%	IRPJ/ CSSL diferidos líquidos	1.332	7%	0%	1.332	7%
Intangível	67	0%	0%	68	0%	Outras contas a pagar	6	0%	0%	6	0%
						RJ Recuperação Judicial	372	2%	6%	351	2%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.914	56%	1%	10.777	56%
						Capital social	14.036	72%	0%	14.036	73%
						Reserva de avaliação patrimonial	2.765	14%	-7%	2.970	15%
						Reservas legal	124	1%	0%	124	1%
						Reserva de lucros	(1.697)	-9%	-11%	(1.901)	-10%
						Resultado do exercício	(4.315)	-22%	-3%	(4.452)	-23%
TOTAL DO ATIVO	19.470	19%	2%	19.177	17%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.470	100%	2%	19.177	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 81% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pela conta de Clientes e Estoques que representa 97% do total deste grupo. A conta de Estoque também mantém saldo no longo prazo, sendo 10% do total do Ativo Não Circulante.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 83% do total deste grupo do Ativo. Já o Intangível não tem maior representatividade no total do mesmo grupo.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% dos do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-Os saldos de clientes se reduziram pela constituição de provisões para ajuste do valor recuperável, conforme reflexo nas “despesas administrativas”, contudo a redução das vendas no período também contribuiu para a variação observada.

-Os saldos de estoques tiveram aumento devido a manutenção dos níveis de produção com vendas menores. Ao final do exercício novas estimativas, permitiram reclassificar parte dos saldos de longo prazo para o ativo circulante pela perspectiva e venda nos próximos 12 meses.

-O saldo de “Mútuos com a controladora” elevou-se em novembro/19 com o repasse de outros veículos para outra empresa do grupo com intermédio de sua controladora, contudo já em dezembro/19 os aportes de recursos recebidos da controladora já provocaram a redução do saldo, que tende a reduzir enquanto a operação demonstrar a necessidade de caixa para cumprir com as obrigações da unidade.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo ICAL”.



Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 27% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 17% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 56% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e diferidos e Parcelamentos Fiscais, compõem 79% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.036 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 2.765 mil; Reserva Legal em R\$ 124 mil; Reserva de Lucros negativa (prejuízos acumulados) em R\$ 1.697 mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 4.315 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-O saldo de fornecedores elevou-se pelo lançamento de diversos documentos fiscais relacionados a fretes de escoamento antes apenas provisionados no grupo de “outras contas a pagar” que tiveram movimento inverso.

-As “remunerações encargos sociais” reduziram-se pela liquidação de provisões para décimo terceiro no período de dez/19.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435834, comenta sobre o saldo de Clientes e Estoques:

Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes referem-se, substancialmente, às operações de vendas com clientes nacionais.

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	856	793
Ajuste a valor recuperável de recebíveis	(138)	(302)
Outros	12	43
	<u>730</u>	<u>534</u>

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$138 (R\$302 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por clientes	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total

A movimentação do provisionamento ao longo dos exercícios pode ser assim demonstrada.



Saldo inicial provisionado em 01/01/2018	<u>(89)</u>
Novas provisões	(213)
Reversões e compensações	<u>-</u>
Saldo final provisionado em 31/12/2018	<u>(302)</u>
Novas provisões	(8)
Reversões	4
Compensações	<u>168</u>
Saldo final provisionado em 31/12/2019	<u>(138)</u>

A composição dos recebíveis conforme seu vencimento pode ser assim detalhada:

	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	477	379
Vencidos até 30 dias	186	75
Vencidos de 31 a 90 dias	107	50
Vencidos de 91 a 180 dias	20	9
Vencidos de 181 a 360 dias	17	280
Vencidos acima de 360 dias	<u>49</u>	<u>-</u>
	<u>856</u>	<u>793</u>

A Empresa não tem garantias oferecidas ou restrições que se relacionem a esses saldos de recebíveis.

Estoques

Os estoques da Empresa estão apresentados da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	3.627	4.931
Almojarifado	<u>838</u>	<u>746</u>
	4.465	5.677
Adiantamentos a fornecedores	155	4
Ajuste a valor recuperável	<u>(162)</u>	<u>(930)</u>
	<u>4.458</u>	<u>4.751</u>
Ativo circulante	2.797	1.759
Ativo não circulante	1.661	2.992

Em 2019, nos estoques de produtos acabados, considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado na Empresa, os estudos da Administração identificaram produtos cujo custo unitário contábil supera o preço líquido recuperável na comercialização, motivo pelo



qual decidiu promover ajustes ao valor recuperável no montante de R\$33 (R\$789 em 2018) com reflexo no grupo de "Outras despesas operacionais".

Já quanto aos almoxarifados, em 2019 a Administração elaborou estudos e constituiu ajuste ao valor recuperável para itens estocados com giro superior a 12 meses no valor de R\$129 (R\$141 em 2018). Os efeitos desta constituição no exercício foram registrados no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais".

Nesta estimativa de obsolescência a Administração considera os itens mantidos no almoxarifado sem movimentação por mais de 12 meses sem justificativa de ordem econômica, técnica ou estratégica.

A Recuperanda através de nota explicativa, apresentada no ID 122435834, comenta sobre a remuneração variável no exercício de 2019:

A Empresa não concede benefícios pós-emprego ou de longo prazo e não utiliza pagamentos baseados em ações na remuneração de seus funcionários.

Neste mesmo ID122435834, é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

Pyla Pedreira Yolita Ltda. - (Em recuperação judicial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	14.036	3.289	1.472	-	18.797
Resultado do exercício	-	-	-	(3.568)	(3.568)
Realização do ajuste patrimonial	-	(319)	-	319	-
Absorção de prejuízos	-	-	(1.472)	1.472	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.036	2.970	-	(1.777)	15.229
Resultado do exercício	-	-	-	(4.315)	(4.315)
Realização do ajuste patrimonial	-	(205)	-	205	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.036	2.765	-	(5.887)	10.914



A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

EMPRESA	Nov	Dez
PYLA	56	60

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 79% por Obrigações Tributárias; seguido de demais contas a pagar representam 21% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	528	100%	-20%	663	100%	5.696	100%	30%	4.395	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(386)	-73%	-13%	(446)	-67%	(4.824)	-85%	9%	(4.423)	-101%
RESULTADO BRUTO	142	27%	-35%	217	33%	872	15%	-3247%	(28)	-1%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(48)	-9%	-79%	(225)	-34%	(1.572)	-28%	-19%	(1.943)	-44%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	105	20%	-110%	(1.009)	-152%	(1.713)	-30%	76%	(974)	-22%
Total Despesas Operacionais	57	11%	-105%	(1.234)	-186%	(3.285)	-58%	13%	(2.918)	-66%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	62%			254%		142%			167%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	199	38%	-120%	(1.018)	-154%	(2.413)	-42%	-18%	(2.945)	-67%
Receita financeira	0	0%	0%	0	0%	6	0%	3%	6	0%
Despesa Financeira	(62)	-12%	7%	(58)	-9%	(1.909)	-34%	204%	(628)	-14%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	137	26%	-113%	(1.076)	-162%	(1.903)	-33%	-47%	(3.567)	-81%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	137	26%	-113%	(1.076)	-162%	(4.315)	-76%	21%	(3.567)	-81%



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou lucro líquido de R\$ 137 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 1.076 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 4.315 mil no exercício de 2019.

O Resultado Bruto foi 27% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra o resultado bruto em 33% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 62% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 254% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 volumes, receitas e margens se reduziram pela redução do ritmo de duplicação de rodovia nas proximidades da planta, com dois clientes vinculados ao consórcio executante das obras. Deste modo também as margens da empresa foram prejudicadas. Com a sazonalidade prejudicada, espera-se recuperação apenas para meados de março do exercício seguinte.

-Nas “despesas com vendas” houve reversão de provisões com fretes constituídas em períodos anteriores e por isto o efeito se inverteu no mês de dez/19.

-As “Despesas administrativas” de dez/19 incluíram provisões complementares de R\$72 mil para ajuste a valor recuperável da carteira de recebíveis, conforme práticas contábeis.

-As “Outras Receitas e Despesas operacionais” da Pyla em Novembro de 2019 tiveram incremento de venda de outros caminhões do ativo imobilizado para outras empresas do grupo (Montreal), o que não se repetiu em dezembro de 2019 justificando a variação entre os períodos comparados.

-Já as “Outras Despesas operacionais” de novembro/2019, além das baixas dos caminhões vendidos para ligadas, ainda tiveram impacto importante de ajustes de inventário que readequaram os estoques aos níveis verificados pelas topografias periódicas. Em dezembro/19 os eventos não se repetiram dando origem a variação observada.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435834, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:



Receita operacional líquida

A seguir, apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas líquidas de vendas apresentadas nas demonstrações de resultado do exercício:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita com a venda de produtos	7.186	5.977
	<u>7.186</u>	<u>5.977</u>
ICMS S/ vendas	(490)	(349)
PIS S/ faturamento	(35)	(32)
Cofins S/ faturamento	(164)	(148)
Frete (CIF)	(751)	(1.046)
Devolução de vendas	(30)	(7)
	<u>(1.470)</u>	<u>(1.582)</u>
Receita líquida de vendas	<u>5.696</u>	<u>4.395</u>

Custo dos produtos vendidos

Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados, conforme custeio por absorção. Os efeitos de baixas de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

	2019	2018
Energia elétrica	(260)	(225)
Salários, ordenados e encargos	(919)	(799)
Combustíveis	(41)	(51)
Explosivos	(204)	(175)
Serviços de terceiros	(46)	(41)
Manutenções	(1.522)	(1.500)
Depreciação	(1.227)	(1.099)
Custos fixos anormais - não alocáveis (a)	-	(107)
Outros custos	(605)	(426)
Total dos custos	<u>(4.824)</u>	<u>(4.423)</u>

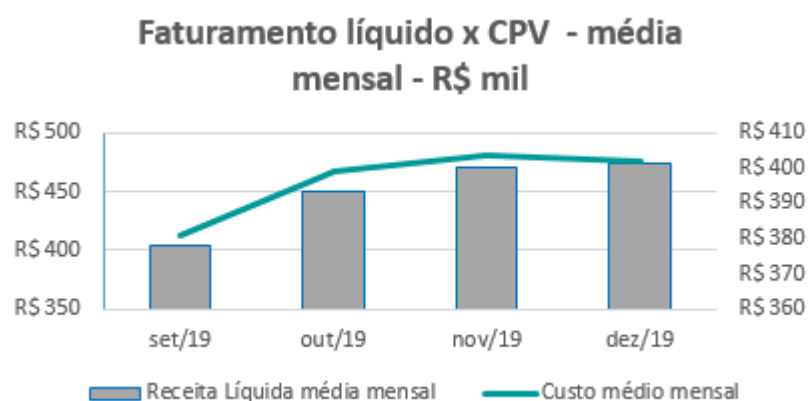
Os principais custos de produção da Empresa são representados por insumos como o diesel, lubrificantes, energia elétrica, mão de obra, manutenções, depreciação de ativos e explosivos.

- (a) Em 2018, com base na produção normal estimada pela Administração para o exercício, foi possível identificar efeitos de ociosidade ou ineficiência da Empresa em seu processo produtivo. Os efeitos relativos ao custo fixo que excederam a estimativa normal do exercício foram reconhecidos diretamente no resultado no grupo de "Custo dos Produtos Vendidos" no montante de (R\$107).



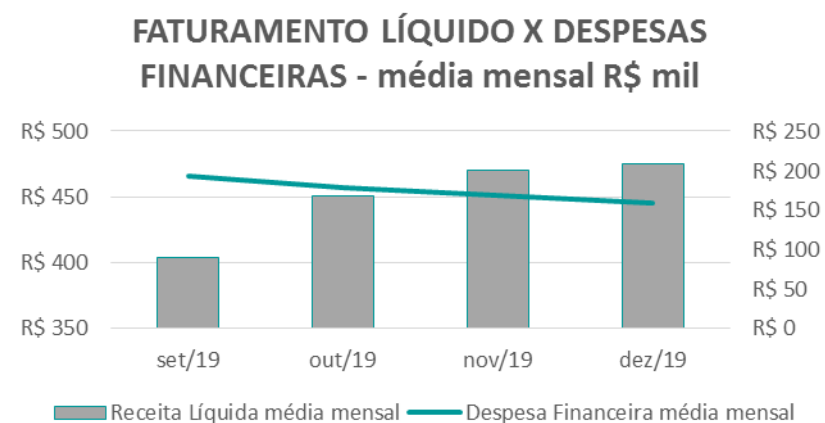
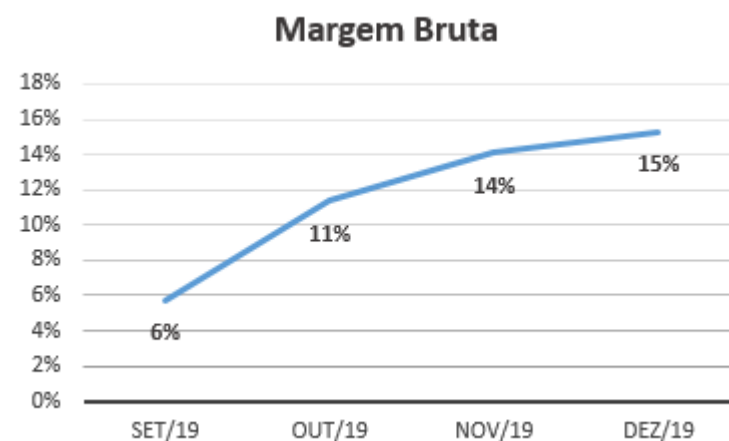
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada mês em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



Adicionalmente, houve em 2019, importante oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, o que demonstra o reflexo da empresa após a distribuição do processo de Recuperação Judicial.

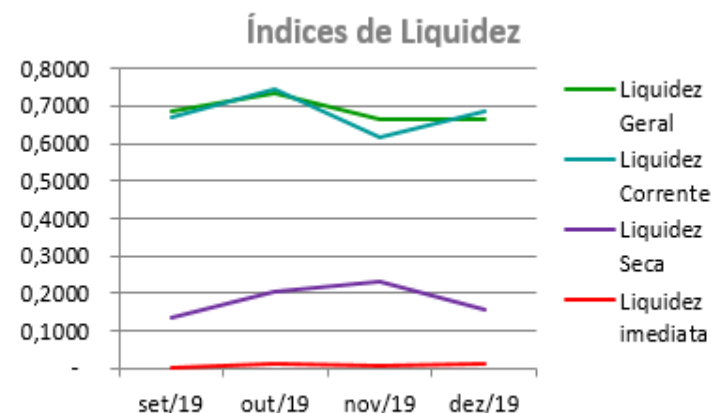
A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos:



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	0,6870	0,7365	0,6663	0,6645
Liquidez Corrente	0,6672	0,7444	0,6184	0,6845
Liquidez Seca	0,1366	0,2042	0,2289	0,1576
Liquidez imediata	0,0026	0,0096	0,0054	0,0138



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

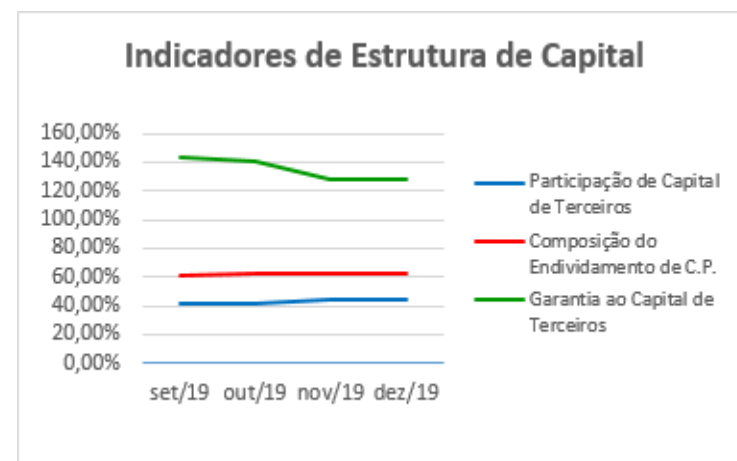
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	41,06%	41,60%	43,80%	43,95%
Composição do Endividamento de C.P.	60,73%	61,99%	62,03%	62,03%
Garantia ao Capital de Terceiros	143,53%	140,40%	128,30%	127,54%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

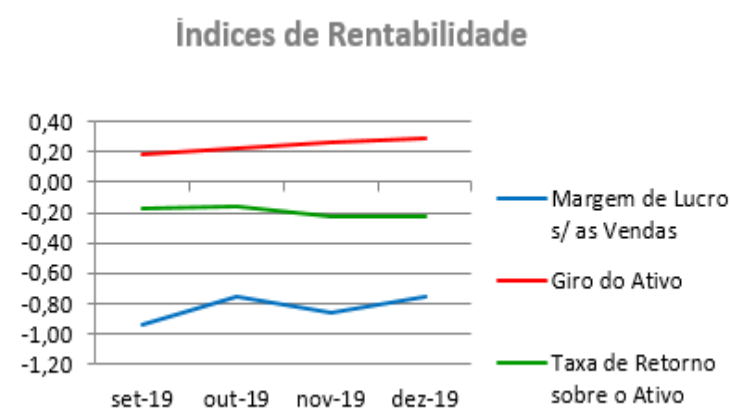


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	-0,94	-0,75	-0,86	-0,76
Giro do Ativo	0,18	0,22	0,27	0,29
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,17	-0,17	-0,23	-0,22



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	15.955	15.837		
Passivo não circulante	13.967	14.163		
	(1.988)	(1.674)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	3.194	3.560		
Passivo operacional	5.210	5.308		
	(2.016)	(1.748)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	28	73		
Passivo financeiro	-	-		
	28	73	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo que é diretamente influenciado pela ausência de passivo financeiro, ainda assim, a Tesouraria é insuficiente para cobrir a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco colabora para auxiliar o baixo valor da Tesouraria, uma vez que seus recursos próprios estão aplicados principalmente em bens do Ativo Imobilizado de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA. foi verificado lucro líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 137 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 4.315 mil, no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 6.790 mil que equivalem a 79% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 10.914 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as exigibilidades, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

